

Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo - 2016/17

3.ª Monitorização interna

Julho de 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA	2
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO.....	2
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO.....	15
• <i>Departamento do 1.º Ciclo</i>	15
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i>	21
• <i>Departamento de Expressões</i>	29
• <i>Departamento de Línguas</i>	36
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i>	44
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo</i>	55
QUALIDADE DO SUCESSO	57
INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR	73
INDISCIPLINA	75
TURMA ABERTA	76
APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.	85
APOIO EDUCATIVO	97
GRUPOS 5 +	112
ESPAÇO 5+	120
TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS	128
TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA	135
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS	142
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA	148
ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA	153
GABINETE “VAMOS REFLETIR “	157
MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	163
ANIMAÇÃO DE PÁTIOS	172
ENTRE CICLOS	179

CIDADANIA RESPONSÁVEL.....	183
INTERVISÃO	187
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”	191
DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA	199
SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS.....	208

INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactes expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Formação Pessoal e Social

Ensino Pré-Escolar							
Área: Formação Pessoal e Social							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
40	9	226	72	62	62,8%	20,0%	17,2%
Alunos com 4 anos							
68	11	533	82	133	71,3%	11,0%	17,7%
Alunos com 5 anos							
73	11	574	139	90	71,5%	17,3%	11,2%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
181	31	1333	293	285	69,5%	15,5%	15,0%

Tabela 2 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Conhecimento do Mundo

Ensino Pré-Escolar							
Área: Conhecimento do Mundo							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
40	4	84	50	26	52,5%	31,3%	16,2%
Alunos com 4 anos							
68	8	338	109	97	62,1%	20,0%	17,9%
Alunos com 5 anos							
73	7	323	65	123	63,2%	12,7%	25,0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
181	19	745	224	246	60,4%	19,6%	20,4%

Tabela 3 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Expressões e Comunicação

Ensino Pré-Escolar							
Área: Expressões e Comunicação							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
40	20	431	224	145	53,9%	28,0%	18,1%
Alunos com 4 anos							
68	29	1293	420	259	65,6%	21,3%	13,1%
Alunos com 5 anos							
73	33	1655	439	315	68,7%	18,2%	13,1%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
181	82	3379	1083	719	64,3%	21,5%	14,2%

Tabela 4 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
1.º Ano						
133	0	0,0%	127	109	85,8%	3,96
2.º Ano						
163	29	17,8%	146	106	72,6%	3,54
3.º Ano						
163	2	1,2%	152	131	86,2%	3,79
4.º Ano						
142	4	2,8%	137	119	86,9%	3,94
Total 1.º Ciclo						
601	35	5,8%	562	465	82,7%	3,81

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

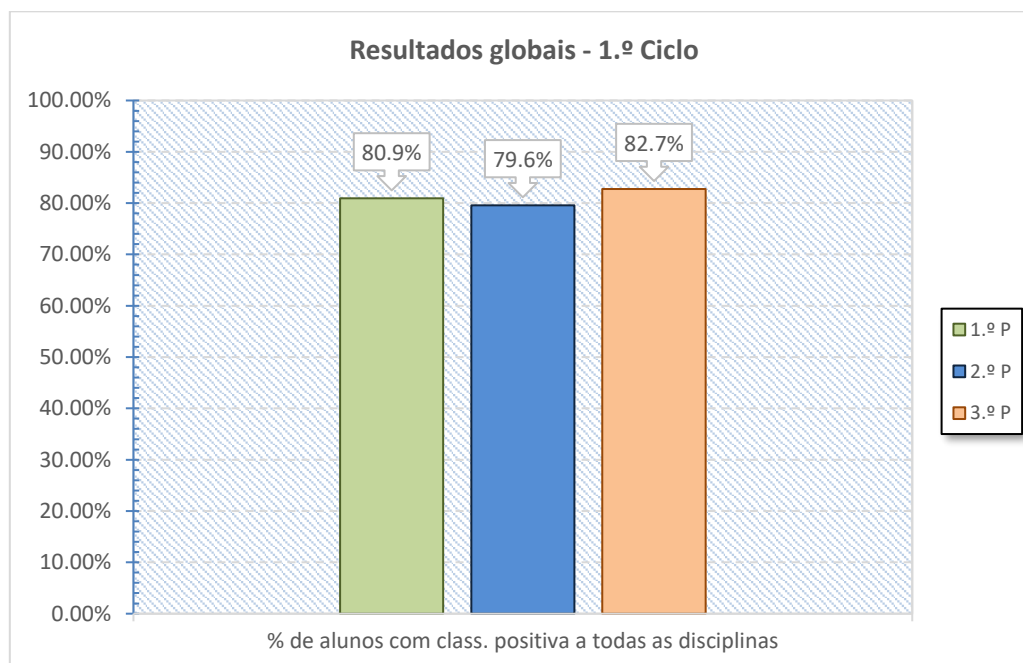


Gráfico 1 - Evolução da Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas - 1.º Ciclo

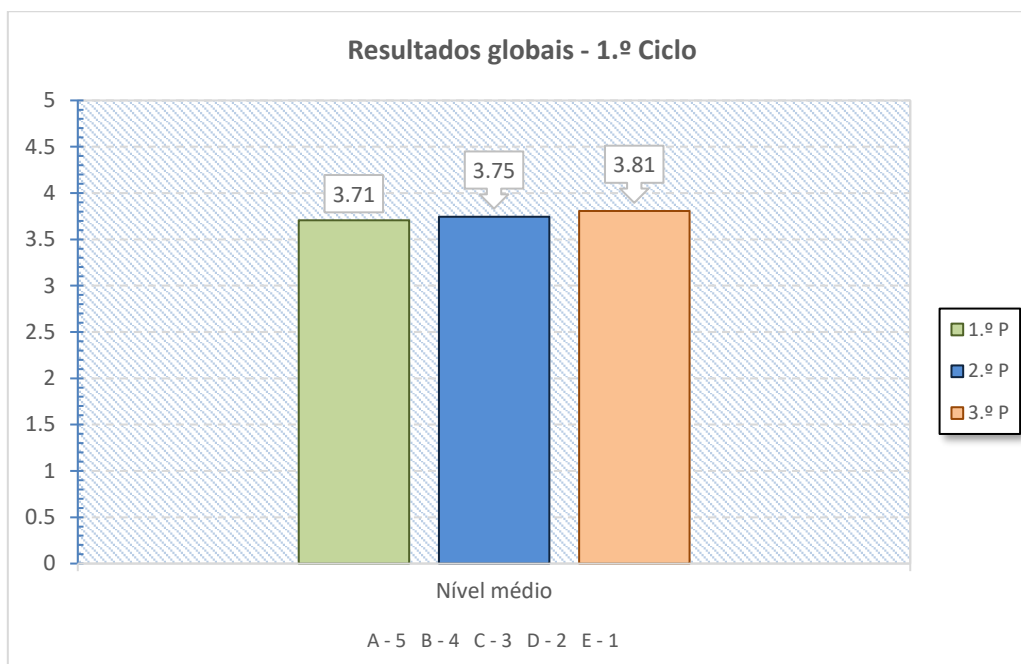


Gráfico 2 - Evolução do Nível médio - 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
5.º Ano						
190	14	7,4%	183	130	71,0%	3,58
6.º Ano						
171	4	2,3%	156	107	68,6%	3,68
Total 2º Ciclo						
361	18	5,0%	339	237	69,9%	3,63

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

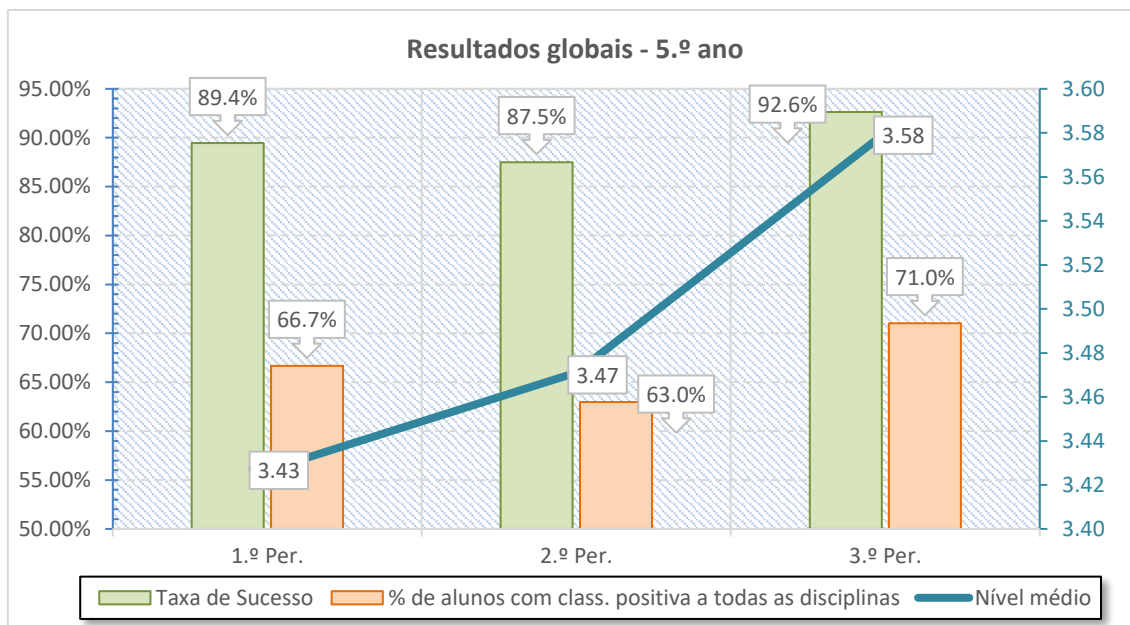


Gráfico 3 - Evolução dos resultados para o 5.º ano

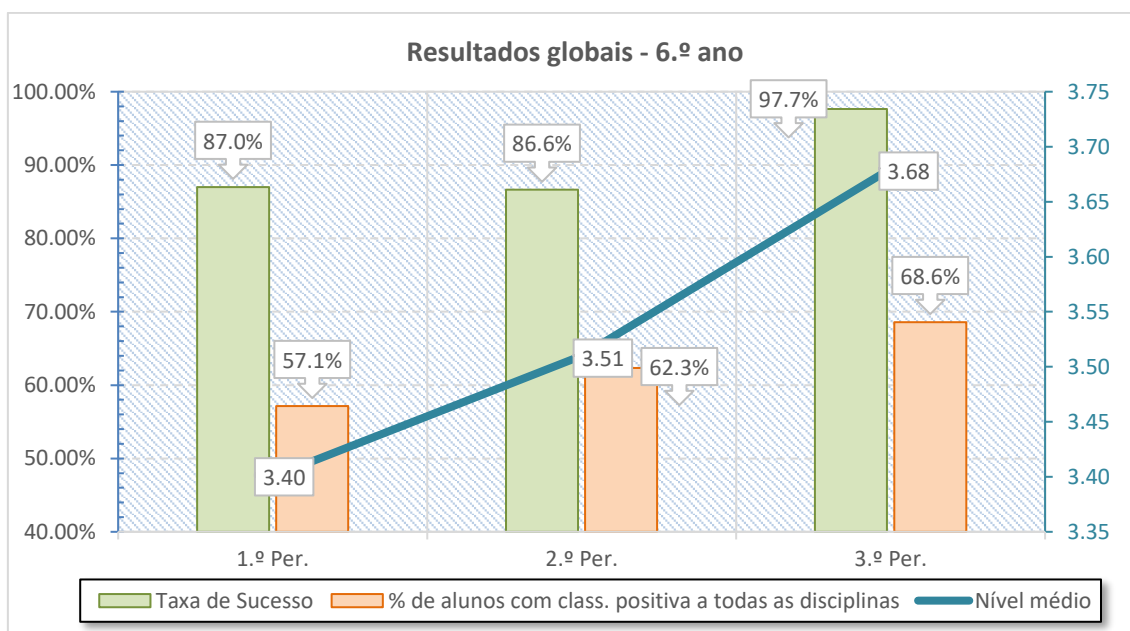


Gráfico 4 - Evolução dos resultados para o 6.º ano

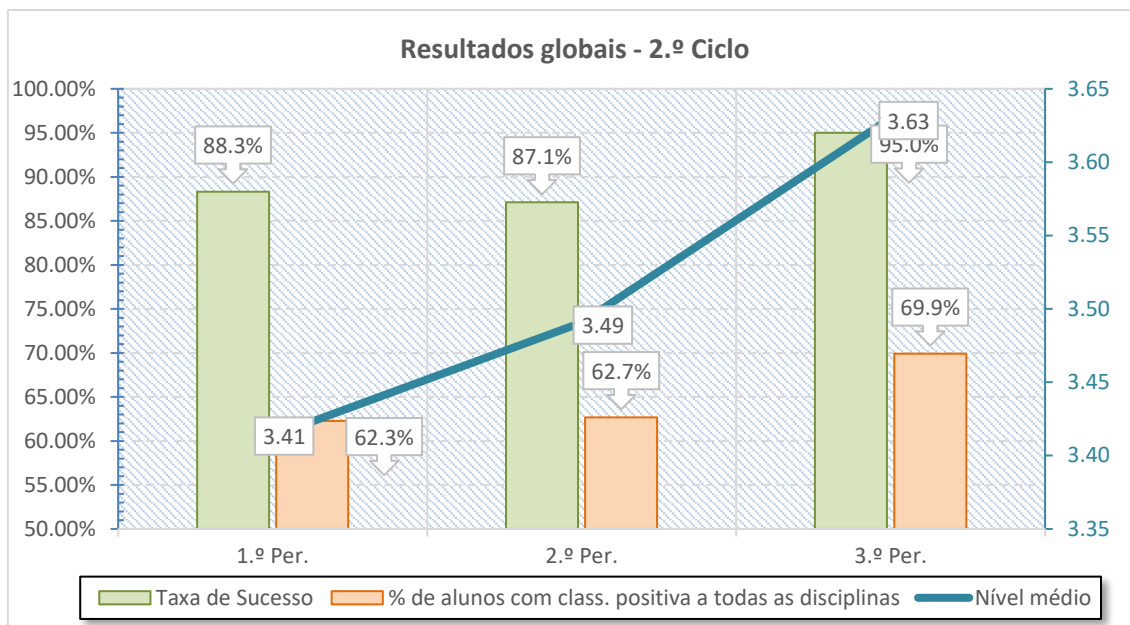


Gráfico 5 - Evolução dos resultados para o 2.º Ciclo

Tabela 6 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
7.º Ano						
171	20	11,7%	158	94	59,5%	3,51
8.º Ano						
143	3	2,1%	134	76	56,7%	3,60
9.º Ano						
210	7	3,3%	164	96	58,5%	3,52
Total 3.º Ciclo						
524	30	5,7%	456	266	58,3%	3,54

- Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF
 (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas
 (3) Os resultados relativos ao 9.º ano de escolaridade são provisórios

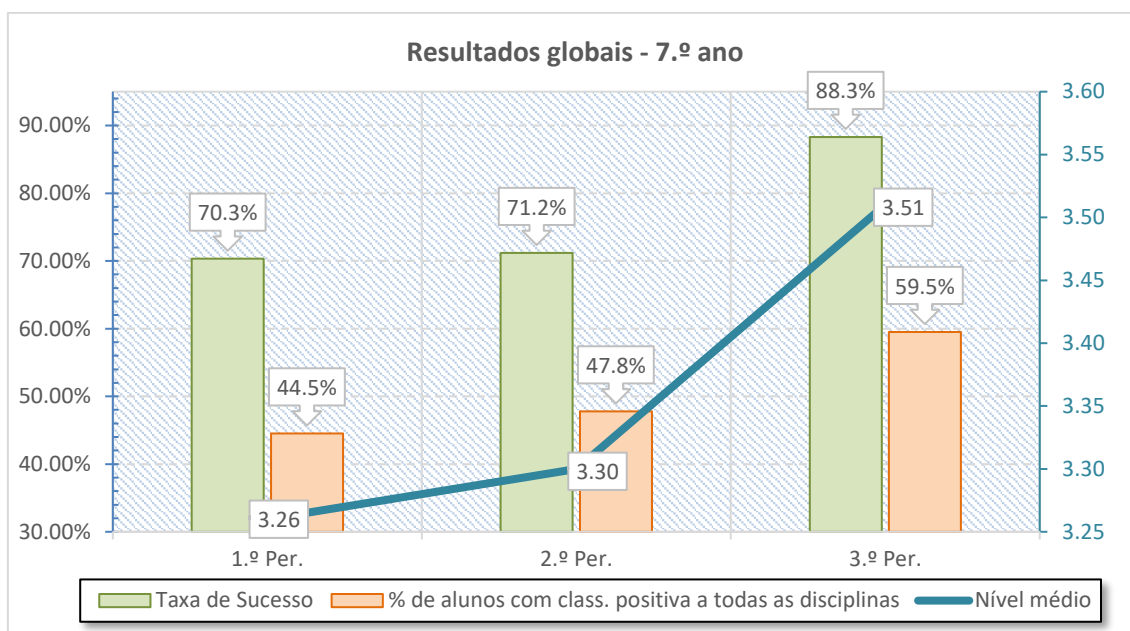


Gráfico 6 - Evolução dos resultados para o 7.º ano

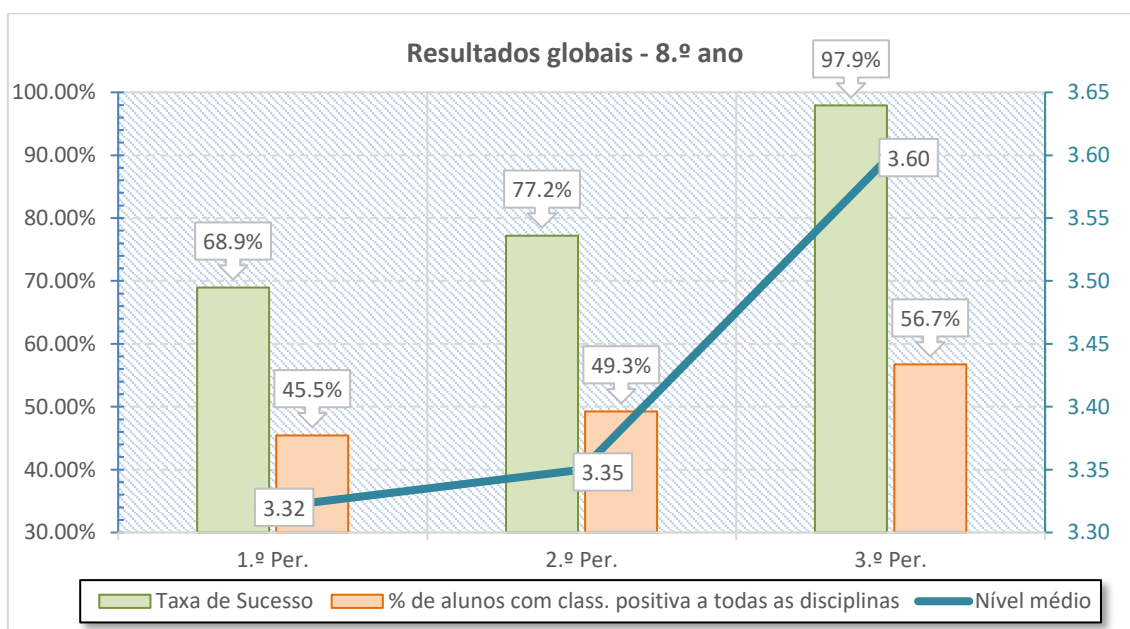


Gráfico 7 - Evolução dos resultados para o 8.º ano

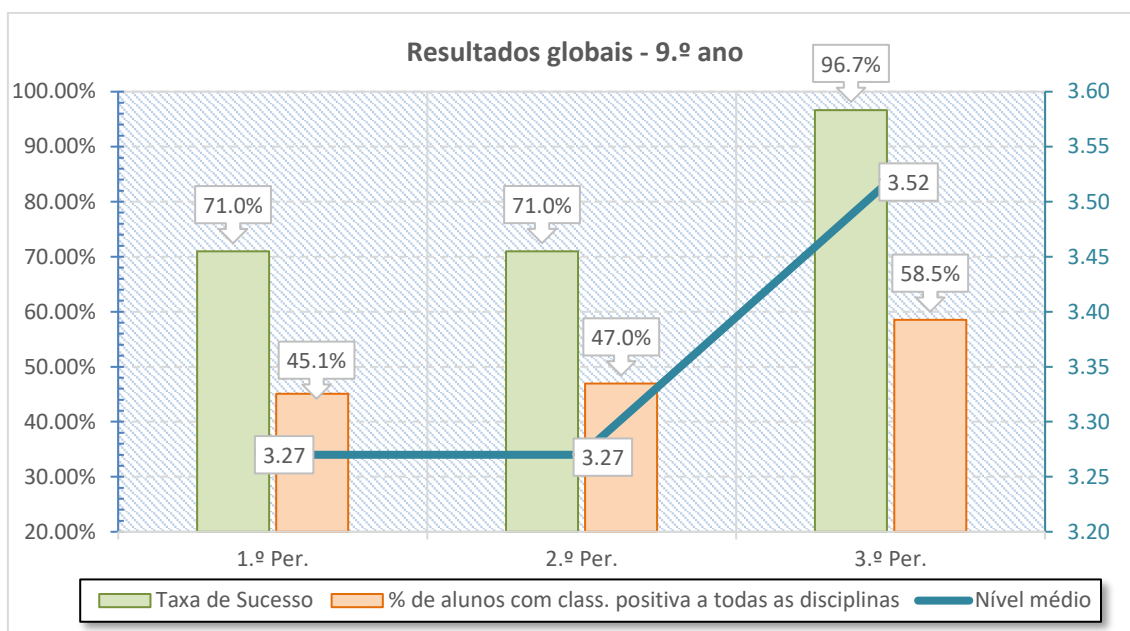


Gráfico 8 - Evolução dos resultados para o 9.º ano

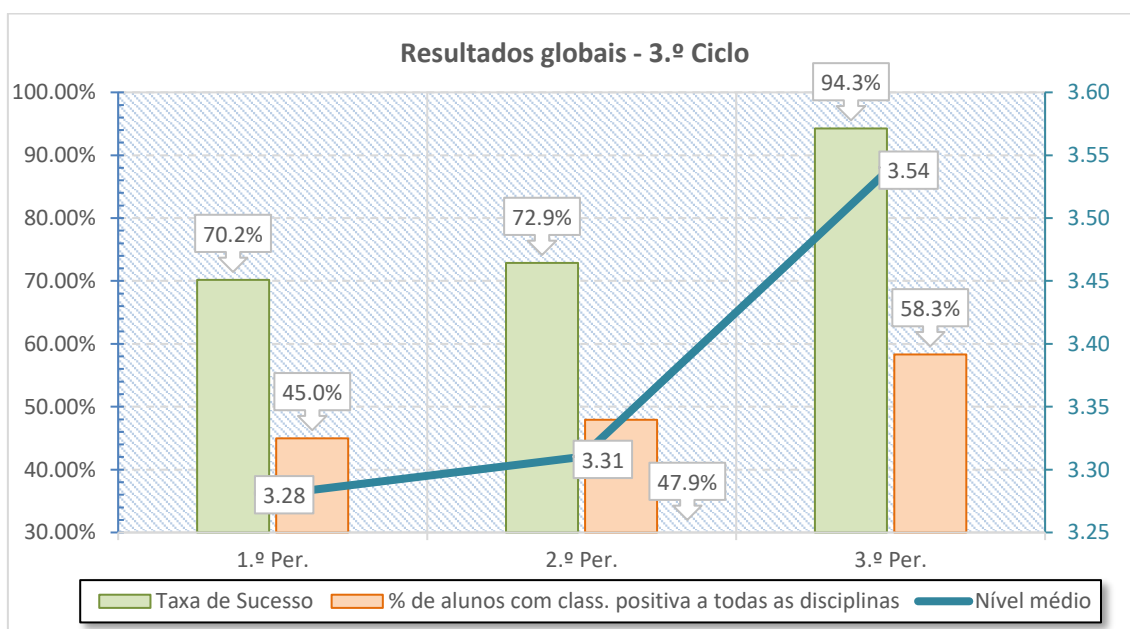


Gráfico 9 - Evolução dos resultados para o 3.º Ciclo

Tabela 7 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos inscritos (4)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (5)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
10.º Ano						
113	11	9,7%	92	59	64,1%	12,59
11.º Ano						
112	1	0,9%	93	73	78,5%	13,56
12.º Ano						
105	9	8,6%	81	62	76,5%	15,73
Total Secundário						
330	21	6,4%	266	194	72,9%	13,96

- Notas:** (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas
 (3) Os resultados relativos ao 11.º e 12.º ano de escolaridade são provisórios
 (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos
 (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas.

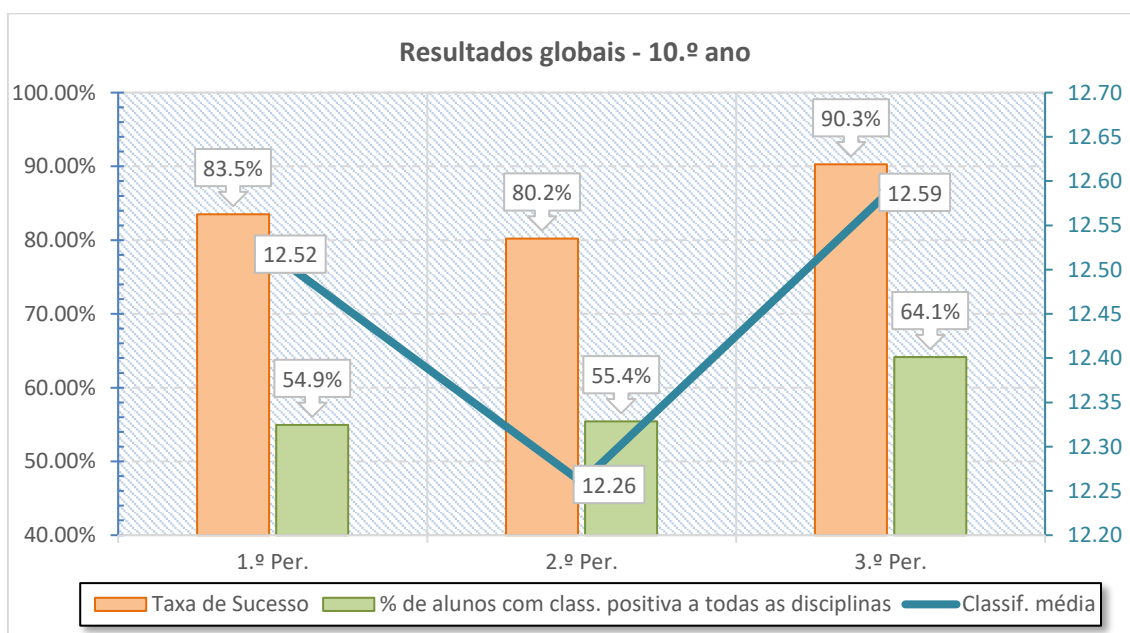


Gráfico 10 - Evolução dos resultados para o 10.º ano

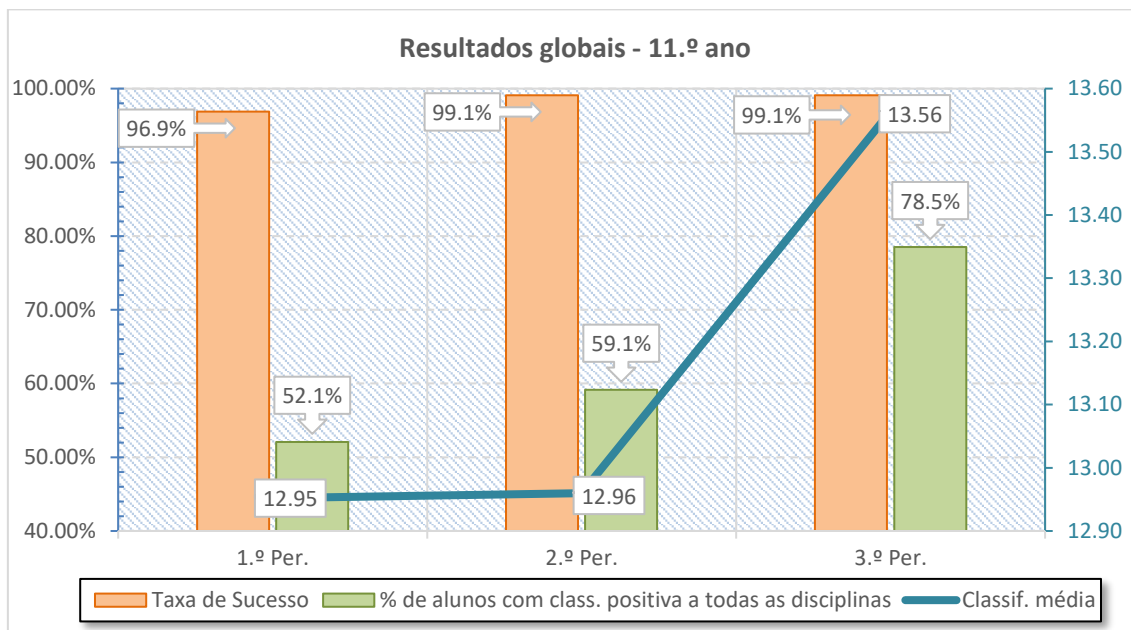


Gráfico 11 - Evolução dos resultados para o 11.º ano

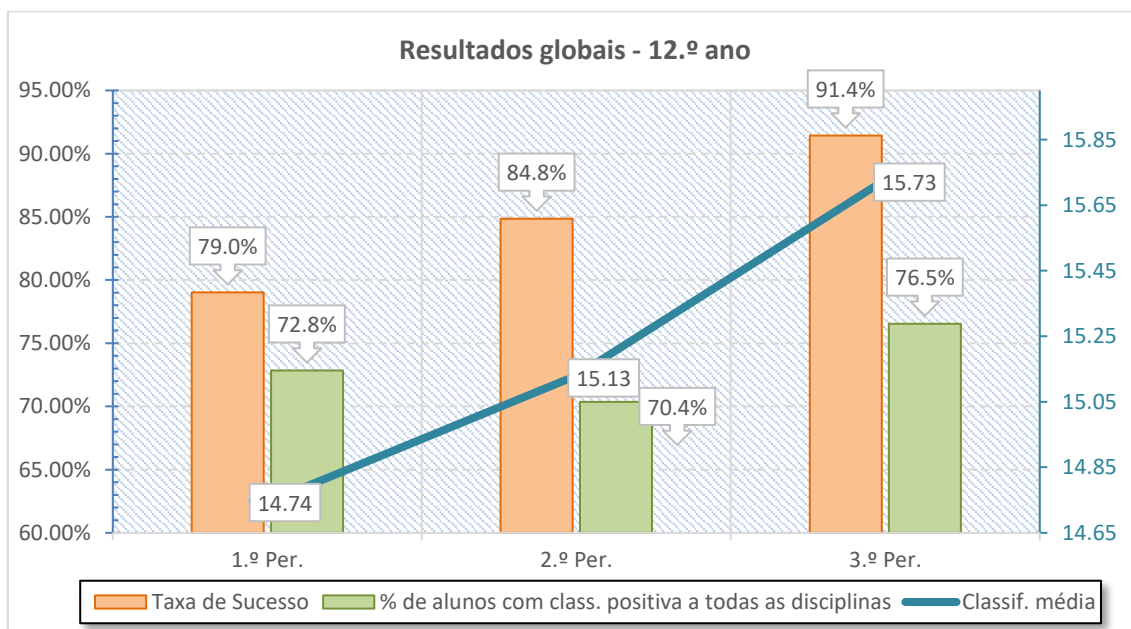


Gráfico 12 - Evolução dos resultados para o 12.º ano

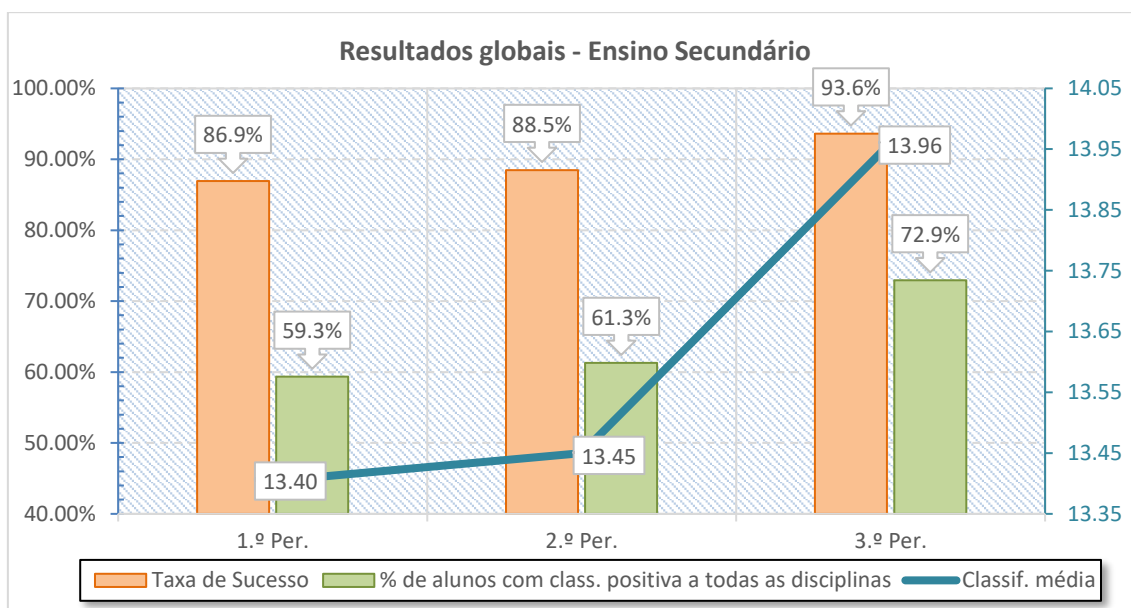


Gráfico 13 - Evolução dos resultados para o Ens. Secundário

Análise dos Resultados

No 1.º ciclo o insucesso centra-se essencialmente no 2.º ano, com destaque para as disciplinas de Português e Matemática. Tal deve-se em grande parte a perturbações de linguagem, apresentadas por um número significativo de alunos, assim como dificuldades na leitura, na produção escrita e na resolução de problemas. Além disso existe um número significativo de alunos que apresentam um desfasamento nas aprendizagens face ao ano de matrícula. De forma a tentar prevenir o insucesso no ano supracitado, no próximo ano letivo, está previsto um incremento das ações: Turma Aberta; Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B.; cujo público-alvo são os alunos do 1.º ano.

Ao nível do 2.º ciclo, ambos os anos de escolaridade, apresentam resultados dentro das submetas previstas, para a taxa de sucesso, na avaliação interna.

No 3.º ciclo o insucesso verifica-se, principalmente, ao nível do 7.º ano de escolaridade, com ênfase nas disciplinas de Português, Matemática e Físico-Química. Considerou-se que estes desvios negativos resultam, essencialmente, de o facto de os alunos apresentarem muitas dificuldades nos domínios da leitura, compreensão e expressão oral e escrita e gramática. Apresentam, ainda, dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato. A par destas dificuldades, os docentes consideram que os alunos não têm hábitos de leitura o que contribui para que o seu vocabulário seja muito reduzido. No sentido de minimizar estas dificuldades, está previsto o incremento da ação - Fator +Sucesso, a Português e Matemática, ao nível do sétimo ano de escolaridade.

No ensino secundário o insucesso ocorre, principalmente, ao nível do 10.º ano de escolaridade, com principal destaque nas disciplinas de Economia A, Matemática, Biologia e Geologia e Física e Química A. O insucesso verificado deve-se à dificuldade que os alunos continuam a manifestar ao nível da análise e interpretação dos documentos de trabalho, na compreensão e interpretação de conceitos fundamentais. Alguns alunos, ainda, revelam dificuldades ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação de enunciados matemáticos, na resolução de problemas que exigem cálculo matemático, assim como no domínio da linguagem matemática e de raciocínios demonstrativos, apresentando dificuldades

em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. É de referir, ainda, que neste ano de escolaridade, os programas curriculares são extensos, exigem um nível de abstração muito ambicioso, sendo desajustados à maturidade cognitiva dos alunos. Para colmatar estas dificuldades, está previsto o incremento da ação - Assessorias Pedagógicas, ao nível do décimo ano de escolaridade.

Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	133	133	130	127	127	2.26%	4.51%	4.51%	0.00%	115	108	109	88.46%	85.04%	85.83%	0.79%
	2º ano	155	155	163	151	148	146	2.58%	4.52%	10.43%	5.91%	103	110	114	68.21%	74.32%	78.08%	3.76%
	3º ano	159	159	163	150	151	152	5.66%	5.03%	6.75%	1.72%	136	140	143	90.67%	92.72%	94.08%	1.36%
	4º ano	138	138	142	135	137	137	2.17%	0.72%	3.52%	2.80%	128	131	132	94.81%	95.62%	96.35%	0.73%
	1º Ciclo	585	585	601	566	563	562	3.25%	3.76%	6.49%	2.73%	482	489	498	85.16%	86.86%	88.61%	1.76%

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	133	133	130	127	127	2.26%	4.51%	4.51%	0.00%	120	112	112	92.31%	88.19%	88.19%	0.00%
	2º ano	155	155	163	151	148	146	2.58%	4.52%	10.43%	5.91%	109	99	109	72.19%	66.89%	74.66%	7.77%
	3º ano	159	159	163	150	151	152	5.66%	5.03%	6.75%	1.72%	136	132	138	90.67%	87.42%	90.79%	3.37%
	4º ano	138	138	142	135	137	137	2.17%	0.72%	3.52%	2.80%	119	119	130	88.15%	86.86%	94.89%	8.03%
	1º Ciclo	585	585	601	566	563	562	3.25%	3.76%	6.49%	2.73%	484	462	489	85.51%	82.06%	87.01%	4.95%

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	133	133	133	130	127	127	2.26%	4.51%	4.51%	0.00%	128	121	122	98.46%	95.28%	96.06%	0.79%
	2º ano	155	155	163	151	148	146	2.58%	4.52%	10.43%	5.91%	121	125	122	80.13%	84.46%	83.56%	-0.90%
	3º ano	159	159	163	150	151	152	5.66%	5.03%	6.75%	1.72%	149	145	148	99.33%	96.03%	97.37%	1.34%
	4º ano	138	138	142	135	137	137	2.17%	0.72%	3.52%	2.80%	130	135	133	96.30%	98.54%	97.08%	-1.46%
	1º Ciclo	585	585	601	566	563	562	3.25%	3.76%	6.49%	2.73%	528	526	525	93.29%	93.43%	93.42%	-0.01%

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	159	159	163	150	151	152	5.66%	5.03%	6.75%	1.72%	150	149	152	100.00%	98.68%	100.00%	1.32%
	4º ano	138	138	142	135	137	137	2.17%	0.72%	3.52%	2.80%	135	136	137	100.00%	99.27%	100.00%	0.73%
	1º Ciclo	297	297	305	285	288	289	4.04%	3.03%	5.25%	2.22%	285	285	289	100.00%	98.96%	100.00%	1.04%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de português, a taxa de sucesso obtido encontra-se abaixo da meta contratualizada para o ciclo em 8,79%. Contudo, é de salientar que se verificou uma melhoria gradual dos resultados ao longo dos diferentes períodos letivos (uma variação de 1,7% do 1.º para o 2.º período e de 1,75% do 2.º para o 3.º período). Em todos os anos de escolaridade se verifica um desvio negativo, mas são os dois primeiros anos, sobretudo o 2.º, os que mais contribuem para este desvio. Por outro lado, também é no 2.º ano que se regista a maior variação positiva, ao compararmos os resultados dos três períodos.

Em relação aos resultados de inglês dos alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade, as docentes consideram que os mesmos foram muito positivos, visto que a meta contratualizada para o ano letivo de 2016/2017 foi superada, sendo que os alunos estiveram sempre motivados e empenhados. Mais se acrescenta que estes resultados, foram fruto de um esforço das docentes em utilizar estratégias e métodos de ensino diversificados, com atividades letivas práticas, lúdicas e com as quais os alunos se identificaram, sendo através delas que lhes foi possível superar as dificuldades que pudessem advir do 2º período.

Na disciplina de matemática também se verifica um desvio negativo (-10,39%) relativamente à meta contratualizada. Ao longo do ano letivo, os resultados oscilaram, verificando-se uma variação negativa entre o 1.º e o 2.º período e uma variação positiva (4,95%) do 2.º para o 3.º período. O 2.º ano de escolaridade é o que mais contribui para o insucesso e o 4.º ano é o que mais se aproxima da meta.

O estudo do meio é a área curricular onde se verifica mais sucesso, mas este também se encontra aquém da meta definida para o ciclo (-3,98 %). Ao longo do ano letivo, não se verificaram variações significativas nos resultados. Também nesta área curricular o 2.º ano é o principal responsável pelo desvio.

As principais causas apontadas para os desvios são:

- As perturbações de linguagem e outras problemáticas que diversos alunos manifestam;

- Os comportamentos desajustados/perturbadores, de alguns alunos, associados a défices de atenção/concentração;
- A imaturidade, a falta de responsabilidade e de interesse de muitos alunos face às aprendizagens;
- Uma percentagem significativa de alunos oriundos de famílias desestruturadas;
- A extensão de programas;
- Desfasamento nas aprendizagens de diversos alunos face ao ano de matrícula.

As medidas / estratégias de superação delineadas anteriormente foram:

- Implementação de Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem;
- Apoio individualizado em sala de aula, por parte dos professores titulares de turma e pelos professores de apoio/das ações TEIP;
- Trabalho a pares e tutoria entre alunos.

Estas medidas foram concretizadas e mostraram-se eficazes, tendo em conta o sucesso alcançado pela maioria dos alunos abrangidos pelo apoio das ações TEIP. Por outro lado, nem todos os alunos com dificuldades foram apoiados, atendendo ao seu elevado número. Neste sentido, o apoio foi insuficiente, o que contribuiu para o insucesso verificado, sobretudo a matemática. No que se refere à implementação dos PAAP e ao apoio individualizado prestado pelos professores titulares de turma, considerou-se uma medida eficaz para muitos alunos. A tutoria entre alunos e o trabalho a pares são estratégias que também revelaram alguma eficácia, sobretudo para alunos que não manifestaram dificuldades de aprendizagem muito acentuadas. A eficácia das medidas traduziu-se numa melhoria de resultados, nomeadamente a português e a matemática.

Os constrangimentos identificados foram, essencialmente, as diversas problemáticas dos alunos (NEE) principalmente no 2.º ano, havendo em diversas turmas um elevado número de alunos nestas condições. Por outro lado, também o apoio educativo foi considerado pouco consistente ou mesmo inexistente em algumas turmas, tendo em conta que os professores que o prestam fizeram diversas substituições. Outro constrangimento identificado foi o elevado número de alunos por turma e os diversos níveis de aprendizagem que existem em algumas das turmas, associados a problemáticas de diversa ordem.

Como fatores facilitadores, evidencia-se a possibilidade de respeitar o ritmo e o nível de aprendizagem dos alunos através do apoio individualizado como forma de dar resposta às reais dificuldades de cada um. É de salientar também o acompanhamento parental nas aprendizagens de uma boa parte dos alunos. Por outro lado, o recurso a materiais manipuláveis na aula também se revelou um fator facilitador para a compreensão de determinados conceitos e procedimentos.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	148	149	160	82.22%	82.32%	88.40%	6.08%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	126	129	138	81.82%	84.87%	90.20%	5.33%
	2º Ciclo	341	341	361	334	333	334	2.05%	2.35%	7.48%	5.13%	274	278	298	82.04%	83.48%	89.22%	5.74%

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	135	125	134	88.82%	80.65%	88.16%	7.51%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	106	125	126	80.30%	93.98%	95.45%	1.47%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	151	147	155	96.18%	92.45%	99.36%	6.91%
	3º Ciclo	468	468	524	441	447	440	5.77%	4.49%	16.03%	11.54%	392	397	415	88.89%	88.81%	94.32%	5.50%

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	17	17	17	82.29%	82.29%	84.96%	2.66%	17	17	17	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	109	109	112	32	31	31	70.64%	71.56%	72.32%	0.76%	30	31	31	93.75%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	99	99	105	30	30	30	69.70%	69.70%	71.43%	1.73%	26	27	29	86.67%	90.00%	96.67%	6.67%
	Secundário	304	304	330	79	78	78	74.01%	74.34%	76.36%	2.02%	73	75	77	92.41%	96.15%	98.72%	2.56%

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	152	154	152	6.75%	5.52%	11.11%	5.59%	129	121	134	84.87%	78.57%	88.16%	9.59%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	109	111	127	82.58%	83.46%	96.21%	12.75%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	144	148	153	91.72%	93.08%	98.08%	5.00%
	3º Ciclo	468	468	524	441	446	440	5.77%	4.70%	16.03%	11.33%	382	380	414	86.62%	85.20%	94.09%	8.89%

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	44	45	38	54.17%	53.13%	66.37%	13.25%	40	41	34	90.91%	91.11%	89.47%	-1.64%
	11º ano	109	109	112	48	37	46	55.96%	66.06%	58.93%	-7.13%	40	30	41	83.33%	81.08%	89.13%	8.05%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	92	82	84	55.12%	60.00%	62.67%	2.67%	80	71	75	86.96%	86.59%	89.29%	2.70%

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	28	18	18	71.72%	81.82%	82.86%	1.04%	28	18	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	28	18	18	71.72%	81.82%	82.86%	1.04%	28	18	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	91	92	92	5.21%	4.17%	18.58%	14.42%	88	81	83	96.70%	88.04%	90.22%	2.17%
	11º ano	109	109	112	100	97	97	8.26%	11.01%	13.39%	2.38%	83	87	94	83.00%	89.69%	96.91%	7.22%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	191	189	189	6.83%	7.80%	16.00%	8.20%	171	168	177	89.53%	88.89%	93.65%	4.76%

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	29	29	29	70.71%	70.71%	72.38%	1.67%	29	29	29	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	29	29	29	70.71%	70.71%	72.38%	1.67%	29	29	29	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	20	21	21	79.17%	78.13%	81.42%	3.29%	17	16	16	85.00%	76.19%	76.19%	0.00%
	11º ano	109	109	112	19	18	18	82.57%	83.49%	83.93%	0.44%	14	16	18	73.68%	88.89%	100.00%	11.11%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	39	39	39	80.98%	80.98%	82.67%	1.69%	31	32	34	79.49%	82.05%	87.18%	5.13%

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	19	19	18	80.81%	80.81%	82.86%	2.05%	19	19	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	19	19	18	80.81%	80.81%	82.86%	2.05%	19	19	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	99	100	100	46.20%	45.65%	47.37%	1.72%	99	100	100	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	6º ano	157	157	171	70	71	71	55.41%	54.78%	58.48%	3.70%	70	71	71	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	2º Ciclo	341	341	361	169	171	171	50.44%	49.85%	52.63%	2.78%	169	171	171	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	7º ano	163	163	171	67	68	68	58.90%	58.28%	60.23%	1.95%	67	68	68	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	8º ano	136	136	143	68	71	72	50.00%	47.79%	49.65%	1.86%	68	71	72	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	9º ano	169	169	210	103	103	103	39.05%	39.05%	50.95%	11.90%	103	103	103	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	3º Ciclo	468	468	524	238	242	243	49.15%	48.29%	53.63%	5.34%	238	242	243	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	18	17	17	81.25%	82.29%	84.96%	2.66%	18	17	17	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	109	109	112	10	10	10	90.83%	90.83%	91.07%	0.25%	10	10	10	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	99	99	105	8	7	7	91.92%	92.93%	93.33%	0.40%	8	7	7	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	304	304	330	36	34	34	88.16%	88.82%	89.70%	0.88%	36	34	34	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, apesar das metas não terem sido atingidas, houve uma evolução positiva ao longo do ano letivo, registando-se, no quinto ano de escolaridade, um desvio negativo de 2,8 % em relação à meta contratualizada e, no sexto ano, um desvio de 1%.

Relativamente ao sétimo ano de escolaridade, verificou-se um diferencial negativo de 4,44% face à meta contratualizada.

As causas dos referidos desvios continuam a ser as dificuldades de interpretação de textos, mapas, gravuras e documentos, o que se reflete na análise, organização e aplicação da informação. Às dificuldades referidas acresce a falta de métodos e hábitos de estudo.

No entanto, dado que houve uma evolução positiva ao longo dos três períodos, consideramos que as estratégias aplicadas contribuíram para um aumento do sucesso na respetiva disciplina.

Na disciplina de Geografia, no sétimo ano de escolaridade, e na disciplina de Geografia A, no décimo primeiro ano de escolaridade, registaram-se duas situações de incumprimento, face às metas contratualizadas, respetivamente de - 4,44% e - 0,17%.

Este facto deveu-se a falta de empenho e interesses, falta de assiduidade, falta de material escolar em sala de aula e dificuldades na aquisição e compreensão de conceitos básicos das referidas disciplinas. De salientar que, ao longo do ano letivo, a evolução dos resultados escolares foi sempre positiva, o que permite concluir que as medidas/estratégias de superação contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e mostraram-se benéficas para os alunos.

Na disciplina de Economia A, o incumprimento da meta contratualizada no décimo ano de escolaridade foi de 13,11%, mantendo-se o valor verificado no segundo período letivo. O insucesso verificado deve-se à dificuldade que os alunos continuam a manifestar ao nível da análise e interpretação dos documentos de trabalho, na compreensão e interpretação de conceitos fundamentais da disciplina e na resolução

de problemas que exigem cálculo matemático. Muitos alunos continuam a não ler jornais e revistas da especialidade, bem como a não ver programas televisivos sobre alguns temas económicos, o que impede o seu enriquecimento individual e dificulta a apreensão de alguns conteúdos lecionados.

As estratégias para superação das dificuldades de aprendizagem não permitiram melhorar os resultados neste terceiro período, apesar das aulas de apoio extra-horário, apesar dos muitos documentos de trabalho que foram colocados à disposição dos alunos para eles trabalharem os diferentes conteúdos curriculares.

• Departamento de Expressões

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	176	179	178	97.78%	98.90%	98.34%	-0.55%
	6º ano	157	157	171	156	154	155	0.64%	1.91%	9.36%	7.45%	151	148	153	96.79%	96.10%	98.71%	2.61%
	2º Ciclo	341	341	361	336	335	336	1.47%	1.76%	6.93%	5.17%	327	327	331	97.32%	97.61%	98.51%	0.90%
	7º ano	163	163	171	155	157	155	4.91%	3.68%	9.36%	5.68%	137	142	150	88.39%	90.45%	96.77%	6.33%
	8º ano	136	136	143	133	134	134	2.21%	1.47%	6.29%	4.82%	125	126	129	93.98%	94.03%	96.27%	2.24%
	9º ano	169	169	210	162	164	161	4.14%	2.96%	23.33%	20.37%	158	156	158	97.53%	95.12%	98.14%	3.01%
	3º Ciclo	468	468	524	450	455	450	3.85%	2.78%	14.12%	11.34%	420	424	437	93.33%	93.19%	97.11%	3.92%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	90	92	92	6.25%	4.17%	18.58%	14.42%	90	91	92	100.00%	98.91%	100.00%	1.09%
	11º ano	109	109	112	101	98	98	7.34%	10.09%	12.50%	2.41%	97	94	97	96.04%	95.92%	98.98%	3.06%
	12º ano	99	99	105	86	86	85	13.13%	13.13%	19.05%	5.92%	80	81	85	93.02%	94.19%	100.00%	5.81%
	Secundário	304	304	330	277	276	275	8.88%	9.21%	16.67%	7.46%	267	266	274	96.39%	96.38%	99.64%	3.26%

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	160	181	2.17%	13.04%	4.74%	-8.31%	177	151	176	98.33%	94.38%	97.24%	2.86%
	6º ano	157	157	171	154	92	153	1.91%	41.40%	10.53%	-30.87%	143	83	150	92.86%	90.22%	98.04%	7.82%
	2º Ciclo	341	341	361	334	252	334	2.05%	26.10%	7.48%	-18.62%	320	234	326	95.81%	92.86%	97.60%	4.75%
	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	145	149	151	95.39%	96.13%	99.34%	3.21%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	123	126	131	93.18%	94.74%	99.24%	4.51%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	151	149	153	96.18%	93.71%	98.08%	4.37%
	3º Ciclo	468	468	524	441	447	440	5.77%	4.49%	16.03%	11.54%	419	424	435	95.01%	94.85%	98.86%	4.01%

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica^(a)

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Tecnológica																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	160	181	2.17%	13.04%	4.74%	-8.31%	178	154	175	98.89%	96.25%	96.69%	0.44%
	6º ano	157	157	171	154	112	153	1.91%	28.66%	10.53%	-18.14%	148	106	151	96.10%	94.64%	98.69%	4.05%
	2º Ciclo	341	341	361	334	272	334	2.05%	20.23%	7.48%	-12.76%	326	260	326	97.60%	95.59%	97.60%	2.02%
	7º ano	163	163	171	19	20	151	88.34%	87.73%	11.70%	-76.03%	14	17	146	73.68%	85.00%	96.69%	11.69%
	8º ano	136	136	143	0	0	132	100.00%	100.00%	7.69%	-92.31%			131			99.24%	
	9º ano																	
	3º Ciclo	299	299	314	19	20	283	93.65%	93.31%	9.87%	-83.44%	14	17	277	73.68%	85.00%	97.88%	12.88%

^(a) Disciplina em regime de avaliação semestral no 3.º ciclo, exceto na turma G, do 7.º ano

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	97	181	181	47.28%	1.63%	4.74%	3.11%	93	165	173	95.88%	91.16%	95.58%	4.42%
	6º ano	157	157	171	39	152	153	75.16%	3.18%	10.53%	7.34%	39	139	152	100.00%	91.45%	99.35%	7.90%
	2º Ciclo	341	341	361	136	333	334	60.12%	2.35%	7.48%	5.13%	132	304	325	97.06%	91.29%	97.31%	6.01%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

No Departamento de Expressões, as taxas de sucesso das disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Musical subiram ligeiramente relativamente ao 2o período e situam-se acima das metas contratualizadas. Verificou-se uma melhoria ao nível da qualidade das aprendizagens, houve um aumento de níveis quatro e cinco no 2º e 3º ciclos, no secundário as classificações na disciplina de Educação Física também subiram. As percentagens de insucesso são pouco significativas e prendem-se essencialmente com algum absentismo manifestado ao longo do ano letivo por parte de alguns alunos.

A análise dos resultados académicos dos alunos, assente no confronto dos valores dos períodos anteriores e nas metas contratualizadas, permitiu identificar ao longo do ano letivo as situações de menor sucesso e a definição de estratégias conducentes ao sucesso escolar, como sejam o aprofundamento do trabalho cooperativo entre os docentes e a realização de reuniões de articulação.

Planeamento e a monitorização da ação educativa - A conceção e o planeamento do currículo obedeceram a princípios e orientações emanadas do conselho pedagógico que contemplaram, entre outros aspetos, as planificações, as estratégias comuns de atuação nos departamentos, a partilha de estratégias e de instrumentos de avaliação e a interdisciplinaridade. O planeamento da ação educativa foi bem organizado, resultante em grande medida do trabalho colaborativo dos docentes em conselho de disciplina.

Gestão e articulação curriculares - A articulação vertical do currículo realizou-se em reuniões interciclos ao longo do ano letivo, de acordo com o plano de melhoria TEIP. A articulação horizontal do currículo foi

frequentemente trabalhada, em especial no que toca à interdisciplinaridade e foi explorada nos conselhos de turma.

Práticas de Ensino - A análise sistemática dos resultados escolares e das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, têm permitido aos docentes adequar as estratégias de ensino aprendizagem.

Monitorização do trabalho docente - Consubstanciou-se na verificação do cumprimento dos programas, na análise dos relatórios produzidos pelos docentes nos vários conselhos de disciplina e na reflexão crítica, trimestral, dos resultados escolares tendo como referencia as metas contratualizadas.

No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, constatou-se uma crescente uniformização de procedimentos ao nível da avaliação com recurso a diferentes modalidades, técnicas e instrumentos que têm subjacente um maior rigor, transparência e fiabilidade dos resultados.

A ação de melhoria TEIP “Intervisão” foi realizada de acordo com a planificação, e os docentes implicados na ação partilharam em conselho de disciplina e de departamento as boas práticas observadas em contexto de sala de aula. Como forma de monitorização da prática letiva, são realizados alguns procedimentos (p. ex., planificação, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação)

Os **alunos com necessidades educativas especiais** beneficiaram de um conjunto de respostas adequadas ao seu perfil de funcionalidade desenvolvidas pelos professores da educação especial, de forma articulada com os docentes de outros grupo de recrutamento e técnicos especializados. A eficácia deste trabalho traduz-se em elevadas taxas de sucesso.

A **dimensão artística** foi valorizada, é de relevar a dinâmica dos conselhos de disciplina, nomeadamente o da Educação Visual e Educação Tecnológica. Foi conferida visibilidade aos trabalhos realizados, através da respetiva exposição nos espaços escolares, pela participação dos alunos em iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa no âmbito do Plano Anual de Atividades.

No **desporto escolar** os recursos foram eficazmente explorados, com reflexo no nível competitivo alcançado por alguns atletas e na motivação dos alunos para a adesão às modalidades.

• Departamento de Línguas

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	153	159	165	85.00%	87.85%	91.16%	3.31%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	145	143	149	94.16%	94.08%	97.39%	3.31%
	2º Ciclo	341	341	361	334	333	334	2.05%	2.35%	7.48%	5.13%	298	302	314	89.22%	90.69%	94.01%	3.32%
	7º ano	163	163	171	153	156	154	6.13%	4.29%	9.94%	5.65%	114	119	127	74.51%	76.28%	82.47%	6.19%
	8º ano	136	136	143	134	134	133	1.47%	1.47%	6.99%	5.52%	111	111	123	82.84%	82.84%	92.48%	9.65%
	9º ano	169	169	210	162	164	161	4.14%	2.96%	23.33%	20.37%	121	123	148	74.69%	75.00%	91.93%	16.93%
	3º Ciclo	468	468	524	449	454	448	4.06%	2.99%	14.50%	11.51%	346	353	398	77.06%	77.75%	88.84%	11.09%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	91	92	92	5.21%	4.17%	18.58%	14.42%	88	86	85	96.70%	93.48%	92.39%	-1.09%
	11º ano	109	109	112	101	98	98	7.34%	10.09%	12.50%	2.41%	97	97	97	96.04%	98.98%	98.98%	0.00%
	12º ano	99	99	105	88	88	87	11.11%	11.11%	17.14%	6.03%	81	81	82	92.05%	92.05%	94.25%	2.21%
	Secundário	304	304	330	280	278	277	7.89%	8.55%	16.06%	7.51%	266	264	264	95.00%	94.96%	95.31%	0.34%

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	157	150	157	87.22%	82.87%	86.74%	3.87%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	130	131	139	84.42%	86.18%	90.85%	4.67%
	2º Ciclo	341	341	361	334	333	334	2.05%	2.35%	7.48%	5.13%	287	281	296	85.93%	84.38%	88.62%	4.24%
	7º ano	163	163	171	154	156	154	5.52%	4.29%	9.94%	5.65%	122	120	134	79.22%	76.92%	87.01%	10.09%
	8º ano	136	136	143	134	134	133	1.47%	1.47%	6.99%	5.52%	112	110	119	83.58%	82.09%	89.47%	7.38%
	9º ano	169	169	210	162	158	161	4.14%	6.51%	23.33%	16.82%	121	124	144	74.69%	78.48%	89.44%	10.96%
	3º Ciclo	468	468	524	450	448	448	3.85%	4.27%	14.50%	10.23%	355	354	397	78.89%	79.02%	88.62%	9.60%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	59	61	61	38.54%	36.46%	46.02%	9.56%	46	50	55	77.97%	81.97%	90.16%	8.20%
	11º ano	109	109	112	90	86	86	17.43%	21.10%	23.21%	2.11%	78	80	86	86.67%	93.02%	100.00%	6.98%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	149	147	147	27.32%	28.29%	34.67%	6.37%	124	130	141	83.22%	88.44%	95.92%	7.48%

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	142	135	144	93.42%	87.10%	94.74%	7.64%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	97	108	120	73.48%	81.20%	90.91%	9.71%
	9º ano	169	169	210	157	158	156	7.10%	6.51%	25.71%	19.21%	123	124	145	78.34%	78.48%	92.95%	14.47%
	3º Ciclo	468	468	524	441	446	440	5.77%	4.70%	16.03%	11.33%	362	367	409	82.09%	82.29%	92.95%	10.67%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	31	31	31	67.71%	67.71%	72.57%	4.86%	22	24	28	70.97%	77.42%	90.32%	12.90%
	11º ano	109	109	112	11	11	11	89.91%	89.91%	90.18%	0.27%	10	11	11	90.91%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	42	42	42	79.51%	79.51%	81.33%	1.82%	32	35	39	76.19%	83.33%	92.86%	9.52%

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	17	17	17	82.29%	82.29%	84.96%	2.66%	17	17	17	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	109	109	112	13	12	12	88.07%	88.99%	89.29%	0.29%	13	12	12	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	30	29	29	85.37%	85.85%	87.11%	1.26%	30	29	29	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

À semelhança do aconteceu nos períodos anteriores, foi em reunião de plenário que os resultados das disciplinas, que integram o Departamento de Línguas, foram analisados pelos vários docentes que o constituem. De uma maneira geral, podemos dizer que se verificou uma melhoria significativa dos resultados a todas as disciplinas, ainda que não se tenha atingido a meta contratualizada em alguns anos e ciclos de aprendizagem.

Relativamente à disciplina de Português e no que diz respeito ao segundo ciclo do ensino básico, o quinto ano de escolaridade regista um diferencial negativo de 0,04 por cento em relação à meta contratualizada enquanto que o sexto ano de escolaridade ultrapassa a meta do referido ciclo de estudos. As docentes consideraram que os alunos apresentam dificuldades manifestadas ao nível da compreensão/expressão oral e escrita, gramática e vocabulário. Para além disto, os alunos também não realizaram o momento formal do oral porque não quiseram, tendo sido dada oportunidade para o efetuarem até ao último dia de aulas. Regista-se, igualmente, por parte dos discentes falta de atenção, concentração, interesse, empenho, participação, organização, hábitos e métodos de trabalho e estudo e incumprimento de regras por parte dos alunos. Como estratégias, as docentes propõem a responsabilização dos alunos pelo cumprimento dos deveres definidos no Regulamento Interno e frequência das aulas de Apoio ao Estudo. Em nenhum ano de escolaridade do terceiro ciclo do ensino básico a meta contratualizada foi superada. Desta forma, no sétimo ano de escolaridade, embora se tenha verificado uma melhoria nos resultados dos alunos, assistimos a um diferencial negativo de 10, 13 por cento, enquanto nos anos de escolaridade seguintes, ou seja, oitavo e nono ano, o diferencial seja muito menor, a saber: 0,12 por cento e 0,67 por cento, respetivamente. Os desvios negativos entre a meta contratualizada para o ciclo e os resultados dos alunos, segundo os docentes, resultam de o facto de os alunos apresentarem muitas dificuldades nos domínios da leitura, compreensão e expressão oral e escrita e gramática. A par destas dificuldades, os docentes consideram que os alunos não têm hábitos de leitura o que contribui para que o seu vocabulário seja muito reduzido. Alguns alunos não realizaram o Momento Formal do Oral porque não quiseram, tendo sido dada oportunidade para o efetuarem até ao último dia de

aulas. Aliado a estas características, os alunos apresentam falta de empenho, autonomia e perseverança, pois a sua forma de estar, segundo os professores, demonstra muita falta de responsabilidade (na resolução do teste de avaliação onde demonstram desistência e, por essa razão, muitos dos exercícios são deixados por realizar e vários alunos terminam o teste muito antes do fim da aula). Verifica-se, também, falta de métodos e hábitos de estudo/trabalho, quer no que respeita ao trabalho autónomo em casa, quer no que respeita ao desempenho das tarefas propostas. Como estratégias de remediação para o próximo ano letivo, os docentes propõem a realização dos trabalhos de casa, um maior envolvimento e concentração nas atividades de sala de aula, um maior e mais efetivo acompanhamento por parte dos encarregados de educação, nomeadamente na realização dos trabalhos de casa e na supervisão do material necessário. Ainda no âmbito da disciplina de Português, mas tendo em conta o ensino secundário, a meta contratualizada para este ciclo de estudos foi superada em todos os anos de escolaridade.

Relativamente à disciplina de Literatura Portuguesa, todos os alunos obtiveram classificação positiva, pelo que a meta contratualizada também foi, em grande escala, superada.

No que diz respeito à disciplina de Inglês, no primeiro ciclo, nos dois anos de escolaridade, quer no terceiro quer no quarto ano a meta foi superada. Assistimos precisamente à situação contrária, no segundo ciclo, onde os resultados dos alunos quer no quinto quer no sexto ano não superaram a meta contratualizada, sendo os desvios negativos de 4,46 por cento no quinto ano e de 0,35 por cento no sexto ano de escolaridade. Neste ciclo de ensino, as docentes consideram que as dificuldades apresentadas pelos alunos nos vários domínios: compreensão e interpretação de textos de diferente tipologia, produção escrita e expressão oral, obtenção de vocabulário e, ainda, aquisição e aplicação das regras do funcionamento da língua e a não realização do teste de interação/ produção oral contribuíram para que as medidas propostas se revelassem pouco eficazes e os resultados dos alunos ficassem aquém do que era esperado. As docentes acrescentaram que, aliados aos fatores acima mencionados, os alunos apresentam falta de trabalho tanto em sala de aula como em casa, falta de interesse pela disciplina e atividades propostas, falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo contínuo e sistemático, comportamentos desadequados em sala de aula. Como estratégias de superação, as docentes propõem incentivar/ motivar os alunos para a aprendizagem da língua inglesa e continuar a exigir o cumprimento de regras do Regulamento Interno, solicitando um maior

acompanhamento e responsabilização por parte dos encarregados de educação no cumprimento dos deveres dos respetivos educandos. No terceiro ciclo do ensino básico a meta contratualizada também não foi superada em nenhum dos anos de escolaridade, sendo o diferencial negativo de 5,56 por cento no sétimo ano, de 3,13 por cento no oitavo ano e de 3,16 por cento no nono ano de escolaridade. As dificuldades sentidas pelas professoras registam-se essencialmente ao nível das competências comunicativas: compreensão, interpretação e produção escrita e oral, dificuldades a nível da aplicação de alguns conteúdos, assim como na aquisição e aplicação de outros. No entanto, as docentes consideram que a falta de empenho, incumprimento de tarefas propostas, nomeadamente o teste de interação/produção oral e de trabalhos de casa e, ainda, comportamentos desadequados, foram fatores determinantes para o insucesso de alguns alunos. As estratégias propostas pelas professoras são as seguintes: solicitar aos alunos uma participação oral mais ativa em sala de aula, incentivar hábitos de estudo e de organização, incentivar a persistência na realização de exercícios ou tarefas, valorizar a criatividade e iniciativa, promover, sempre que possível, um apoio individualizado, em sala de aula, motivar para a leitura, solicitar a produção de exercícios práticos de expressão oral e escrita, com reforço de atividades extra aula / trabalhos de casa e controlo sobre os mesmos, apelo ao cumprimento de todas as atividades propostas, nomeadamente de todas as componentes dos critérios específicos de avaliação da disciplina, reforçar o cumprimento das regras de sala de aula, apelar a uma maior responsabilização dos alunos e encarregados de educação face ao estudo diário e preparação para os momentos de avaliação. No ensino secundário a meta contratualizada foi superada quer no décimo quer no décimo primeiro anos de escolaridade.

Relativamente à disciplina de Francês, no terceiro ciclo do ensino básico, a meta contratualizada apenas não foi superada no oitavo ano de escolaridade, registando-se um diferencial negativo de 1,69 por cento devido fundamentalmente às dificuldades apresentadas pelos alunos ao nível das compreensões e expressões oral e escrita, na produção de enunciados devido ao reduzido vocabulário que os alunos dispõem. Estes aspetos verificam-se, essencialmente, nos alunos que apresentam falta de hábitos de trabalho e de estudo e de persistência na realização das tarefas que lhes são solicitadas para melhorarem os seus resultados. Como estratégias para superar as dificuldades dos alunos, as docentes de Francês vão continuar a solicitar aos alunos a realização de trabalhos de casa, o estudo sistemático das matérias, as docentes continuarão a disponibilizar materiais de estudo e de trabalho na Plataforma Moodle, e continuarão a proporcionar situações de ensino individualizado, incentivando e

valorizando os hábitos e métodos de trabalho, a participação do aluno assim como o reforço positivo das suas intervenções. No que diz respeito ao ensino secundário, a meta contratualizada foi superada nos dois anos de escolaridade.

Face ao exposto, o Departamento de Línguas procedeu à avaliação das estratégias implementadas nos dois momentos de avaliação anteriores, nas disciplinas que constituem o Departamento Curricular, tendo-se considerado que todas foram concretizadas de uma forma eficaz, registando-se uma evolução positiva nos resultados obtidos pelos alunos, ainda que as metas contratualizadas não tivessem sido alcançadas em todas as disciplinas, nos vários ciclos de aprendizagem. Todos estes aspetos estão devidamente assinalados em documento próprio e enviado.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	138	131	146	76.67%	72.38%	80.66%	8.29%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	110	118	123	71.43%	77.63%	80.39%	2.76%
	2º Ciclo	341	341	361	334	333	334	2.05%	2.35%	7.48%	5.13%	248	249	269	74.25%	74.77%	80.54%	5.76%
	7º ano	163	163	171	154	156	154	5.52%	4.29%	9.94%	5.65%	98	100	111	63.64%	64.10%	72.08%	7.98%
	8º ano	136	136	143	134	134	133	1.47%	1.47%	6.99%	5.52%	86	88	95	64.18%	65.67%	71.43%	5.76%
	9º ano	169	169	210	162	164	161	4.14%	2.96%	23.33%	20.37%	114	103	117	70.37%	62.80%	72.67%	9.87%
	3º Ciclo	468	468	524	450	454	448	3.85%	2.99%	14.50%	11.51%	298	291	323	66.22%	64.10%	72.10%	8.00%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	73	75	75	23.96%	21.88%	33.63%	11.75%	49	50	57	67.12%	66.67%	76.00%	9.33%
	11º ano	109	109	112	74	69	69	32.11%	36.70%	38.39%	1.70%	53	55	57	71.62%	79.71%	82.61%	2.90%
	12º ano	99	99	105	63	62	62	36.36%	37.37%	40.95%	3.58%	51	48	50	80.95%	77.42%	80.65%	3.23%
	Secundário	304	304	330	210	206	206	30.92%	32.24%	37.58%	5.34%	153	153	164	72.86%	74.27%	79.61%	5.34%

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano	109	109	112	24	24	24	77.98%	77.98%	78.57%	0.59%	19	15	19	79.17%	62.50%	79.17%	16.67%
	12º ano																	
	Secundário	109	109	112	24	24	24	77.98%	77.98%	78.57%	0.59%	19	15	19	79.17%	62.50%	79.17%	16.67%

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	181	181	2.17%	1.63%	4.74%	3.11%	164	161	165	91.11%	88.95%	91.16%	2.21%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	137	135	144	88.96%	88.82%	94.12%	5.30%
	2º Ciclo	341	341	361	334	333	334	2.05%	2.35%	7.48%	5.13%	301	296	309	90.12%	88.89%	92.51%	3.63%
	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	108	131	133	71.05%	84.52%	87.50%	2.98%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	126	123	131	95.45%	92.48%	99.24%	6.76%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	132	137	154	84.08%	86.16%	98.72%	12.55%
	3º Ciclo	468	468	524	441	447	440	5.77%	4.49%	16.03%	11.54%	366	391	418	82.99%	87.47%	95.00%	7.53%

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	53	54	54	44.79%	43.75%	52.21%	8.46%	40	40	45	75.47%	74.07%	83.33%	9.26%
	11º ano	109	109	112	55	51	51	49.54%	53.21%	54.46%	1.25%	52	46	48	94.55%	90.20%	94.12%	3.92%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	108	105	105	47.32%	48.78%	53.33%	4.55%	92	86	93	85.19%	81.90%	88.57%	6.67%

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	15	15	15	84.85%	84.85%	85.71%	0.87%	15	15	15	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	15	15	15	84.85%	84.85%	85.71%	0.87%	15	15	15	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	150	153	152	98.68%	98.71%	100.00%	1.29%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	128	132	132	96.97%	99.25%	100.00%	0.75%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	157	159	156	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	3º Ciclo	468	468	524	441	447	440	5.77%	4.49%	16.03%	11.54%	435	444	440	98.64%	99.33%	100.00%	0.67%

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	152	155	152	6.75%	4.91%	11.11%	6.20%	108	119	121	71.05%	76.77%	79.61%	2.83%
	8º ano	136	136	143	132	133	132	2.94%	2.21%	7.69%	5.49%	113	115	123	85.61%	86.47%	93.18%	6.72%
	9º ano	169	169	210	157	159	156	7.10%	5.92%	25.71%	19.80%	123	123	150	78.34%	77.36%	96.15%	18.80%
	3º Ciclo	468	468	524	441	447	440	5.77%	4.49%	16.03%	11.54%	344	357	394	78.00%	79.87%	89.55%	9.68%

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	96	96	113	53	54	54	44.79%	43.75%	52.21%	8.46%	40	33	38	75.47%	61.11%	70.37%	9.26%
	11º ano	109	109	112	55	52	52	49.54%	52.29%	53.57%	1.28%	47	47	47	85.45%	90.38%	90.38%	0.00%
	12º ano																	
	Secundário	205	205	225	108	106	106	47.32%	48.29%	52.89%	4.60%	87	80	85	80.56%	75.47%	80.19%	4.72%

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	29	30	30	70.71%	69.70%	71.43%	1.73%	29	30	30	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	29	30	30	70.71%	69.70%	71.43%	1.73%	29	30	30	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																		
	11º ano																		
	12º ano	99	99	105	18	18	18	81.82%	81.82%	82.86%	1.04%	18	18	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	
	Secundário	99	99	105	18	18	18	81.82%	81.82%	82.86%	1.04%	18	18	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	

Tabela 41 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.^(b)

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	163	163	171	19	21	152	88.34%	87.12%	11.11%	-76.01%	17	21	151	89.47%	100.00%	99.34%	-0.66%
	8º ano	136	136	143	2	1	133	98.53%	99.26%	6.99%	-92.27%	2	1	133	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	9º ano																	
	3º Ciclo	299	299	314	21	22	285	92.98%	92.64%	9.24%	-83.41%	19	22	284	90.48%	100.00%	99.65%	-0.35%

^(b) Disciplina em regime de avaliação semestral, exceto para alunos C.E.I. e turma G, do 7.º ano

Tabela 42 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	99	99	105	43	43	42	56.57%	56.57%	60.00%	3.43%	43	43	42	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	99	99	105	43	43	42	56.57%	56.57%	60.00%	3.43%	43	43	42	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Matemática

O diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -10,66%. Verificou-se uma melhoria dos resultados relativamente ao segundo período, com uma variável positiva de 5,76%. No entanto, o desvio em relação à submeta que ainda se verifica tem como causas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trazem o material necessário à realização das tarefas de sala de aula.

O diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -20,50%. Verificou-se uma melhoria dos resultados relativamente ao segundo período, com uma variável positiva de 8,00%. O desvio em relação à submeta tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e sistemático que a disciplina exige. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativa e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores.

O diferencial no que diz respeito ao ensino secundário é de -9,69%. Melhorou relativamente ao segundo período, com uma variável positiva de 5,34%. O desvio em relação à meta contratualizada deve-se essencialmente às dificuldades que alguns alunos ainda revelam ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente.

Neste sentido, tendo em conta as melhorias evidenciadas nos resultados obtidos no 3º período, propõe-se dar continuidade, no próximo ano, às estratégias implementadas

ao longo do presente ano letivo. No entanto é de referir que, em todos os anos de escolaridade, os programas curriculares são extensos, exigem um nível de abstração muito ambicioso, sendo desajustados à maturidade cognitiva dos alunos.

Na disciplina de MACS, o diferencial é de -2.53%, tendo-se verificado uma melhoria significativa relativamente ao 2º período, com variável positiva de 24,17%. Tendo em conta a melhoria no 3º período letivo e o facto do diferencial em relação à meta contratualizada para a taxa de sucesso ser pouco significativo, a docente propõe-se dar continuidade, no próximo ano, às estratégias implementadas ao longo do presente ano letivo.

Biologia e Ciências da Natureza

Através da análise dos resultados constata-se, relativamente ao segundo período, uma progressão em todos os anos de escolaridade, à exceção do 12º ano, que mantém a taxa de sucesso de 100%.

A nível global, por nível de ensino, a variação é mais significativa, no ensino básico, no ano de transição, 6º e 9º ano. Porém, no ensino secundário a variação é mais proeminente no 10º ano.

Por ano de escolaridade, apesar da contínua melhoria dos resultados, no 7º e 10º anos não se conseguiu alcançar a taxa de sucesso na disciplina, com um desvio diferencial de -5,1% e -5,97%, respetivamente.

No 7º ano de escolaridade as turmas D e H, com uma taxa de sucesso no segundo período de respetivamente, 38,9% e 47,1%, conseguiram finalizar com uma taxa de 66,7% e 82,4%. A turma H acabou por ultrapassar as turmas E e G. Apesar desta progressão os docentes continuam a expressar como principal obstáculo ao sucesso o “não querer saber e deixar saber” de alguns alunos, tendo ficado referenciado em atas de conselhos de turma a separação de alunos e integração noutras turmas.

No 10º ano de escolaridade, os resultados obtidos devem-se à taxa de pouco sucesso global da turma A, 77,8%, a contrastar com a turma B, com uma taxa de 92,6%. Como referenciado nas análises dos períodos anteriores alguns alunos perceberam não apresentar o perfil académico do curso de Ciências e Tecnologias, tendo optado por outras vias de ensino e/ou mudança de curso. Este facto justifica o diferencial

obtido, quer na Biologia e Geologia, quer nas restantes disciplinas da Formação Específica, a saber Matemática A e Física e Química A.

Face aos resultados finais e de acordo com uma perspetiva evolutiva, considera-se que as estratégias implementadas foram fundamentais na superação das dificuldades diagnosticadas.

Física e Química

Verificou-se, em geral, um cumprimento das metas, quer para o 3ºciclo, quer para o secundário, tendo os alunos evoluído até ao terceiro período. As maiores dificuldades registam-se nos anos em que há uma transição de ciclo, isto é, 7º ano (diferencial de -13%) e 10º ano (diferencial de -18,9%). Nos 8º, 9º e 11º as metas foram ultrapassadas. No 12º ano, quer a Química, quer a Física, obteve-se uma taxa de sucesso de 100%. Dadas a maiores dificuldades se registarem nas transições de ciclo, verifica-se uma falta de adaptação dos alunos às exigências desse ciclo.

Dado que as metas foram, em geral, atingidas no final de ciclo, as estratégias que tem vindo a ser utilizadas têm-se revelado eficazes, devendo ter continuidade nos próximos anos.

Relativamente às disciplinas de TIC e Ciências Agropecuárias, as metas foram cumpridas.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Tabela 43 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	184	184	190	180	160	181	2.17%	13.04%	4.74%	-8.31%	176	152	177	97.78%	95.00%	97.79%	2.79%
	6º ano	157	157	171	154	152	153	1.91%	3.18%	10.53%	7.34%	153	152	153	99.35%	100.00%	100.00%	0.00%
	2º Ciclo	341	341	361	334	312	334	2.05%	8.50%	7.48%	-1.03%	329	304	330	98.50%	97.44%	98.80%	1.37%

Análise dos Resultados por parte da Coordenação

Na disciplina de Educação para a Cidadania (2.º ciclo) verifica-se que a taxa global de sucesso do 3.º período foi de 98,80%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 7,6% em relação à meta contratualizada (91,2%).

Analisando a taxa de sucesso, por ano de escolaridade, constata-se que ao nível do 5.º ano o resultado da mesma foi de 97,79%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 6,59% em relação à meta contratualizada (91,2%). Em relação ao 6.º ano, o resultado da taxa de sucesso foi de 100%, verificando-se um diferencial positivo de 8,8% em relação à meta contratualizada.

Em termos de comparação dos resultados globais do segundo (97,44%) com os do terceiro período (98,80%) verifica-se que houve uma variação positiva de 1,36%.

Qualidade do sucesso

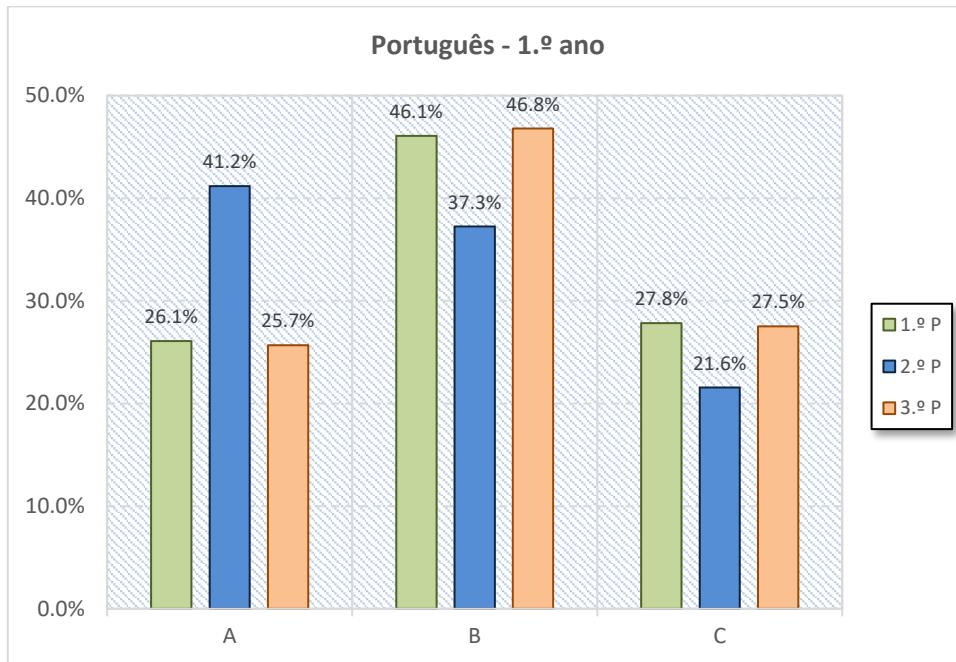


Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano

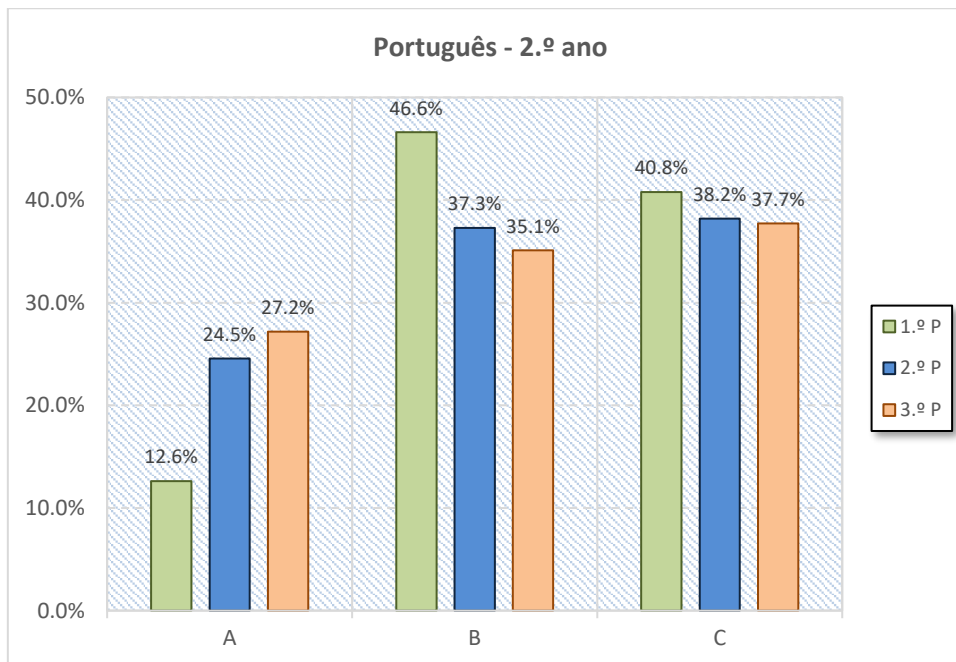


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano

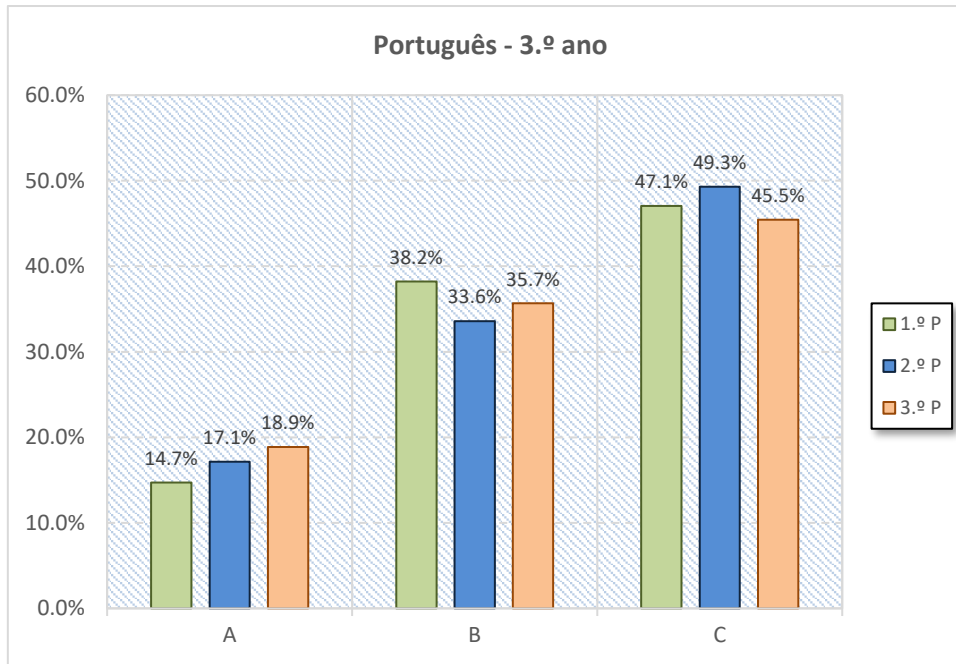


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

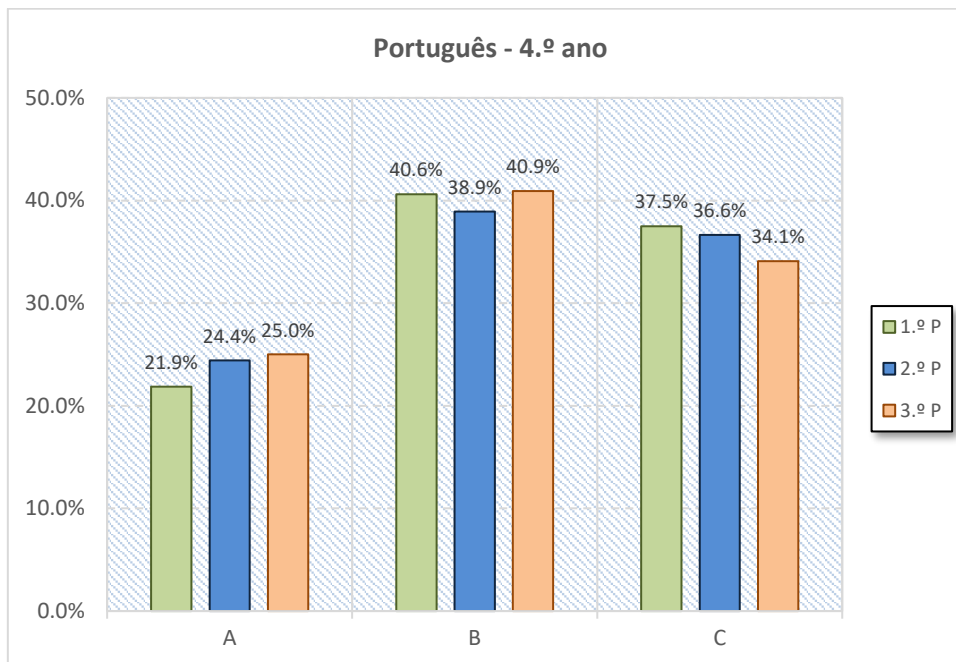


Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano

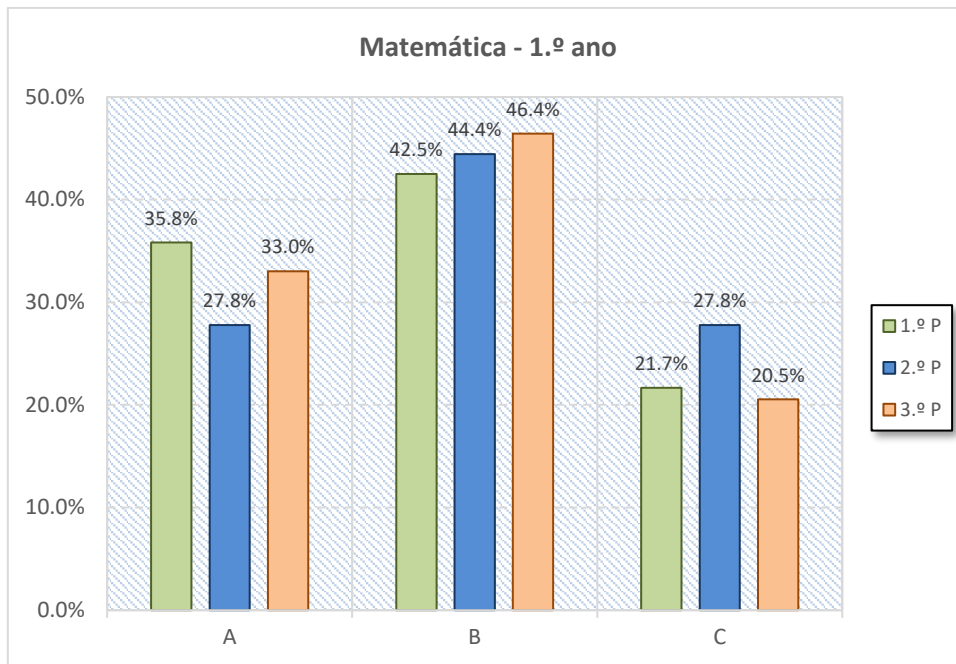


Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano

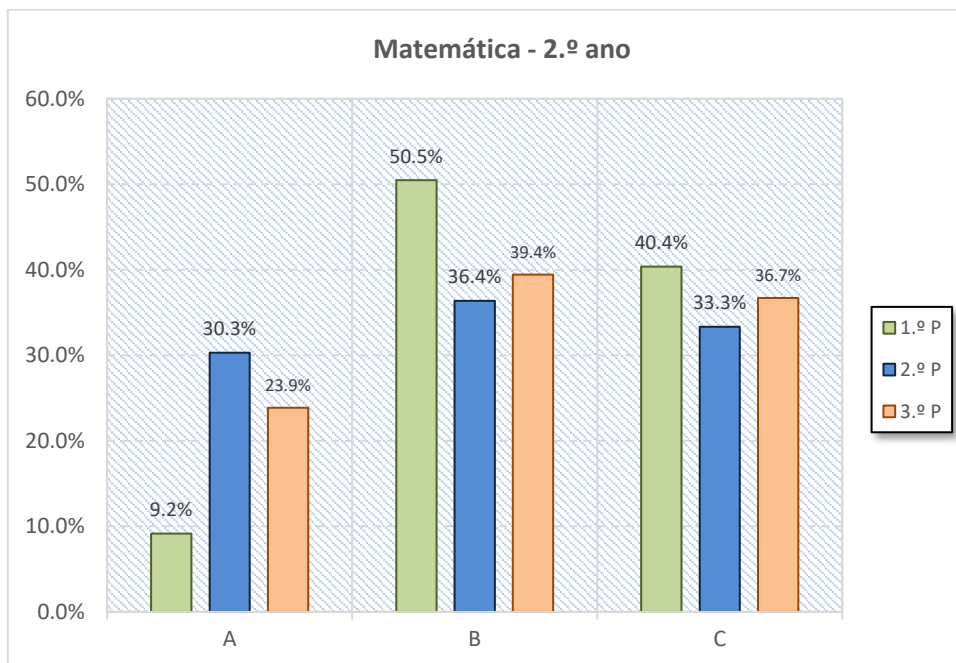


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano

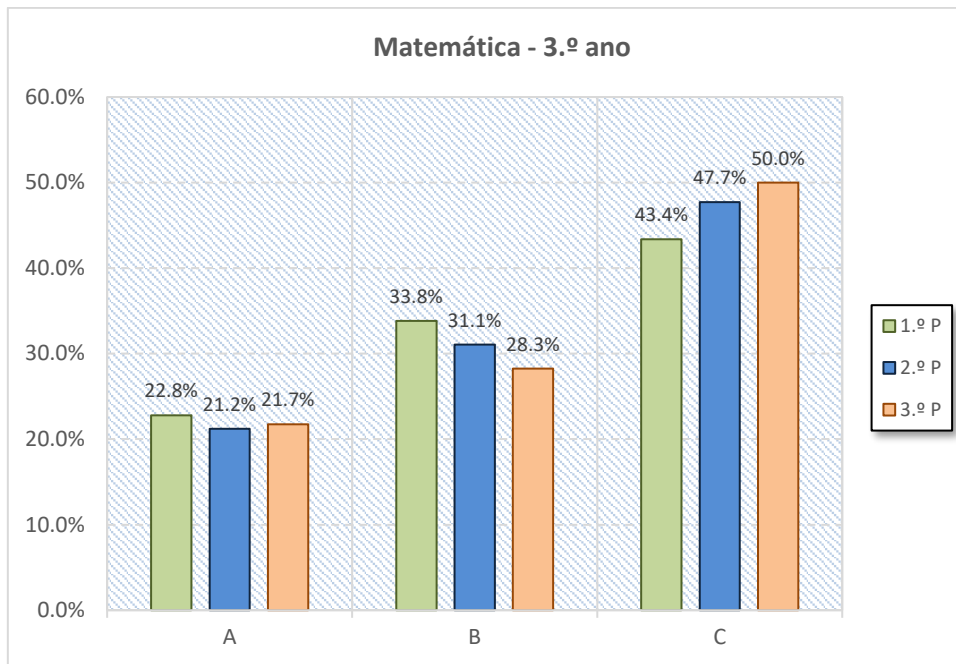


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

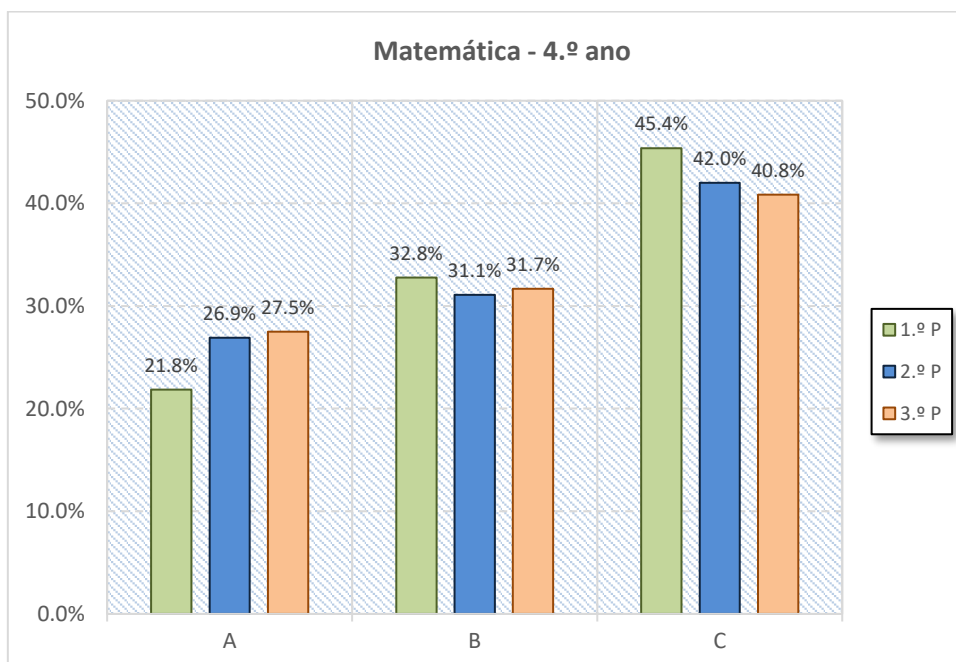


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano

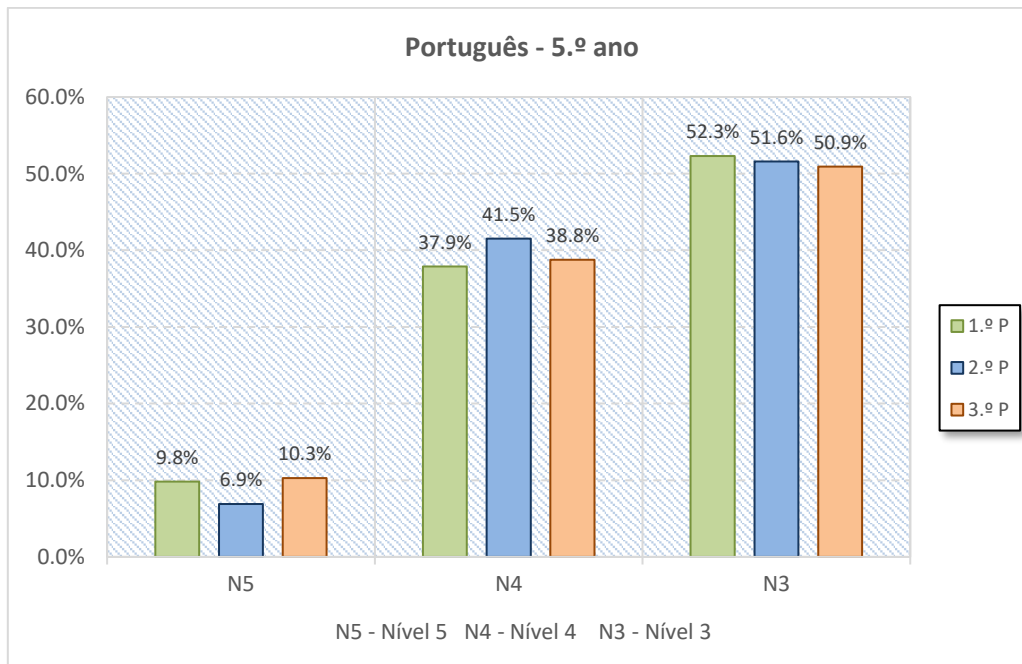


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

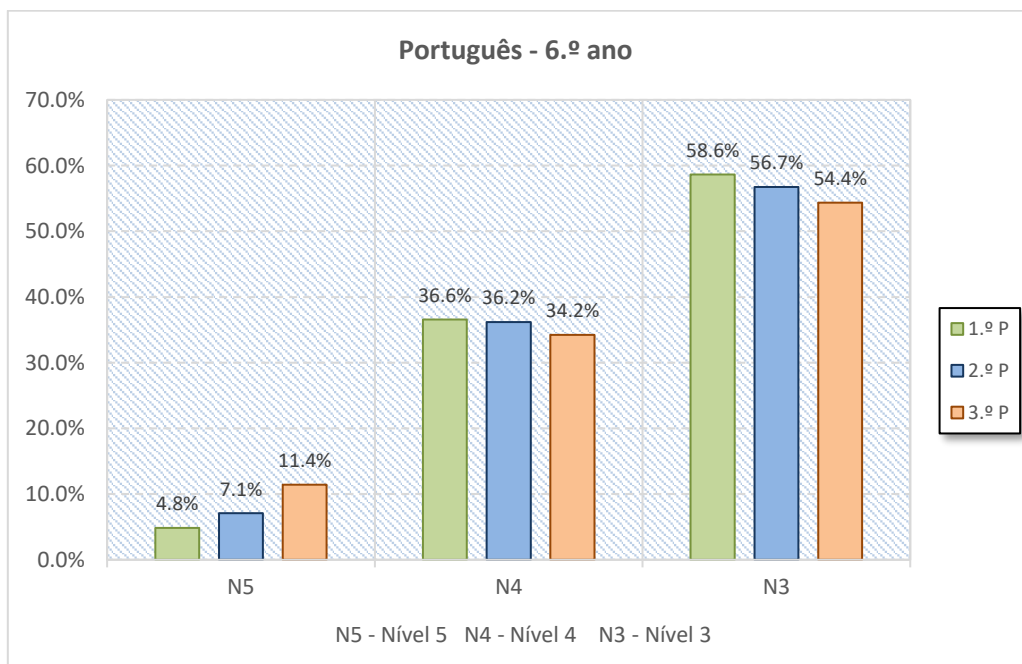


Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano

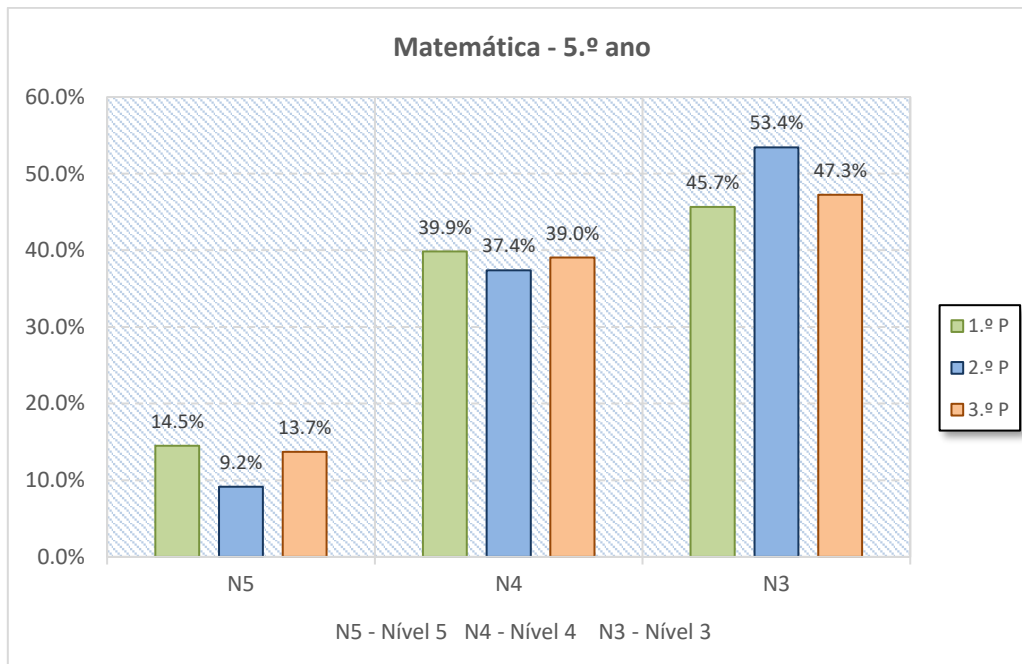


Gráfico 24 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano

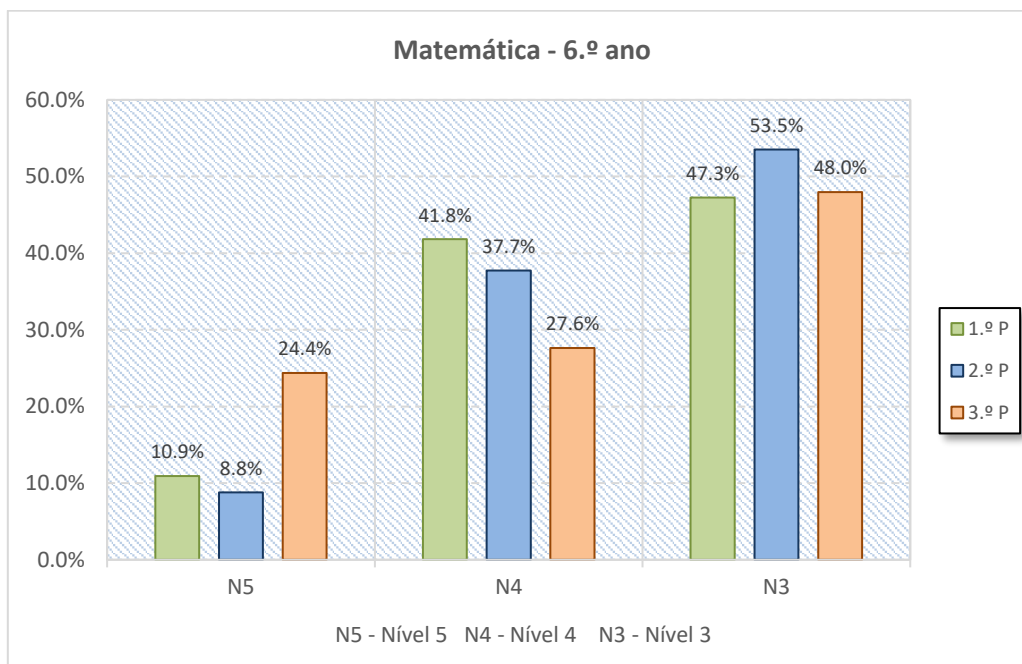


Gráfico 25 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano

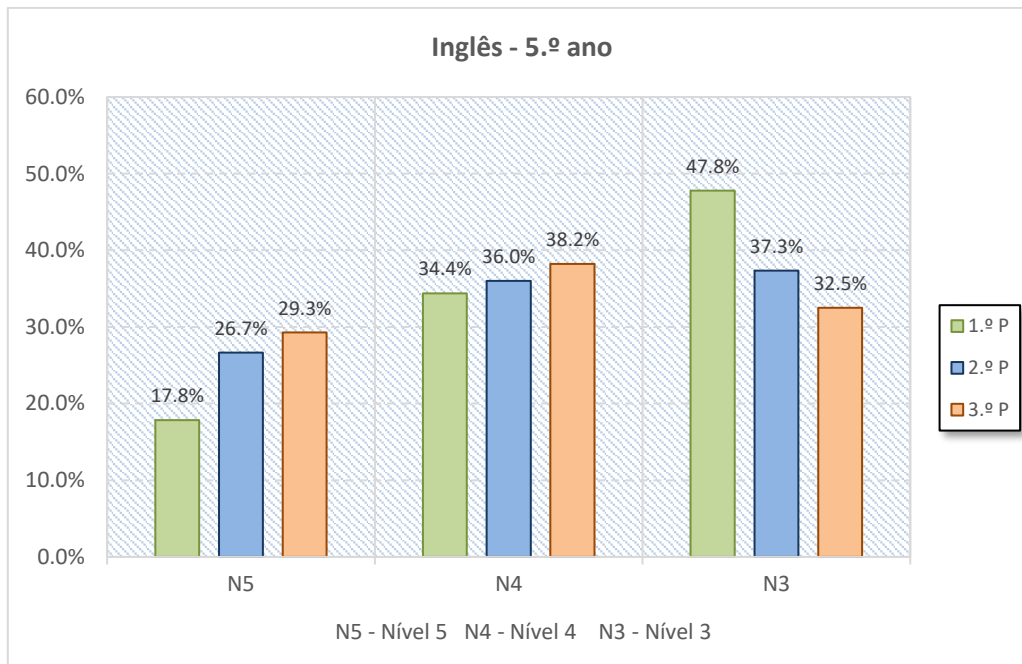


Gráfico 26 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

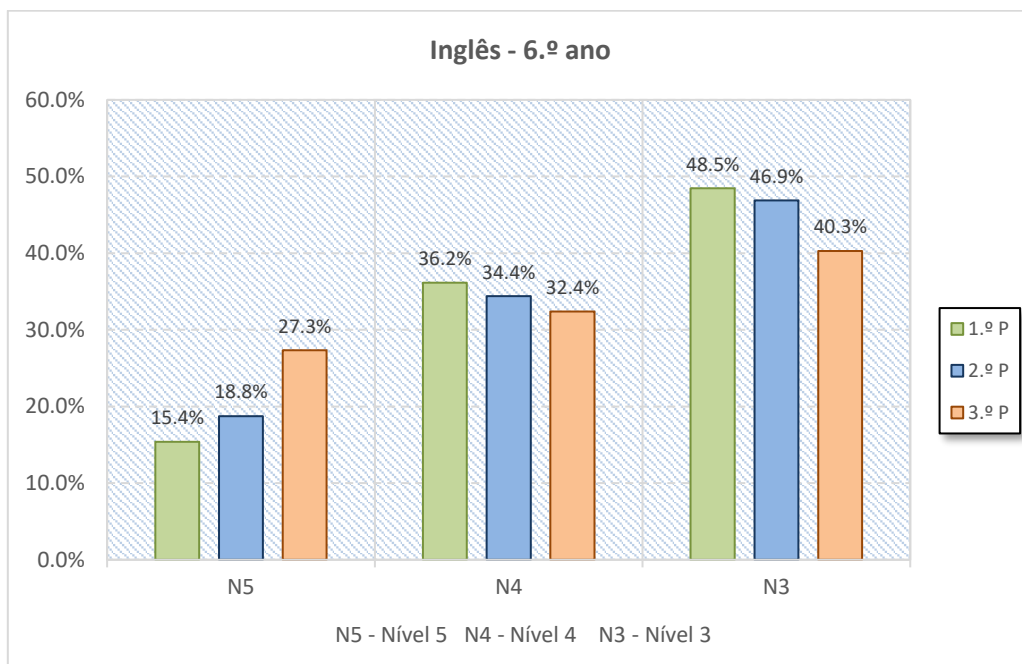


Gráfico 27 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano

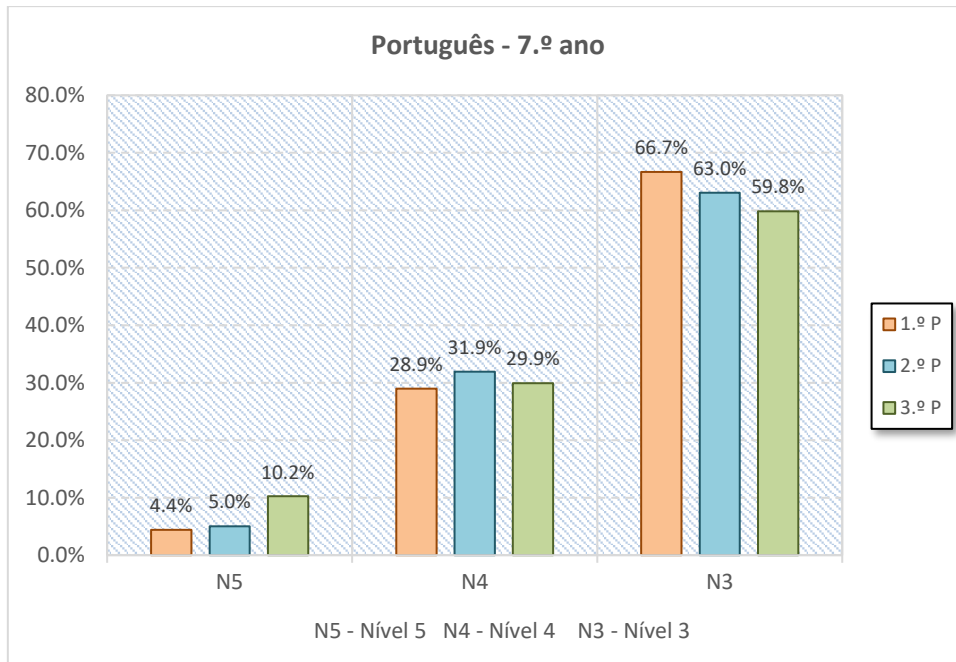


Gráfico 27 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

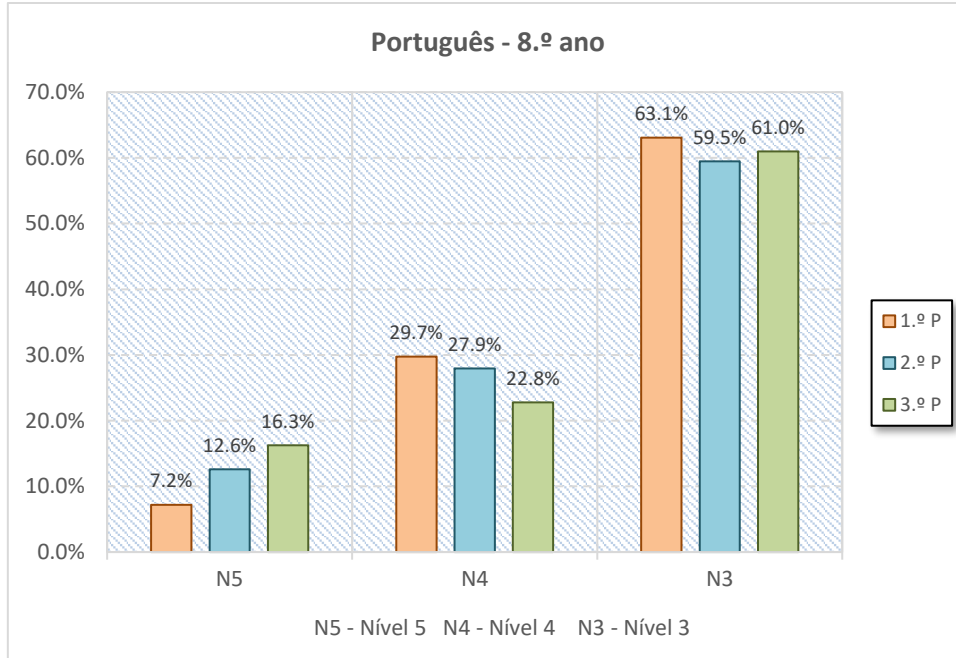


Gráfico 28 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

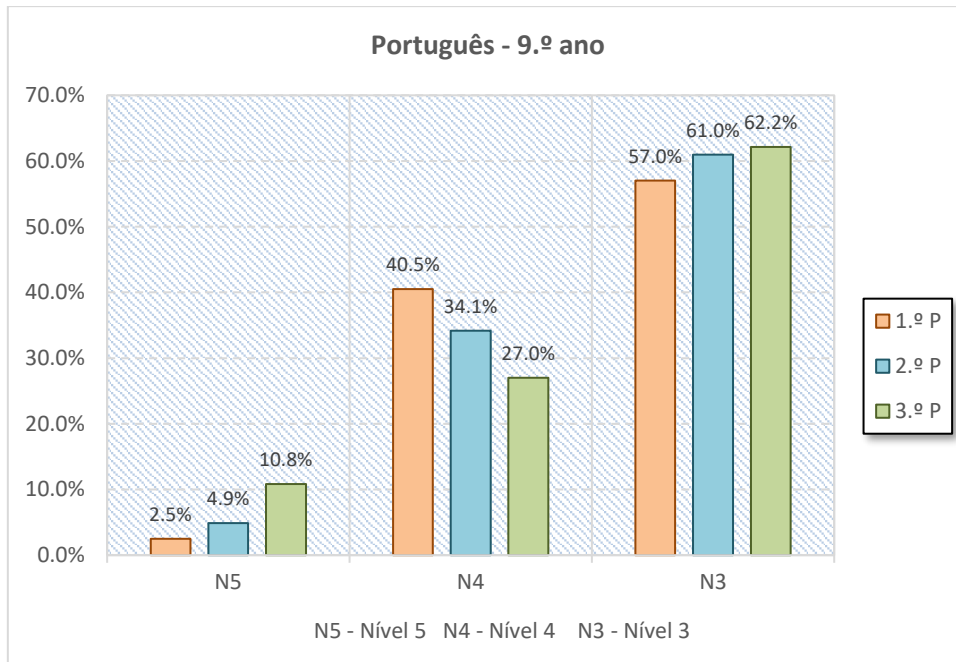


Gráfico 29 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

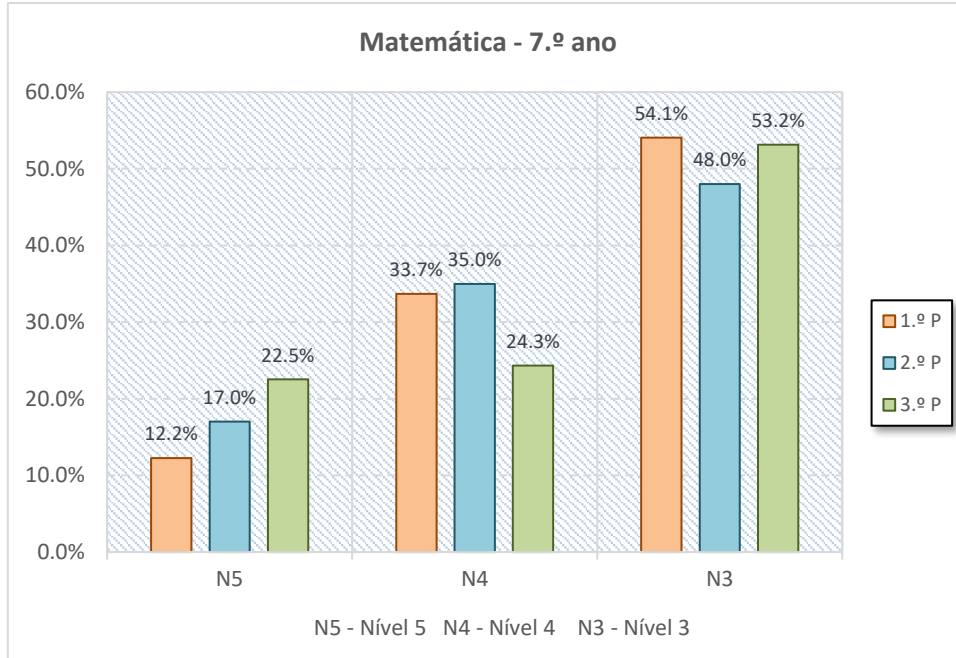


Gráfico 30 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano

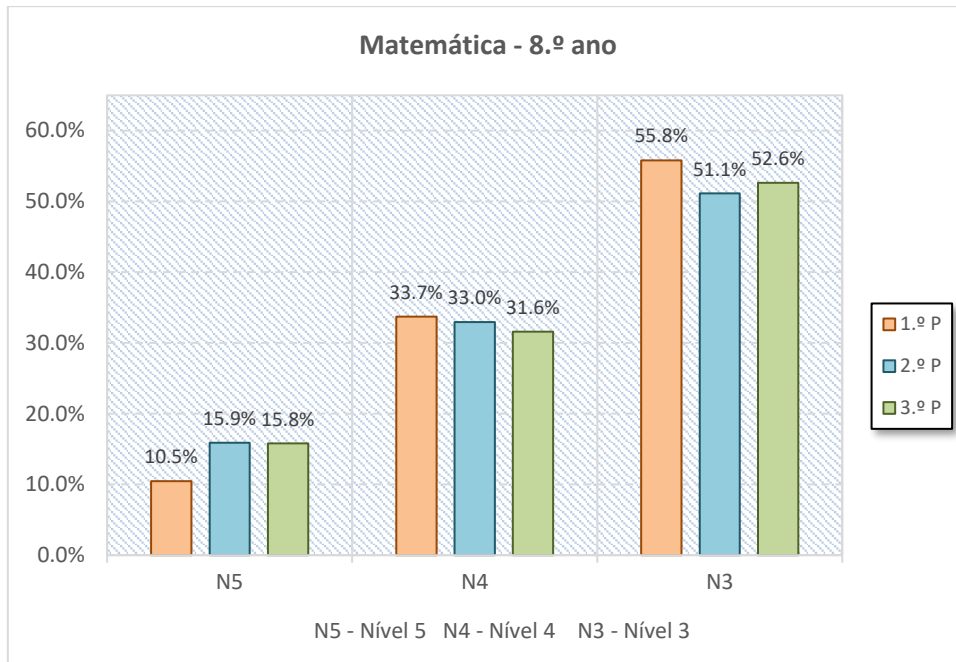


Gráfico 31 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano

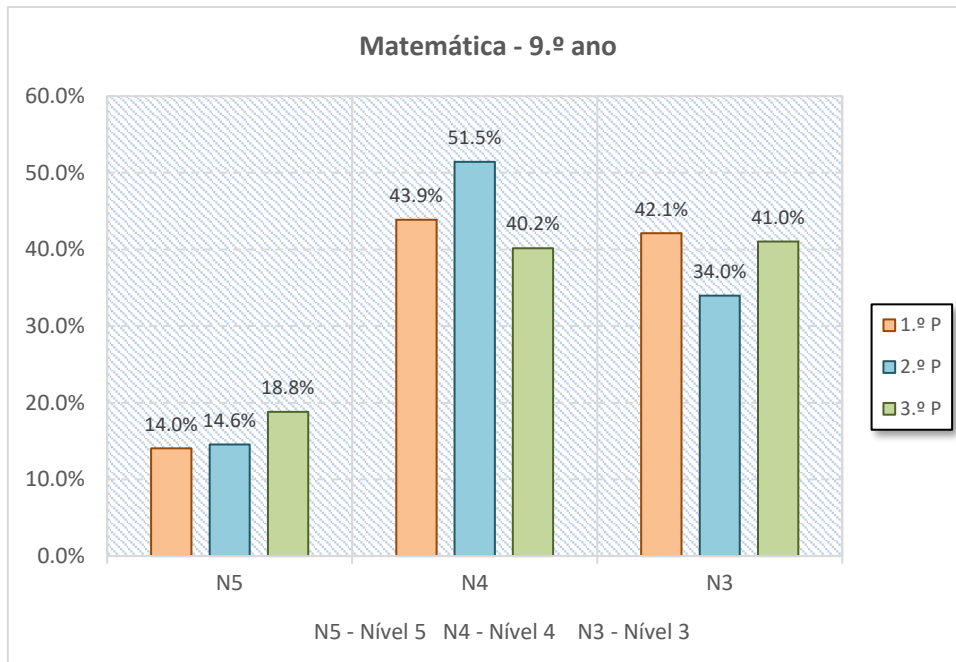


Gráfico 32 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

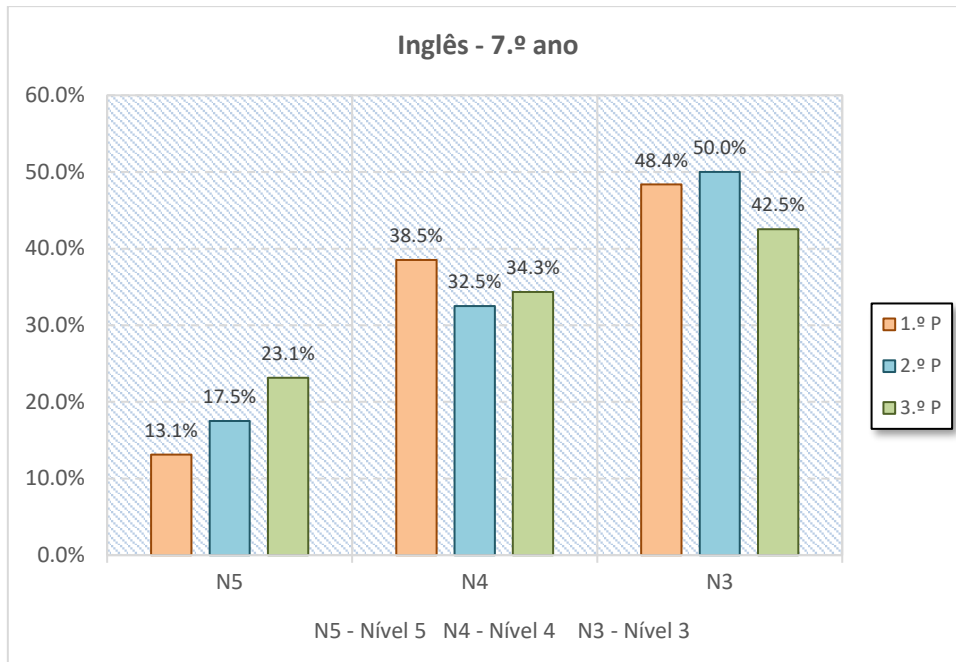


Gráfico 33 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

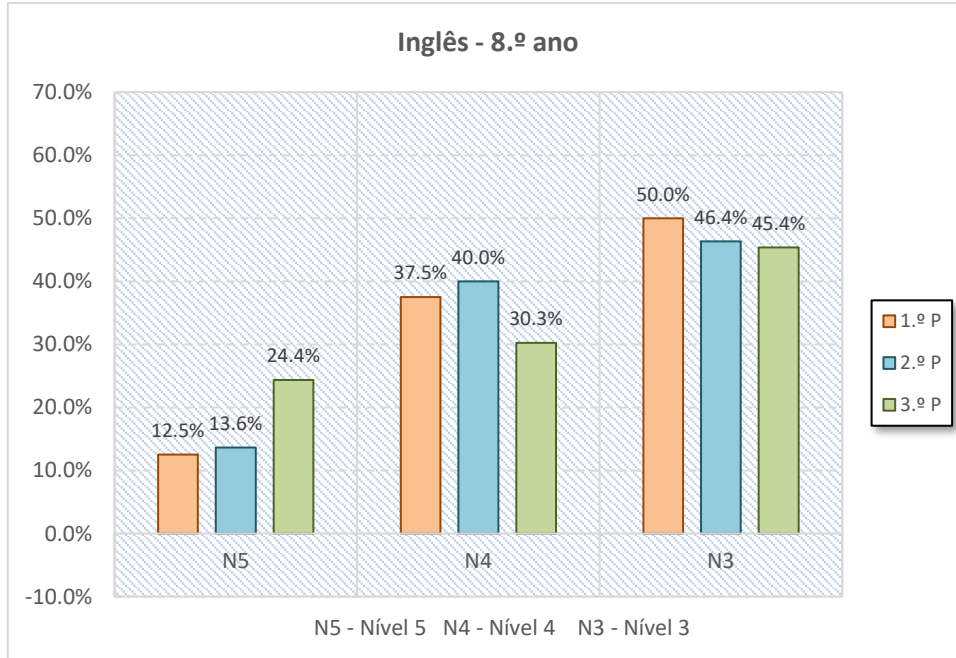


Gráfico 34 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano

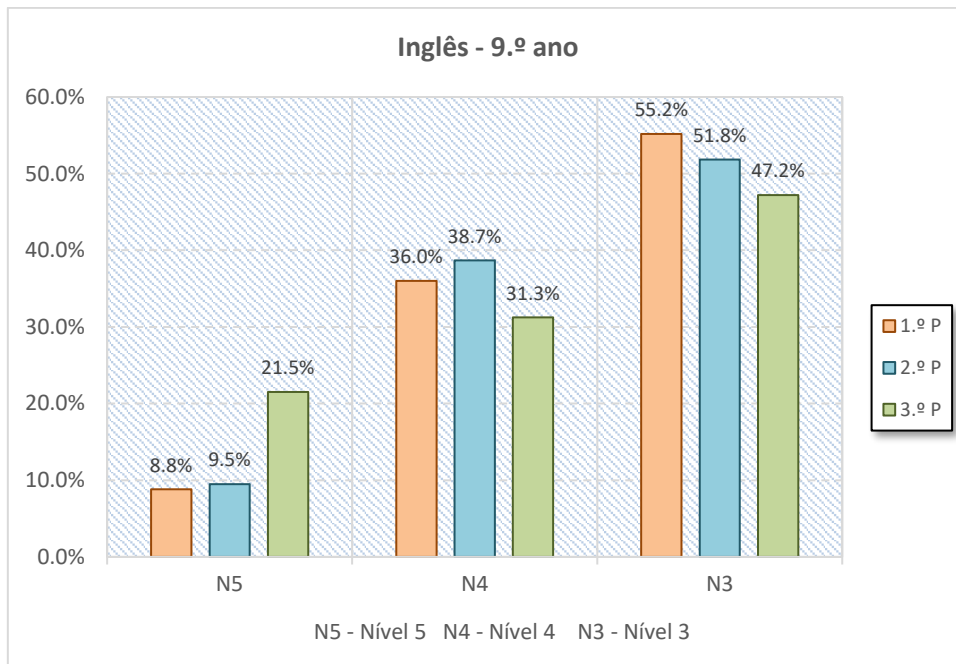


Gráfico 35 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano

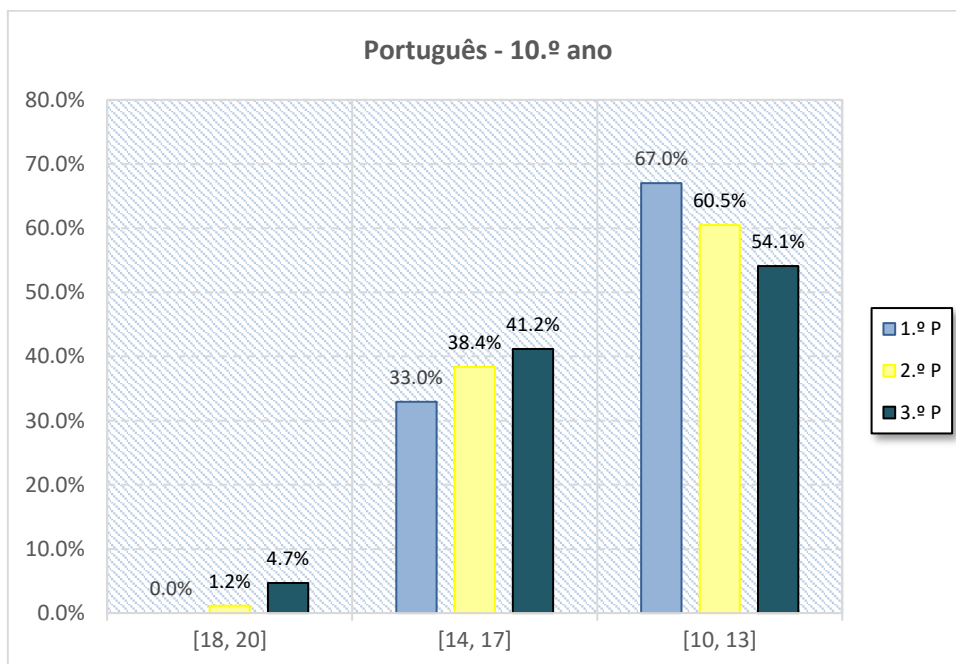


Gráfico 36 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano

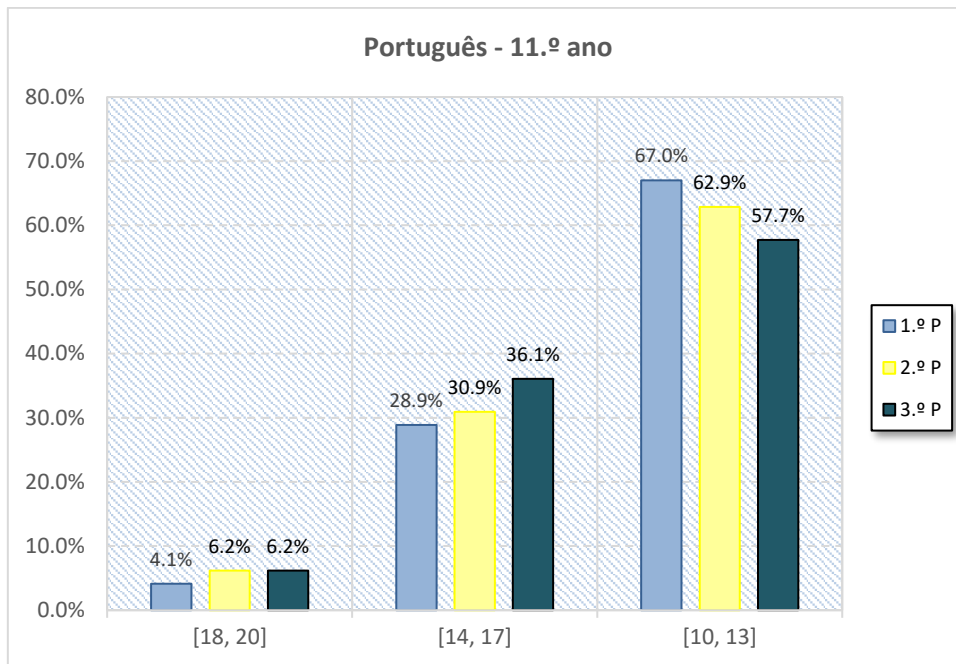


Gráfico 37 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano

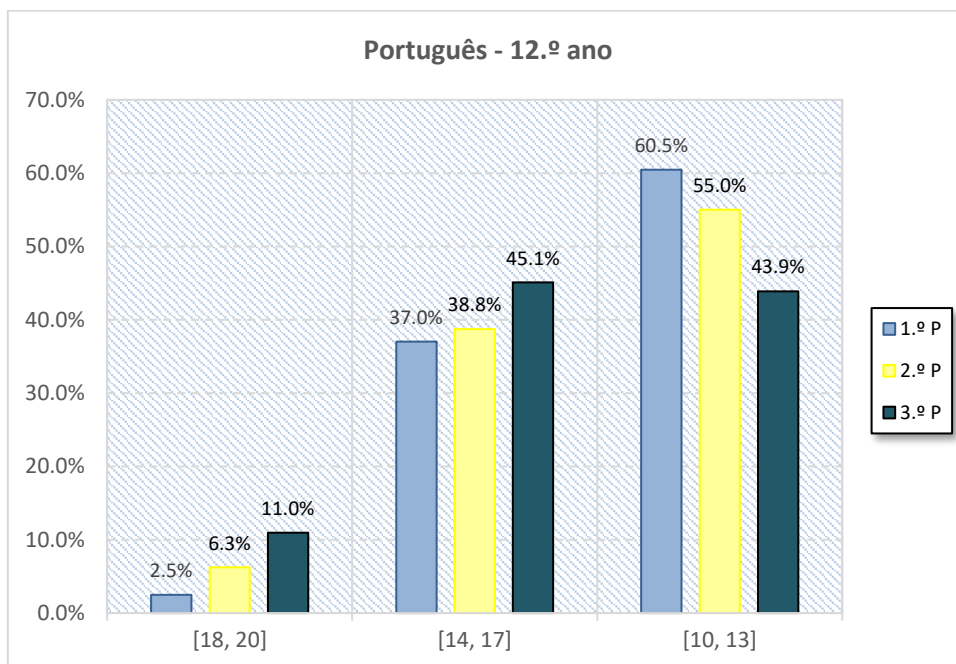


Gráfico 38 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano

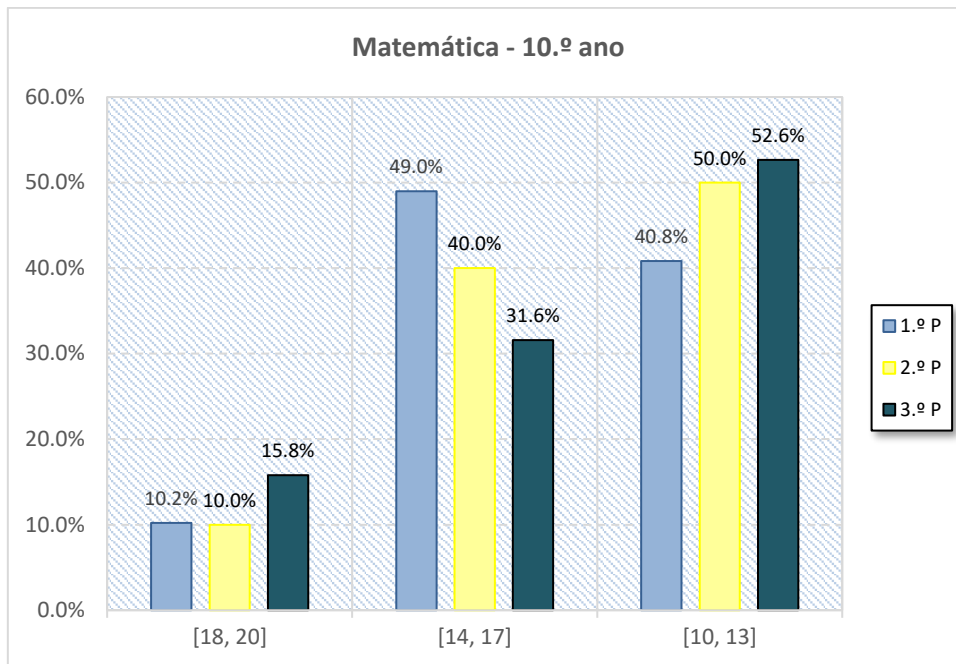


Gráfico 39 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano

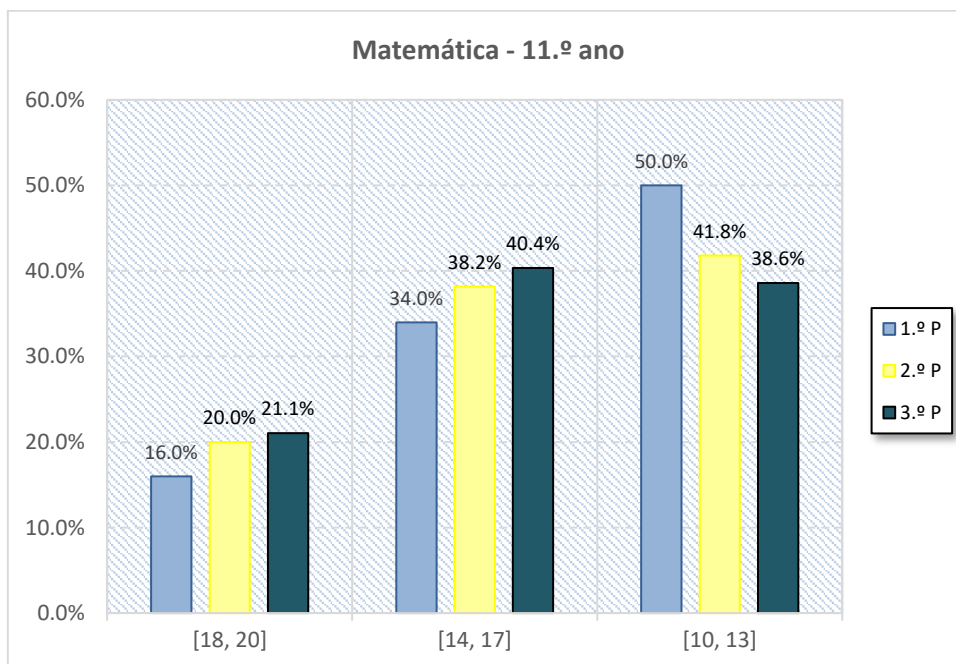


Gráfico 40 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano

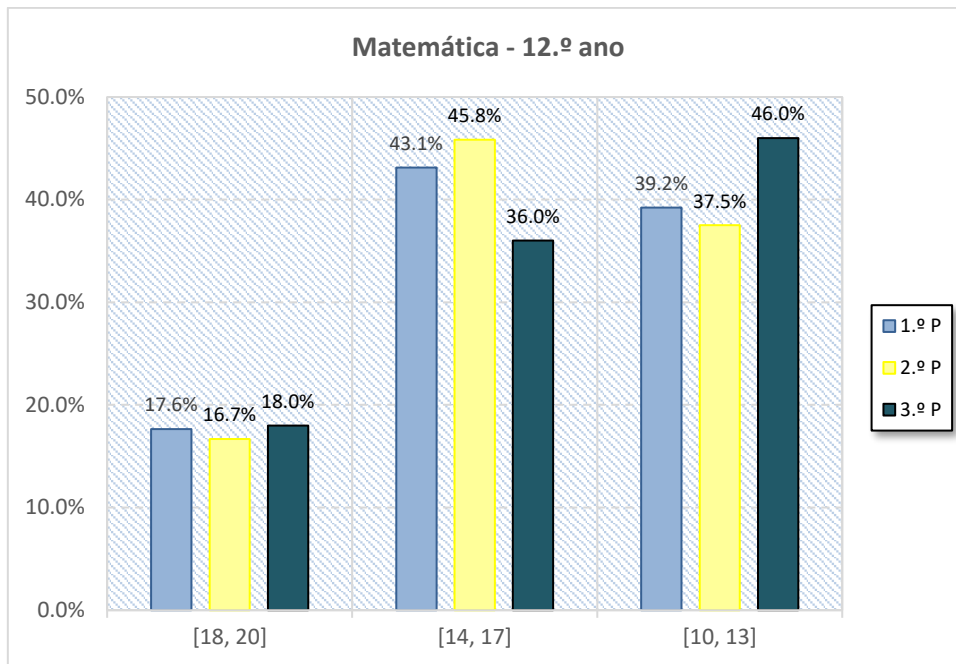


Gráfico 41 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano

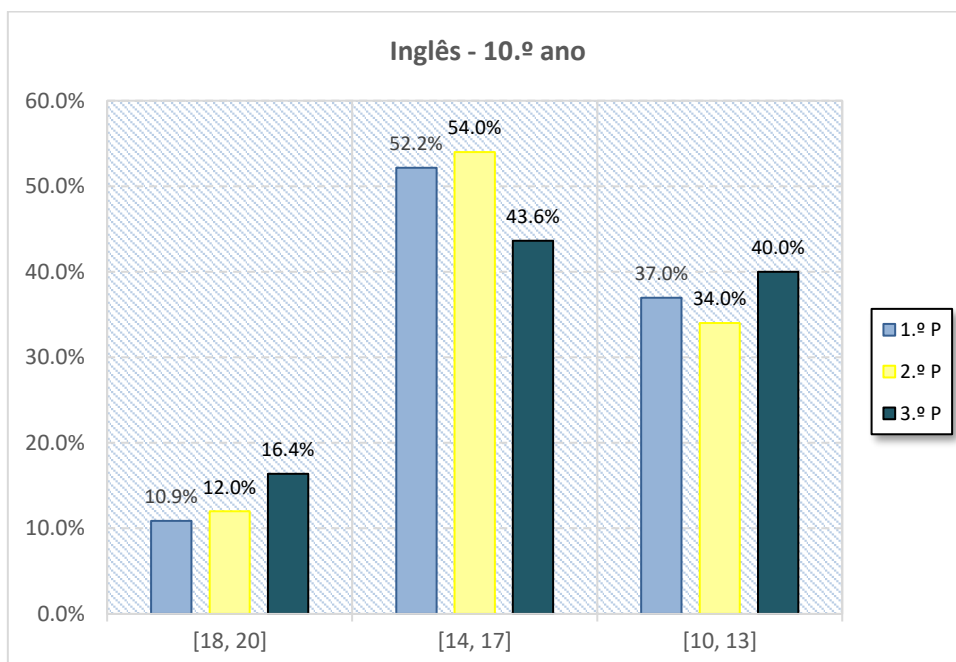


Gráfico 42 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano

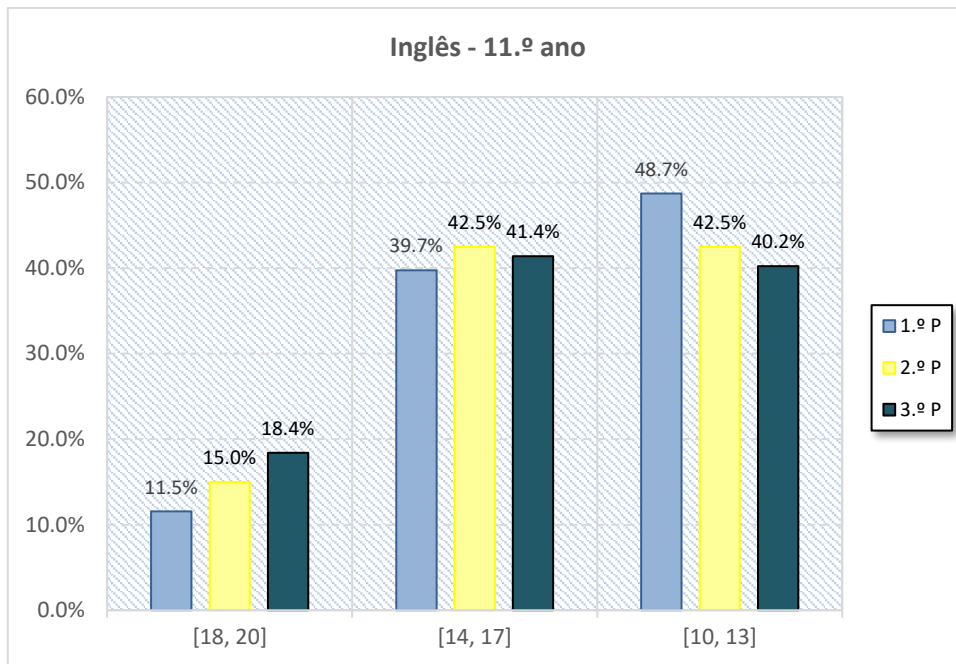


Gráfico 43 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano

INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 44 - Interrupção Precoce no 1.º Ciclo

Ensino Básico – 1.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
601	9	0	5	14	2,33%

Tabela 45 - Interrupção Precoce no 2.º Ciclo

Ensino Básico – 2.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
361	5	1	1	7	1,94%

Tabela 46 - Interrupção Precoce no 3.º Ciclo

Ensino Básico – 3.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
524	11	2	0	13	2,48%

Tabela 47 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
330	2	2	0	4	1,21%

INDISCIPLINA

Tabela 48 - Ocorrências disciplinares no 1.º Ciclo

Ensino Básico – 1.º Ciclo				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
601	39	13	52	0,087

Tabela 49 - Ocorrências disciplinares no 2.º Ciclo

Ensino Básico – 2.º Ciclo				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
361	96	9	105	0,291

Tabela 50 - Ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo

Ensino Básico – 3.º Ciclo				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
524	106	14	120	0,229

Tabela 51 - Ocorrências disciplinares no Ensino Secundário

Ensino Secundário				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
330	2	0	2	0,006

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

TURMA ABERTA

Processos

Neste 3º período deu-se continuidade ao trabalho com os 12 alunos do 1º ano, que apesar das suas dificuldades, desenvolveram um trabalho idêntico ao grupo/turma.

Torna-se pertinente fazer uma breve avaliação dos grupos tendo presente as características especiais de cada um deles, o que influenciou o seu desempenho e consequentemente o resultado final:

Grupos:

Grupo C1 - formado por 3 alunos, sendo que 2 dos alunos avaliados atingiram as aprendizagens nucleares tanto a português como a matemática e 1 aluno não atingiu as aprendizagens nucleares, a ambas as disciplinas, muito devido ao seu comportamento e atitude perante as aprendizagens. Este aluno, conforme consta no seu relatório de avaliação psicológica, revela problemas a nível cognitivo bem como perturbações a nível da linguagem, pelo que passará a integrar o Decreto-Lei 3/2008 no próximo ano letivo.

Grupo C2 - formado por 6 alunos, sendo que 5 dos alunos avaliados atingiram as aprendizagens nucleares tanto a português como a matemática e 1 aluno não atingiu as aprendizagens nucleares, neste período a ambas as disciplinas, muito devido ao seu fraco empenho e atitude perante as aprendizagens (raramente mostra vontade de trabalhar), uma vez que em casa não tem qualquer tipo de acompanhamento familiar (aluno de etnia cigana cujos pais não valorizam a escola). É um aluno calmo que faz o trabalho, embora com ajuda, quando é «obrigado», mas demonstra pouco interesse pelo mesmo. Dos 5 alunos que atingiram as aprendizagens nucleares há a referir uma aluna que, talvez devido ao aumento das suas dificuldades, ao longo do

período foi ficando mais abstraída das tarefas e com um ritmo de trabalho mais lento, sendo cada vez menos participativa.

Grupo C3 - formado por 3 alunos, tendo os mesmos atingindo grande parte das aprendizagens nucleares tanto a português como a matemática (um deles foi avaliado negativamente a português, no período passado, mas após ser medicado o seu comportamento mudou bastante e neste momento o aluno recuperou e apresenta um aproveitamento positivo). De referir que são alunos muito peculiares na medida em que apresentam algumas capacidades de aprendizagem, mas sentem dificuldade em trabalhar autonomamente, isto é, são muito inseguros e com um ritmo de trabalho muito lento. A nível oral apresentam um bom desenvolvimento, mas a nível escrito levam muito tempo e solicitam muita ajuda para apresentar um trabalho satisfatório. Dois destes alunos são muito distraídos e necessitam de muita atenção, querem constantemente partilhar as suas vivências, mesmo quando as mesmas estão fora de contexto. O seu maior handicap é a nível da escrita.

Cada um destes grupos teve apoio diariamente, perfazendo um total de 6h30m por semana distribuídos pelas disciplinas de português e matemática. Todos estes alunos desenvolveram um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na aula (durante o apoio eram lecionados os mesmos conteúdos), tendo sido aplicadas diferentes metodologias, recorrendo à utilização de materiais manipuláveis e recursos interativos que permitiam uma maior utilização por parte de cada aluno devido ao reduzido número de alunos por grupo. A português, foram desenvolvidas atividades de reforço da leitura e escrita (aprendizagem das letras/casos de leitura e produção de textos) e na área da matemática, foram desenvolvidas, essencialmente, atividades para interiorização de conceitos e treino de procedimentos, do exercício do cálculo e da resolução de problemas.

O principal objetivo do apoio da Turma Aberta era responder, de forma mais pertinente e direta, às dificuldades dos alunos abrangidos por esta ação pois assim os alunos tinham a vantagem de, numa aula com um menor número de colegas (os alunos saíam rotativamente das salas de aula para frequentar a Turma Aberta) serem-lhe aplicadas estratégias mais individualizadas e personalizadas, tendo em conta as suas reais dificuldades. Essas estratégias foram sempre articuladas entre as respetivas docentes titulares de turma e a docente responsável pela Turma Aberta, de acordo com os conteúdos programáticos, em função das diferentes dificuldades.

Nas reuniões de trabalho, que eram quinzenais, avaliou-se o progresso dos alunos, debateram-se estratégias (com base também na planificação mensal do departamento) e programou-se o trabalho a desenvolver com cada grupo permitindo assim a definição adequada dos conteúdos a trabalhar com os discentes apoiados (um trabalho de colaboração e de articulação).

Tendo em conta o interesse e a expectativa dos alunos, foram utilizadas as estratégias que julgamos serem mais adequadas a cada momento da aprendizagem, procurando assim cativar os mesmos para melhorar o seu desempenho. O incentivo à leitura/escrita passou principalmente pela leitura de histórias/lengalengas (animação de leitura, visita à biblioteca, manuseamento de livros, ...), realização de jogos de memória, jogos de associação/imagem, utilização de material manipulável - letras móveis, utilização de materiais audiovisuais - computador e quadro interativo,Na área da matemática deu-se preferência aos jogos de cálculo mental, aos desafios matemáticos que envolviam situações do quotidiano, à realização de contagens em forma de jogo, bem como mais uma vez os materiais audiovisuais, uma mais-valia nos tempos atuais que consegue prender com mais ênfase a atenção/interesse dos nossos alunos.

Posso referir também como principais estratégias utilizadas, o estímulo da oralidade, bem como o desenvolvimento de trabalhos a partir de interesses e motivações/vivências dos alunos recorrendo-se muito à utilização do quadro interativo e jogos interativos de incentivo às aprendizagens. Uma maior valorização, junto dos restantes colegas da turma, dos pequenos sucessos dos alunos, foi outro dos fatores que mais contribuiu para o avanço nas aprendizagens destes alunos, na maioria das vezes se sentem inseguros.

Este tipo de apoio contribuiu para que estes alunos conseguissem alcançar melhores resultados nas suas aprendizagens, permitindo assim que integrem um 2º ano com um menor desfasamento em relação ao grupo turma, razão pela qual se considera benéfica a continuação deste tipo de apoio (turma aberta).

Resultados

Tabela 52 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	83%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	

Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	83%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (83%) superou a meta prevista em 10%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (83%) superou a meta prevista em 10% havendo um decréscimo de 9% em relação ao 2º período.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	X			
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

Observações:

Os objetivos foram alcançados uma vez que ambos superaram a meta proposta. No caso do objetivo de português houve uma evolução em relação ao 2º período, pois um dos alunos avaliados negativamente fez grandes progressos na sua aprendizagem (devido a ser medicado o seu comportamento melhorou logo a sua aprendizagem também evoluiu), no caso da matemática houve um decréscimo em relação ao 2º período pois um dos alunos avaliados baixou muito o seu desempenho neste período (aluno com pouca motivação escolar e pouco acompanhamento por parte da família, para além das muitas ausências que teve neste período). Continuo a salientar os dois alunos avaliados negativamente a português, que desde que tenham a ajuda constante da docente de apoio conseguem cumprir minimamente os conteúdos nucleares de acordo com as metas curriculares (listas de verificação) mas sem ajuda não realizam a maior parte das tarefas apresentadas e têm um ritmo de trabalho muito lento, o que se reflete no seu desempenho em sala de aula.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	N.º de alunos, do 1.º ano, que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português, previstas para o 2º período.	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio dado numa sala própria, fora do espaço de sala de aula; - Ensino mais individualizado e de acordo com as dificuldades de cada um; - Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno; - Interesse dos alunos em frequentar este apoio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como de comportamento (fraca autonomia, imaturidade, ritmo de trabalho lento, problemas emocionais, ...) e que ainda não foram diagnosticadas/avaliadas; 	O previsto
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	N.º de alunos, do 1.º ano, que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática, previstas para o 2º período.	<ul style="list-style-type: none"> - Maior participação e empenho na resolução das atividades, por parte da maioria dos alunos que frequentam o apoio; - Interesse pela aprendizagem através das novas tecnologias (jogos interativos e outras ferramentas digitais); - Manuseamento de materiais manipuláveis que permite a 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de concentração e empenho por parte de alguns alunos (principalmente aqueles cuja aprendizagem não significa muito – desvalorização da escola); - Fraco espírito crítico e dificuldade de abstração de alguns conceitos; 	

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		concretização de algumas atividades (calculador multibásico, sólidos geométricos, blocos lógicos, letras móveis, livros, ...); - Realização de reuniões com docentes titulares de turma para definição de estratégias adequadas a cada aluno; - Acompanhamento da maioria dos alunos por parte dos encarregados de educação.	- Alguns alunos apresentam poucos hábitos de estudo e pouco acompanhamento familiar, poucas vivências e vocabulário pobre.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

Observações:

Considera-se que o grau de consecução da ação é elevado (cumprido integralmente o previsto), uma vez que foram ultrapassadas as metas a ambas as disciplinas (os critérios de sucesso previstos para o este ano letivo era de que 73%).

Este sucesso do grau de consecução da ação pode ser justificado pelo facto de uma grande parte do público-alvo do apoio da Turma Aberta ser frequentado por alunos que desenvolvem um trabalho idêntico ao restante grupo turma embora sintam algumas dificuldades na resolução das tarefas apresentadas (ritmo de trabalho diferentes, pouca autonomia, insegurança/pouca confiança nas suas capacidades, ...).

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA
NO 1.º C.E.B.**

Processos

Durante o decorrer do terceiro período não houve necessidade de se procederem a alterações nos grupos de trabalho nas diferentes escolas apoiadas. Apenas há a salientar que, na E.B. 1 da Branca, o grupo foi reduzido para cinco crianças porque um aluno foi transferido para outra escola do Agrupamento (E. B. 1 do Rebocho) que não é alvo da intervenção da Ação “Apoio a Português e a Matemática em itinerância no 1º C. E. B.”.

Em suma, nas escolas/ turmas abrangidas pela Ação, os alunos que foram apoiados desde o início do terceiro período, realizaram um trabalho de consolidação/ revisão dos conteúdos trabalhados nas salas de aula, aplicando-se métodos de trabalho diversificados e adaptados à especificidade de cada aluno, a fim de colmatar as dificuldades que foram surgindo.

Nestas escolas, no final do ano letivo não se verificou a existência de alunos com desfasamento nas aprendizagens à exceção de uma aluna na E. B. I./J.I. do Couço cujo desfasamento se deve essencialmente à falta de assiduidade. Esta situação encontra-se, desde o 2º período, devidamente comunicada aos órgãos competentes. Na E. B. 1 da Fajarda, um dos alunos apoiados, embora tenha trabalhado todos os conteúdos nucleares para o primeiro ano, apresenta ainda muitas dificuldades nas duas áreas disciplinares alvo da Ação.

Em nenhuma das escolas alvo desta Ação foi feita referência para o Núcleo de Referência do Agrupamento a solicitar avaliação psicológica aos alunos apoiados.

Em suma, neste terceiro período foram apoiados na E. B. 1 da Branca 5 alunos, na E. B. I. / J. I. do Couço 5 alunos, na E.B.1 da erra 3 alunos e na E. B. 1 da Fajarda 5 alunos, perfazendo um total de 18 alunos.

A Ação “Apoio a Português e a Matemática em itinerância no 1º C E B” pretendeu dar resposta à implementação do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 1º ano de escolaridade nas várias escolas do Agrupamento, fora da freguesia de Coruche. A Ação teve um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de português e matemática. Destinou-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentaram dificuldades em trabalhar em grande grupo/ turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho lento, dificuldades de concentração, pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros.

As atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos, tendo em vista um trabalho de revisão / reforço / consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, em articulação com as docentes titulares de turma.

Realizaram-se reuniões quinzenais com as docentes titulares de turma, a fim de se avaliar o progresso dos alunos, debater estratégias e programar o trabalho a desenvolver com os alunos, definindo-se os conteúdos a trabalhar.

Este apoio funcionou numa sala de apoio de modo a diminuir elementos dispersivos da atenção dos alunos, permitir uma maior interação oral professor-aluno e também para permitir a aplicação de estratégias diversificadas e direcionadas para as especificidades dos alunos apoiados.

Nesta Ação favoreceu-se a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de motivar os alunos para as aprendizagens e melhorar o seu processo ensino/aprendizagem.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pelas docentes titulares de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia, já referido.

Na organização do trabalho foram favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

- Na área de português, para a promoção e incentivo à leitura e escrita, leitura de histórias, realização de jogos de associação de imagens a palavras / frases, jogos de palavras, realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo de trabalho dos alunos;

- Na área de matemática, a fim de estimular o raciocínio lógico/matemático, procurou-se concretizar as tarefas recorrendo a diversos materiais manipuláveis, como o Cuisenaire, material Multibásico ou ábaco, resolução de situações problemáticas do quotidiano dos alunos, jogos de contagens progressivas e regressivas e de cálculo mental.

Esta Ação contribuiu para que os alunos apoiados conseguissem superar muitas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, possibilitando a sua integração no 2º ano de escolaridade com um menor desfasamento em relação ao grupo/turma, razão pela qual se considera benéfica a continuação deste tipo de apoio. Embora nem todos os alunos conseguissem obter sucesso, verificaram-se bastantes progressos e uma evolução positiva.

Resultados

Tabela 54 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 55 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 56 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 57 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 58 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Erra

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	

Tabela 59 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Erra

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	

Tabela 60 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do
Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tabela 61 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do
Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

EB1 da Branca

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta foi superada em 7%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 3º período. A meta foi superada em 7%.

EB1 da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta foi superada em 7%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 3º período. A meta foi superada em 7%.

EB1 da Erra

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta foi superada em 27%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	100% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 3º período. A meta foi superada em 27%.

EBI/JI do Couço

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta foi superada em 7%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	80% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 3º período. A meta foi superada em 7%.

Resultados Globais

Indicadores	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português , no 1.º ano.	83% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta foi superada em 10%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	73% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática , no 1.º ano.	83% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da Matemática, no 3º período. A meta foi superada em 10%.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	X			
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação por parte dos alunos que frequentam a ação; - Ensino mais individualizado; - Realização das atividades em sala própria, o que permitiu maior concentração por parte dos alunos que apresentam défice nessa área; - Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um; - Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades; - Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades na oralidade, tanto ao nível da fonologia das letras, como da construção frásica, da organização das ideias e do discurso oral; - Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados, de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008; - Falta de interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola); - Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados; - Alunos oriundos de famílias desestruturadas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo. 	O previsto.
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação por parte dos alunos que frequentam a ação; - Ensino mais individualizado; - Realização das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades na oralidade, tanto ao nível da fonologia das letras, como da construção frásica, da organização das ideias e do discurso oral; 	O previsto.

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>em sala própria, o que permitiu maior concentração por parte dos alunos que apresentam défice nessa área;</p> <p>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</p> <p>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades;</p> <p>- Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos.</p>	<p>- Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados, de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008;</p> <p>- Falta de interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola);</p> <p>- Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados;</p> <p>- Alunos oriundos de famílias desestruturadas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo.</p>	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a **Ação vai cumprir os fins a que se destina?**

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir **reajustamentos ao planeamento da ação?**

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Outros	Ao longo do ano foram reformulados os grupos de trabalho, de acordo com o número de alunos a necessitarem de apoio em cada escola.	Os reajustamentos referidos ocorreram na EBI/JI do Couço com a alteração do número de alunos a apoiar (introdução de dois alunos durante o 2º período), na E.B.1 da Erra (introdução de uma aluna no grupo de apoio durante o 2º período) e redução do número de alunos na E. B. 1 da Branca (transferência de um aluno para outra escola no final do 2º período). A introdução de novos alunos nos grupos de apoio deveu-se às dificuldades que os alunos começaram a manifestar na aquisição dos conteúdos programáticos de português e matemática.

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

APOIO EDUCATIVO

Processos

As estratégias, metodologias e conteúdos a trabalhar nas áreas de português e matemática com os alunos apoiados foram definidas em reuniões quinzenais realizadas entre os professores do apoio educativo e os professores titulares de turma. Direcionaram-se as metodologias de intervenção para as metas curriculares do 2º ano de escolaridade, desenvolvendo atividades sempre dentro das planificações de cada turma, com o devido ajuste às dificuldades de cada aluno e respeitando as diferenças de aprendizagem de todos.

Destinado a alunos com piores resultados no 2º ano de escolaridade a português e a matemática, a Ação Apoio Educativo pautou-se pela organização, desenvolvimento e aplicação de metodologias diretamente orientadas para os seus problemas.

Recorreu-se sempre ao reforço positivo, valorizando todos os esforços e progressos dos alunos.

Na organização do trabalho foi fornecido o máximo de atividades práticas, de utilização de materiais manipuláveis (blocos lógicos, cuisenaire, ...), utilização de livros de histórias, a correção individual dos seus trabalhos, exploração de jogos educativos e resolução de exercícios interativos.

Foram ainda utilizados os manuais dos alunos, fichas informativas e de trabalho e, sempre que necessário, recorreu-se ao computador como meio alternativo e complementar das aprendizagens, para produção de textos escritos, leitura e pesquisas na internet.

As metodologias implementadas foram diversificadas rentabilizando os espaços e recursos das diferentes escolas.

Durante os momentos do apoio, os alunos foram retirados da sala de aula e utilizaram as salas de apoio na maioria das situações, sendo-lhes prestada uma ajuda mais individualizada como complemento dos conteúdos que o grupo turma se encontrava a trabalhar. Caso se verificasse que em certa altura seria mais benéfico os alunos permanecerem na turma, para aprofundamento de determinado conteúdo, a professora de apoio prestava um apoio mais generalizado aos alunos referenciados e colaborava com a professora titular de turma na sua prática pedagógica. Turmas houve em que ficou acordado desde o início que, face às características dos alunos e da própria turma, o apoio funcionaria sempre no contexto da sala de aula.

A articulação com os docentes e técnicos foi sistemática no sentido da resolução das situações de indisciplina e da melhoria das aprendizagens dos alunos.

A intervenção educativa foi sempre numa perspetiva de colaboração em todas as atividades realizadas em contexto escolar e na comunidade local de acordo com o plano anual de atividades/projeto educativo do agrupamento.

EB1 de Azervadinha/ EB1 de Erra

O Apoio Educativo incidiu na área de português e matemática. Foi prestado apoio a um total de oito alunos do 2.º ano, seis na EB1 de Azervadinha e dois na EB1 de Erra.

Na turma do 2.º ano da EB1 de Azervadinha este apoio foi prestado uma vez por semana, totalizando cinco horas semanais. Na turma do 2.º ano de EB1 de Erra o apoio foi prestado duas vezes por semana, totalizando oito horas semanais. Decorreu em grupos de dois e/ou três alunos em sala de apoio, em articulação com as atividades programadas e planificadas pela docente titular de cada turma.

EB 1 de Coruche

Turma COR2A

O apoio desenvolveu-se às terças, quintas e sextas-feiras, das 11h às 12h30, e às quartas-feiras das 9h às 10h30, maioritariamente numa sala de apoio, embora houvesse dias em que funcionou no contexto da sala de aula, e foi destinado a sete alunos, um grupo de quatro e outro de três. Este apoio incidiu nas áreas de português e de matemática.

EB1 de Coruche

Turma COR2B

O apoio desenvolveu-se às segundas e quintas-feiras, das 9h às 10h30, e às quartas-feiras, das 11h às 12h30, dentro do contexto de sala de aula e foi destinado a 5 alunos. Este apoio incidiu nas áreas de português e de matemática.

EB1 de Coruche

Turma COR2C

O apoio desenvolveu às terças e sextas-feiras, das 9h às 10h30, e às segundas-feiras, das 11h às 12h30, numa sala de apoio e foi destinado a três alunos. Este apoio incidiu nas áreas de português e de matemática.

EB1 do Couço/EB1 da Lamarosa

O apoio educativo incidu nas áreas de português e matemática. Foi prestado apoio a um total de nove alunos, seis na EB1 do Couço e três na EB1 da Lamarosa.

Na EB1 do Couço o apoio foi prestado três vezes por semana totalizando cerca de dez horas semanais. Na EB1 da Lamarosa o apoio foi duas vezes por semana totalizando quatro horas por semana.

Durante o 3º período o apoio incidu nos alunos com ritmos de aprendizagem mais lentos e com necessidades educativas mais específicas.

Dos alunos apoiados, alguns foram integrados nas medidas da educação especial e outros melhoraram o seu desempenho escolar a português e matemática.

EB1 da Fajarda/EB1 da Branca/EB1 do Biscainho

No 3º período não existem dados relativos à Ação de Apoio Educativo nas EB1 da Fajarda, da Branca e do Biscainho pois a professora responsável por esse apoio

encontrou-se a substituir na turma COR1C, da EB1 de Coruche, durante todo o período.

EB1 de Rebocho/ EB1 de Santana do Mato

O Apoio Educativo incidiu nas áreas de português e matemática e foi prestado a um total de 8 alunos do 2º ano, 3 na EB1 de Rebocho e 5 na EB1 de Santana do Mato.

Este apoio foi prestado duas vezes por semana, totalizando cerca de 4h15m para a turma A da EB1 de Rebocho e 2h30m para a turma A da EB1 de Santana do Mato.

Resultados

Tabela 62 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

Escola	Turma	Taxa de Sucesso													
		1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.					
		N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.
EB Coruche	A	7	6	85.7%	50.9%	7	5	71.4%	67.9%	17.0%	7	5	71.4%	62.5%	-5.4%
EB Coruche	B	5	1	20.0%		5	3	60.0%			5	3	60.0%		
EB Coruche	C	4	3	75.0%		3	3	100.0%			3	3	100.0%		
EBJI Couço	COU2B	10	7	70.0%		9	8	88.9%			6	5	83.3%		
Lamarosa	B	3	2	66.7%		3	2	66.7%			3	2	66.7%		
Branca	A	6	5	83.3%		6	6	100.0%							
Rebocho	REB1A	2	0	0.0%		3	2	66.7%			3	2	66.7%		
Fajarda	A	5	3	60.0%		5	3	60.0%							
Santana	SAN1A	4	0	0.0%		5	4	80.0%			5	4	80.0%		
Biscainho	A	2	1	50.0%		2	1	50.0%							
Erra	A	2	1	50.0%		2	1	50.0%			2	1	50.0%		
Azervadinha	A	7	0	0.0%		6	0	0.0%			6	0	0.0%		

Tabela 63 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

Escola	Turma	Taxa de Sucesso													
		1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.					
		N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.
EB Coruche	A	7	6	85.7%	57.9%	7	3	42.9%	46.4%	-11.5%	7	5	71.4%	50.0%	3.6%
EB Coruche	B	5	1	20.0%		5	1	20.0%			5	1	20.0%		
EB Coruche	C	4	3	75.0%		3	3	100.0%			3	3	100.0%		
EBJI Couço	COU2B	10	8	80.0%		9	7	77.8%			6	5	83.3%		
Lamarosa	B	3	1	33.3%		3	0	0.0%			3	1	33.3%		
Branca	A	6	6	100.0%		6	6	100.0%							
Rebocho	REB1A	2	1	50.0%		3	0	0.0%			3	0	0.0%		
Fajarda	A	5	3	60.0%		5	3	60.0%							
Santana	SAN1A	4	1	25.0%		5	1	20.0%			5	4	80.0%		
Biscainho	A	2	1	50.0%		2	1	50.0%							
Erra	A	2	1	50.0%		2	1	50.0%			2	1	50.0%		
Azervadinha	A	7	1	14.3%		6	0	0.0%			6	0	0.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Escola Básica da Rebocho

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 16,7% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos de 50% pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, havendo um desvio negativo de 11,4%.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida, havendo um desvio negativo de 74,7%.

Escola Básica do Couço

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados: 83,3% diferencial de +33,3%
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados: 83,3% diferencial de +33,3%
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada (diferencial de 5,2%)
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada (diferencial de 8,6%)

Escola Básica da Lamarosa

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados: 66,7% diferencial de +16,7%
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Não foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados: 33,3% diferencial de -16,7%
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verificou-se um desvio negativo de 11,4%
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verificou-se um desvio negativo de 41,4%

Escola Básica de Santana do Mato

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 30% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 30% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 1,9% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 5,3% relativamente ao previsto.

Escola Básica de Coruche- Turma A

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 21,4% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 21,4% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de - 6,7% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de - 3,3% relativamente ao previsto.

Escola Básica de Coruche- Turma B

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 10% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de – 30% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de – 18,1% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de – 54,7% relativamente ao previsto.

Escola Básica de Coruche- Turma C

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 50% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi superada em 50% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 21,9% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta foi superada em 25,3% relativamente ao previsto.

Escola Básica da Erra

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi igualada - 50%.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi igualada - 50%.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 28,1%).
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 24,7%).

Escola Básica da Azervadinha

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos de 50% pelo que a meta não foi atingida.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	Verifica-se um desvio negativo de menos de 50% pelo que a meta não foi atingida.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 78,1%).
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	A meta não foi atingida (um desvio negativo de 74,7%).

Resultados Globais

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso superior a 50% a Português para os alunos apoiados	A meta foi superada em 12,5% relativamente ao previsto.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso superior a 50% a Matemática para os alunos apoiados	A meta foi igualada.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Português	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Português, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de - 15,6% relativamente ao previsto.
Diferencial entre taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa de sucesso média da U.O., a Matemática	Diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média da U.O., a Matemática, no 2.º ano de escolaridade.	Verifica-se um desvio negativo de - 24,7% relativamente ao previsto.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			
3. Diminuir a taxa de insucesso escolar média ao nível do 2.º ano (22,6%) em 5%.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	Taxa de sucesso a português	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os Professores Titulares de Turma - Trabalhar em simultâneo os mesmos conteúdos do grupo turma em apoio individualizado - Empenho/interesse dos alunos - Utilização de reforço positivo - Ambiente mais calmo e 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de alunos a apoiar - Alunos com baixas expectativas face à escola - Ausência de hábitos de trabalho e de estudo de alguns alunos - Elevado número de substituições por parte do professor de apoio - Horas insuficientes 	O previsto.

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		sereno	para o apoio educativo	
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática	Taxa de sucesso a matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os Professores Titulares de Turma - Trabalhar em simultâneo os mesmos conteúdos do grupo turma em apoio individualizado - Empenho/interesse dos alunos - Utilização de reforço positivo - Ambiente mais calmo e sereno 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de alunos a apoiar - Alunos com baixas expectativas face à escola - Ausência de hábitos de trabalho e de estudo de alguns alunos - Elevado número de substituições por parte do professor de apoio - Horas insuficientes para o apoio educativo 	
3. Diminuir a taxa de insucesso escolar média ao nível do 2.º ano (22,6%) em 5%.	Taxa de insucesso escolar no 2.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os Professores Titulares de Turma - Trabalhar em simultâneo os mesmos conteúdos do grupo turma em apoio individualizado - Ambiente mais calmo e sereno 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de alunos a apoiar - Alunos com baixas expectativas face à escola - Ausência de hábitos de trabalho e de estudo de alguns alunos - Elevado número de substituições por parte do professor de apoio - Horas insuficientes para o apoio educativo 	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

GRUPOS 5+

Processos

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no primeiro ano ou frequentam o segundo ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

Participam nas atividades crianças de cinco anos residentes nos bairros da proximidade da EB1 Azervadinha 2 e que não têm acesso a estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública, os quais ingressam na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Estes alunos pertencem a grupos de educação pré-escolar do JI da EB Coruche, não frequentando os mesmos por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação “Grupo 5+” tem um total de oito elementos, quatro crianças dos bairros da proximidade da escola, um aluno do primeiro ano, três alunos matriculados no segundo ano, mas a desenvolver atividades do currículo de primeiro ano, todos eles com participação regular.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo onze alunos, da turma AZ2 A), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de vinte e dois alunos de primeiro ciclo).

Nestas atividades podem participar ainda, as crianças de cinco anos, provenientes de grupos de educação pré-escolar do jardim de infância da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas, um total de vinte e seis participantes por atividade.

Esta ação desenvolve-se através de duas sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - uma sala adaptada para as atividades do Grupo 5+, (atividades específicas de educação pré-escolar).

As atividades, tendo como referência as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do primeiro ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, têm como intuito, ampliar competências nas várias áreas.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: diálogo na turma com introduções aos temas a desenvolver, histórias contadas/lidas ou em PowerPoint, filmes, atividades específicas para o grupo de alunos que integram o “Grupo 5+”, momento de avaliação e partilha na turma relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, sempre que considerado oportuno.

As quatro crianças de cinco anos residentes nos Bairros de Azervadinha/Pinheira e Montinhos dos Pegos, tiveram uma assiduidade bastante irregular, em parte devido à falta de transporte, mas também devido à ocupação dos pais, apanha da pinha.

O comportamento é razoável, dadas as características destes alunos.

Em diversos momentos, foram realizadas atividades colaborativas e de articulação com as duas turmas, nomeadamente a comemoração do dia de S. Valentim, dia da amizade, em que cada aluno desenhou num coração as pessoas que cabiam dentro dele. Esta dinâmica, veio na sequência da atividade que foi desenvolvida com a docente Clara Neves, no momento de partilha com as famílias (Atividade no âmbito da ação EPEI). A elaboração de um coelho da páscoa, assim como a caça ao ovo e estafetas de páscoa, foram também atividades desenvolvidas em articulação com as duas turmas.

Relativamente ao primeiro período, verificou-se uma ligeira melhoria, contribuindo para isso o desenvolvimento de atividades mais práticas e também interpessoais, com dinâmicas de grupo.

O desenvolvimento do pensamento lógico-matemático foi também tido em conta através da exploração do espaço, de puzzles e de jogos mais específicos.

Neste terceiro período, verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 24 %, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido.

Consideraram-se, para determinação da taxa, os quatro alunos matriculados no JI de Coruche, o que pesou nos cálculos para determinação da mesma, uma vez que estas crianças têm um reduzido número de competências adquiridas, em parte devido à pouca assiduidade.

Foi também considerado o aluno de primeiro ano assim como os três alunos de segundo ano, mas a desenvolver conteúdos de primeiro ano.

Relativamente às aquisições de competências realizadas até ao final do 3º período, salientam-se as áreas das Expressões e do Conhecimento do Mundo, como as que mais progrediram.

Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos de primeiro ciclo que tiveram uma frequência regular do “Grupo 5+” situou-se entre os 75% e os 100% sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação bastante positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos e quando faltam é por doença ou devido a situações familiares que, eventualmente possam surgir.

Relativamente ao índice de participação dos alunos de educação pré-escolar, situou-se entre os 6,25% e os 50%. Dado que a Educação Pré-Escolar não é considerada escolaridade obrigatória, as mães por vezes, preferem deixar os filhos em casa quando algum faz birra e não quer ir à escola, alegando também que, não têm transporte uma vez que os pais, ocasionalmente, estão a trabalhar.

Os resultados obtidos nas avaliações de final de ano, pelo aluno de primeiro ano que integra o “Grupo 5+”, foi de Suficiente a Estudo do Meio e Cidadania, e Insuficiente a Matemática e a Português.

Estando os alunos de segundo ano de escolaridade, a desenvolver o currículo do primeiro ano, os resultados da sua avaliação não traduzem os progressos efetivamente obtidos. Apresentam na sua totalidade, Insuficiente a Português, Matemática, Estudo do Meio e Cidadania. Ao longo do período, foram proporcionados momentos de atividades com participação de outros alunos para além do “Grupo 5+”, assim como atividades realizadas inter-turmas:

- Dia da Mãe: Elaboração de um cartão, desenho e recorte de corações, colagem, canção alusiva à mãe;
- Dia Mundial da Criança: Pintura com tintas e pincel, jogos. Atividades no exterior. Lanche partilhado;
- Visita da “Coruja do Saber” - Biblioteca Móvel Municipal. Dramatização da história: “A princesa da chuva”;
- Atividades de encerramento do Ano Letivo- Jogos, Pintura, Lanche partilhado.

Dadas as características destes alunos, o comportamento pode-se considera-se razoável, se bem que por vezes, ocorram algumas perturbações.

A educadora itinerante, a educadora social bem como a técnica de serviço social, continuaram a acompanhar as famílias nas diversas visitas efetuadas, no sentido da sensibilização das famílias para a continuidade da frequência da escola e da educação pré-escolar/ “Grupo 5+”.

Foi entregue à professora titular, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Grupo 5+.

Os alunos com perfil para integrar o “Grupo 5+”, no próximo ano letivo, encontram-se já identificados. Poderá haver ainda necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

Resultados

Tabela 64 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	9	0	4.1%	2.7%	1	15.2%	15.6%	12.9%	1	23.6%	24.0%	8.3%
Expressões	8	0	1.5%		1	14.0%			1	29.6%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	9	0	4.1%		1	13.0%			0.5	13.0%		
Matemática	12	0	2.1%		2	18.8%			1	27.1%		
Conhecimento do Mundo	6	0	2.0%		1	18.7%			1	31.2%		
T.I.C.	1	0	0.0%		0	0.0%			0	0.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 15% em relação avaliação diagnóstica inicial	Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 24 %, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido. A variável foi de 8,3%.

Análise de resultados

1.AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Intervenção bissemanal permite a continuidade pedagógica	Não se verificaram dificuldades.	O previsto.
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Articulação com a turma. Atividades inter-turmas. Boa articulação com a equipa educativa..	Alunos do Pré-Escolar: Sem vivências de Jardim de Infância, sem regras, não conseguindo interagir com os outros alunos. Falta de concentração/atenção Pouca assiduidade, dado que a frequência não é obrigatória.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ESPAÇO 5+

Processos

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do primeiro ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

No sentido de apresentar a ação “Espaço 5+” junto dos docentes titulares de turmas de primeiro e segundo ano, foi realizada uma reunião de articulação no início do ano letivo. Nesta reunião, foi analisada a possibilidade de dezassete alunos virem a participar nas atividades de desenvolvimento de competências de pré-escolar:

- Turma 1ºA - Três alunos identificados;
- Turma 1ºB - Um aluno identificado, sinalizado com NEE;
- Turma 1ºC - Quatro alunos identificados;
- Turma 2ºB - Três alunos identificados, um sinalizado com NEE;
- Turma 2ºC - Seis alunos identificados, dois sinalizados com NEE.

As atividades decorrem com uma periodicidade trissemanal, em horário letivo, em sala apetrechada, (espaço alternativo à sala de aula) pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas condições para o desenvolvimento das atividades do “Espaço 5+”.

O grupo de alunos a frequentar a ação tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de primeiro ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar.

Em qualquer momento, e em consonância com os professores titulares e educadora TEIP, podem-se fazer reajustamentos ao grupo, consoante a evolução dos alunos.

Neste segundo período os grupos foram reformulados, tal como ficou definido em reunião de final do primeiro período, com a coordenadora do projeto TEIP, coordenadora de departamento do primeiro ciclo, professoras titulares do primeiro ano, professora da turma aberta e educadora itinerante.

Usufruem agora deste espaço, sete alunos do primeiro ano e um aluno matriculado no segundo ano, (a desenvolver conteúdos de primeiro ano), divididos em dois grupos e com uma periodicidade trissemanal, que ainda não adquiriram as competências da educação pré-escolar. Salvo algumas exceções, os alunos são assíduos e pontuais, no entanto em relação ao comportamento, existem alunos bastante perturbadores, o que dificulta, por vezes, o desenvolvimento das atividades planificadas.

Refere-se que alguns alunos continuam a demonstrar dificuldade na compreensão e aquisição dos assuntos trabalhados, revelando um ritmo muito próprio.

Salientam-se como atividades mais específicas a elaboração de máscaras de carnaval e a participação no desfile, feito na comunidade, a elaboração de um móbil e um cartão para o dia do Pai.

Os alunos fizeram também dobragens, e elaboraram um coelho da Páscoa.

Através do desenvolvimento de atividades mais práticas, poder-se-á dar uma resposta mais eficaz a uma diversidade de lacunas ao nível da aquisição de competências de educação pré-escolar, por forma a responder a necessidades diagnosticadas na população escolar.

Relativamente ao primeiro período, verificou-se uma ligeira melhoria, contribuindo para isso o desenvolvimento de atividades mais práticas e também interpessoais, com dinâmicas de grupo.

O desenvolvimento do pensamento lógico-matemático foi também tido em conta através da exploração do espaço, de puzzles e de jogos mais específicos.

No decorrer do terceiro período, verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 46,6%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido.

Consideraram-se, para determinação da taxa, os sete alunos de primeiro ano assim como o aluno de segundo ano, mas a desenvolver conteúdos de primeiro ano.

Relativamente às aquisições de competências realizadas, salientam-se as áreas das Expressões e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, como as que mais progrediram.

Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos situou-se entre os 52% e os 84% sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos, com exceção de uma aluna, que apenas frequentou metade das sessões realizadas.

Foram realizadas diversas atividades, de entre as quais se destacam:

- Dia da Mãe: Elaboração de um cartão, desenho e recorte de corações, colagem, canções alusivas à mãe;
- Dia Mundial da Família: Desenhos e pintura da família de cada aluno;
- Dia Mundial da Criança: Pintura, jogos, trabalho de grupo a partir de pequenos trabalhos individuais;
- Atividades de encerramento do Ano Letivo- Jogos, Pintura.

Dadas as características destes alunos, por vezes, o comportamento pode-se considerar perturbador, existindo conflitos entre pares.

Continuaram a ser desenvolvidas as estratégias delineadas no segundo período, privilegiando-se sempre as atividades mais práticas e lúdicas, de modo a motivar os alunos para a escola e conseqüentemente para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita.

Considera-se bastante relevante a continuidade das atividades no âmbito da ação “Espaço 5+”, assim como o reforço positivo e um apoio mais individualizado. O facto de os grupos terem um reduzido número de alunos, é também uma mais valia para a dinamização das atividades.

Procedeu-se também a um acompanhamento mais personalizado, às famílias de alguns alunos, uma vez que a equipa GAAP, da qual faz parte a educadora itinerante, iniciou a Ação EPEI no Bairro da Quinta Nova, de onde são oriundos a maioria dos alunos que frequentam a Ação Espaço 5 +.

Este acompanhamento às famílias, num primeiro momento, baseou-se essencialmente no sentido da sensibilização das mesmas para a continuidade do trabalho desenvolvido na escola.

Todo o material de suporte, encontra-se arquivado no dossier, assim como no PTO da ação.

Foi entregue às professoras titulares, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Espaço 5+.

Os alunos com perfil para integrar o “Espaço 5+”, no próximo ano letivo, encontram-se já identificados, (a tabela está arquivada no dossier Espaço 5+). Poderá haver ainda necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no momento de avaliação do terceiro período e também no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

Resultados

Tabela 65 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	14	1	7.1%	13.6%	2	21.4%	25.4%	11.9%	2	35.7%	46.6%	21.2%
Expressões	12	3	25.0%		2	41.7%			5	83.3%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	13	2	15.4%		1	23.1%			3	46.2%		
Matemática	12	1	8.3%		1	16.7%			2	33.3%		
Conhecimento do Mundo	7	1	14.3%		1	28.6%			0	32.1%		
T.I.C.	1	0	0.0%		0	0.0%			0	25.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	1 Sessões por semana	Superado
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Taxa de aquisição média de competências (alunos de 1º ciclo do Espaço 5+) tendo como base a avaliação diagnóstica inicial	Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 46,6%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido. A variação foi de 21,2%.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras de sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Intervenção trissemanal permite a continuidade pedagógica e um acompanhamento mais diferenciado.	Não se verificaram dificuldades	O previsto.
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Articulação com as turmas e docentes envolvidos. Atividades inter-turmas. Boa articulação com a equipa educativa.	Alunos com poucas regras, e com bastante dificuldade em permanecer sentados para desenvolverem as suas tarefas. Problemas comportamentais, que prejudicam o desenrolar das atividades, não conseguindo interagir com os outros alunos Falta de concentração/atenção	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a **Ação vai cumprir os fins a que se destina?**

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS

Processos

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina de Português e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º Ano de Escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche e EBJI do Couço.

A Ação - “Turmas Fator + Sucesso” - decorre semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos, na aula do Professor Titular, no 5ºAno de Escolaridade e nos 7º e 8ºAnos de Escolaridade um tempo letivo de 45 minutos, fora da sala de aula.

Os Docentes Titulares das Turmas informam anteriormente os Docentes da Ação, através de Plano de Aula, sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo e os alunos que vão ser apoiados.

Os Professores Titulares selecionam, como público - alvo, os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ou os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

Resultados

Tabela 66 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	6	100.0%	85.0%	15.0%	6	3	63.6%	87.9%	-24.2%	6	6	94.4%	91.2%	3.3%
B	6	6				7	3				6	6			
C	6	6				7	0				7	7			
D	7	7				6	4				6	5			
E	8	8				5	5				5	5			
F	4	4				5	4				5	4			
G	5	5				5	3				5	5			
H	5	5				7	6				7	6			
I	5	5				7	7				7	7			

Tabela 67 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso																
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.		
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)				
A	6	6	90.9%	74.5%	16.4%	11	8	78.4%	76.3%	2.2%	9	9	87.8%	82.5%	5.3%		
B	6	6				6	6				6	6					
C	7	7				7	7				7	7					
D	5	4				7	3				78.4%	6				6	87.8%
E	6	5				6	6				6	6					
F	6	6				6	6				6	6					
G	8	6				8	4				78.4%	9				3	87.8%

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	6	85.4%	82.8%	2.6%	6	5	75.0%	82.8%	-7.8%	6	6	97.3%	92.5%	4.8%
B	6	6				6	6				6	6			
C	7	5				10	5				11	10			
D	10	6				6	5				6	6			
E	6	6				4	3				4	4			
F	6	6				4	3				4	4			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Atingiu nos três anos de escolaridade (5º, 7º e 8º Anos)
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu nos três anos de escolaridade (5º, 7º e 8º Anos)

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Grupo de alunos empenhados em desenvolver as suas capacidades e/ou alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. Grupo restrito de alunos possibilitou um apoio mais individualizado		O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	Eficácia da diversidade das metodologias adotadas; A cooperação entre os Docentes.		

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a **Ação vai cumprir os fins a que se destina?**

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir **reajustamentos ao planeamento da ação?**

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Estratégias/metodologias /atividades	Nos 7º e 8º Anos, a partir do 2º Período, o apoio foi dado, fora da sala de aula, sobretudo aos alunos que quiseram superar as suas dificuldades.	Apoio mais individualizado para um número mais restrito de alunos.
Público-alvo	Os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ ou os alunos que apresentaram maiores dificuldades de aprendizagem e quiseram ultrapassá-las (a partir do 2º Período).	Tornar este apoio mais eficaz e individualizado, indo de encontro às reais necessidades dos alunos.

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA

Processos

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficiou da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação foi aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º ano de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, Básica Integrada EBI/JI do Couço e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

As “Turmas Fator +Sucesso” têm uma carga horária de um tempo semanal: integraram estas turmas alunos que necessitavam de apoio para atingirem os resultados esperados. Pretendia-se, com esta ação, desenvolver/ reforçar aprendizagens fundamentais em alunos que apresentassem algumas dificuldades de aprendizagem e, essencialmente, em alunos que não apresentando dificuldades tinham potencial para atingir resultados bons ou muito bons. Estes alunos não saíram da sala de aula, sendo selecionados pelo docente titular da turma, para poderem beneficiar de um apoio mais individualizado e com o auxílio do docente da “Turma Fator +Sucesso”, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As atividades que este grupo de alunos desenvolveu foram preparadas pelos dois docentes nas sessões de trabalho colaborativo.

Resultados

Tabela 69 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	4	4	78.9%	76.7%	2.2%	4	2	89.7%	72.4%	17.4%	4	2	88.9%	80.7%	8.2%
B	5	3				5	5				3	3			
C	4	3				4	4				4	4			
D	4	2				4	4				4	2			
E	4	3				3	3				3	3			
F	3	2				4	4				4	4			
G	4	4				4	4				4	4			
H	4	4				5	4				4	4			
I	6	5				6	5				6	6			

Tabela 70 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	3	61.7%	63.6%	-1.9%	5	3	68.2%	64.1%	4.1%	5	3	69.0%	72.1%	-3.0%
B	5	5				5	5				5	4			
C	6	4				7	5				5	4			
D	9	2				6	4				5	4			
E	6	3				6	3				5	3			
F	6	4				5	4				5	4			
G	5	3				5	3				6	4			
H	5	5				5	3				6	3			

Tabela 71 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	3	67.5%	64.2%	3.3%	8	5	70.9%	65.7%	5.2%	5	4	81.6%	71.4%	10.1%
B	6	6				11	11				5	5			
C	5	3				10	6				5	5			
D	4	1				5	1				4	4			
E	6	3				6	3				6	3			
F	7	5				10	9				7	6			
G	6	6				5	4				6	4			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	Foi superado no 5º.,7º e 8º
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Foi superado no 5º.,7º e 8º

Análise de resultados

1.AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Trabalhar em pequeno grupo; O grupo de alunos ser da mesma turma; Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos; A cooperação entre os docentes.	Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos; Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	Trabalhar em pequeno grupo; O grupo de alunos ser da mesma turma; Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos.	Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos; Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a **Ação vai cumprir os fins a que se destina?**

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir **reajustamentos ao planeamento da ação?**

Sim Não

4. **ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?**

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS

Processos

Tal como ficou registado nos períodos anteriores, as Assessorias de Português decorreram semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

Durante o ano letivo, as docentes titulares das turmas informavam anteriormente as docentes que prestavam assessoria sobre os conteúdos que iam sendo abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionavam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestavam assessoria iam circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitavam a sua ajuda. Desta forma, auxiliavam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que tinham mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

Durante todo o ano letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo e o Correio Eletrónico.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 3 Período: 90,8%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: • 3 Período: 92,4%	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial negativo de 1,4%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 15/16: • 3 Período: 40,2%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 16/17: • 3 Período: 40,2%	Os Critérios de Sucesso não foram superados.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português			X	
2. Melhorar a Prática Letiva	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Melhorar a Prática Letiva	Número de Aulas Observadas	As professoras assessoras assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

1.3. Para os objetivos Não Alcançados, identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português		Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português		Apesar dos esforços levados a cabo pelas professoras o indicador não foi superado por um diferencial negativo de 1,4%. Esta situação deve-se essencialmente à falta de responsabilidade, por parte dos alunos, no cumprimento de todas as componentes dos critérios específicos de avaliação e à sua falta de persistência na realização das tarefas propostas.
		Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.		Este indicador não foi superado devido à complexidade do Programa da disciplina, à falta de autonomia e maturidade por parte dos alunos e à desistência de alguns devido a uma futura reformulação do seu percurso escolar.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

Observações:

Apesar de apenas um dos objetivos desta Ação ter sido superado, considerámos que a mesma teve um grau de consecução **Médio** devido a alguns fatores. Em primeiro lugar, podemos dizer que o primeiro indicador, correspondente ao primeiro objetivo, não foi superado por um diferencial negativo mínimo de 1,4%, registando-se uma melhoria da taxa de sucesso relativamente ao ano letivo anterior. Em segundo lugar, o segundo indicador também não foi superado, no entanto, também não se registou descida em relação ao ano letivo transato. Os constrangimentos encontrados pelas professoras para o facto de estes objetivos não terem sido alcançados encontram-se enumerados no quadro anterior.

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Resultados previstos (metas)	Alteração da meta proposta para os Critério de Sucesso: “Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%” “Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%”	Foram propostos estes reajustes, porque a taxa de sucesso a Português, no 10º Ano de escolaridade, é de 92,4%, ou seja, um valor consideravelmente alto.

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA

Processos

As assessorias decorreram semanalmente durante um bloco letivo de 90 minutos.

Esta ação foi implementada nas turmas A, B e C do 10º ano e dinamizada por dois professores de Matemática. Os docentes titulares das turmas informavam os docentes que prestaram assessoria sobre os conteúdos a abordar durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionaram a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestaram assessoria circularam pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que iam solicitando a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incidiu sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilitou um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação promoveu e desenvolveu as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Durante o ano letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre os docentes, que fizeram parte do projeto, foram utilizados vários meios ao seu dispor, como as reuniões de trabalho colaborativo e o correio eletrónico.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 3 Período: 71,4%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: • 3 Período: 76,00%	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 4,6%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 15/16: • 3 Período: 39,2%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 2%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 3 Período: 36,0%	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de -3,2%

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Contributo de um Professor Assessor na sala de aula; O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O previsto
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		

1.3. Para os objetivos Não Alcançados, identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.		O Programa apresenta maior extensão, complexidade e Metas Curriculares mais exigentes, junto de um público que apresenta pouca maturidade para a faixa etária e falta de autonomia na realização das tarefas propostas; Desistência de alguns alunos que pretendem reformular o seu percurso escolar;

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumpe integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpe totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a **Ação vai cumprir os fins a que se destina?**

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA

Processos

As Assessorias Pedagógicas funcionam semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, o docente titular das turmas, em articulação com o professor que presta assessoria, definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados, e posteriormente efetuam uma reflexão sobre as práticas / metodologias pedagógicas utilizadas. O professor titular que leciona a aula e, sempre que necessário, o docente que presta assessoria vai circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxilia o professor titular da turma, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2016 /2017	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História	Taxa de sucesso média a História, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 3 Período: 93,9%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016-17: • 3 Período: 100%	Critério superado
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 15/16: • 3 Período: 33,3%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 3 Período: 52,9	Critério superado

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História A.	Diversificação de estratégias promotoras do sucesso e apoio mais individualizado.	Nada a registar.	O tempo calendarizado é o adequado.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

GABINETE "VAMOS REFLETIR"

Processos

De acordo com a ação foi feita a criação de um gabinete com a designação de - GABINETE VAMOS REFLETIR, na Escola EB2,3 Dr. Armando Lizardo e na Escola Secundária, nos anos letivos 2016/17 e 2017/18. O aluno que é alvo de uma participação disciplinar que implique a saída de sala de aula, será encaminhado para um espaço onde será rececionado por um professor e ou um técnico/mediador da área de psicologia. Após reflexão sobre o comportamento perturbador que o levou à saída de sala de aula, o aluno deverá ser reintegrado na atividade letiva.

No que concerne à implementação do Gabinete, foi elaborado um plano de funcionamento do mesmo a desenvolver durante o biénio 2016/2018.

Desta forma, sempre que surjam situações disfuncionais que impliquem a saída do aluno da sala de aula, o mesmo é encaminhado para o gabinete, o que não invalida o procedimento a tomar de acordo com a alínea 1 da 23ª artigo da Lei 51/2012 de 15 de setembro.

No gabinete o(a) professor(a) ou a técnica de serviço deverá preencher a ficha de encaminhamento "Descrição da Ocorrência", chamar o(a) funcionário(a) do piso que acompanhará o(a) aluno(a) ao espaço do Gabinete "Vamos Refletir" (G.V.R.).

Salienta-se que no gabinete o(a) professor(a) poderá, no final da sua aula contactar a equipa do Gabinete "Vamos Refletir".

No Gabinete "Vamos Refletir" o(a) aluno(a) chega ao acompanhado por um funcionário, o elemento da equipa, que acolhe a situação deverá analisar e proceder ao preenchimento da restante ficha, nomeadamente confirmar a identificação

completa do(a) aluno(a), o relato (oral ou escrito) da ocorrência a intervenção efetuada.

Em situações extremas/excepcionais, se o(a) técnico (a)/professor(a) considerar oportuno e eficaz, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) ao Gabinete da Coordenação e será ouvido pelo Coordenador de Estabelecimento na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo, ou ao Gabinete de Direção e será ouvido pela Diretora na Escola Secundaria.

Posteriormente a Mediadora de Psicologia deverá refletir com o (a) aluno(a), sobre a reparação do comportamento em situações de reincidência e participação disciplinar. Nestas situações o(a) aluno(a) preenche a ficha de compromisso para o sucesso.

Por último, o(a) aluno(a) é reencaminhado(a) à sala de aula, ou permanece no G.V.R. se não se verificarem as premissas necessárias para que o(a) mesmo(a) retome ajustadamente à aula.

Pese embora todas as medidas supracitadas, ter-se-á sempre que salvaguardar que:

O objetivo principal da intervenção do GVR é a reintegração do(a) aluno(a) na sala de aula e a reparação da ocorrência.

Semanalmente, são fotocopiadas o conjunto das fichas recebidas, que posteriormente são distribuídas pelos Coordenadores de GVR (Professor Noel Roldão na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo) e Professor Artur Salgado na Escola Secundária) aos respetivos Diretores de Turma.

Semanalmente é realizada a monitorização das ocorrências pelos Coordenadores do GVR.

A equipa do GVR procede à análise individual das situações identificadas, em reunião sempre que se considere pertinente, promove estratégias de intervenção adequadas em continuidade e concertação com os serviços de apoio educativo existentes.

As estratégias de intervenção são definidas de acordo com a faixa etária dos alunos, com a gravidade da ocorrência e reincidência das mesmas, sendo que os(as) alunos (as) mais novos poderão realizar uma tarefa de âmbito escolar no espaço escola; os(as) mais velhos(as) atividades cívicas e as situações recorrentes poderão ser encaminhada para:

1. Programas de tutoria;
2. Programas de promoção de competências pessoais e sociais;
3. Clubes da responsabilidade do G.V.R. (a implementar);
4. Apoio especializado (Psicologia ou outros) numa entidade parceira.

Ao nível da prevenção e promoção da disciplina desenvolver-se-á ateliers/clubs na escola através do desporto, das artes e outras áreas, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar.

A implementação da ação foi feita através da realização de duas reuniões no passado dia 26 de outubro que decorreram no auditório da Escola Secundária com a duração de 1h cada uma. As referidas reuniões foram destinadas respetivamente a todos os docentes a lecionarem na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e na Escola Secundária. Estas reuniões tiveram como principal objetivo a divulgação do Gabinete, bem como o esclarecimento de questões inerentes à operacionalização do mesmo.

Nestas reuniões estiveram presentes 45 docentes da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e 41 docentes da Escola Secundária de acordo com a lista de presenças das referidas reuniões.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr.:Armando Lizardo	Redução em 3% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr : Armando Lizardo	Não Superado (Subida 3.8% face ao mesmo período de 15/16)
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola Secundária	Redução em 3% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola Secundária	Não Superado (Subida de 0.2% face ao mesmo período de 15/16)

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB23 Dr. Armando Lizardo			X	
2. Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola Secundária			X	

Observações:

No 3º período, na **Escola E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo** não foi possível alcançar a meta proposta, uma vez que existiram um número total de ocorrências superior no 3º período do presente ano letivo face ao mesmo período do ano transato. Numa análise mais pormenorizada, podemos verificar que, uma das principais razões prende-se com o facto de o 3º período do presente ano letivo ter tido muito curto abrangendo cerca de 2 meses. Este fator inevitavelmente obriga a uma maior exaustão dos professores no cumprimento dos programas curriculares face ao número de semanas de aulas. Por outro lado, consequentemente conduz os alunos a maior instabilidade comportamental que se traduz em comportamentos desajustados e que em última análise os conduz, a um maior número de saídas de sala ou conflitos no pátio. Devemos também, ter em conta a baixa tolerância dos professores à instabilidade comportamental dos alunos, bem como aos comportamentos disruptivos centrados num determinado número de alunos e a utilização regular do GVR pelos professores na gestão da indisciplina

No que diz respeito à **Escola Secundária**, no 3º período do presente ano letivo também não foi possível alcançar a meta proposta, uma vez que existiram um número total de ocorrências superior quando comparado com o 3º período do ano transato. Todavia apesar de não se ter superado o critério de sucesso, não é relevante e significativo o numero de alunos com ocorrências disciplinares, razão pela qual se considera pertinente efetuar o reajuste ao planeamento da ação e cancelar o GVR na Escola Secundária no próximo ano letivo 2017/2018.

Desta forma os resultados ficam inevitavelmente comprometidos face aos critérios de sucesso, sobretudo na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
			X

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Público-alvo	Terminar a aplicação da ação aos alunos da Escola Secundária C/ 3º CEB	Estabilização da indisciplina na Escola Secundária C/3º CEB

Observações:

Apesar de não se ter superado o critério de sucesso, a subida foi de apenas 0.2% face ao mesmo período de 15/16), o que não consideramos relevante que justifique a manutenção do funcionamento do GVR na referida escola.

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Processos

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa.

Relativamente ao Programa Promoção de Competências Pessoais e Sociais (PPCPS), ao longo deste ano letivo, foram dinamizados pela equipa da mediação escolar, no total, quatro programas de competências pessoais e sociais: três destinados a grupos de alunos pertencentes à EB1 de Coruche e um destinado à turma do 9º Vocacional (Escola Secundária).

As turmas/grupos abrangidas pelos Programas foram identificadas como prioritárias pela Direção do Agrupamento devido à problemática (indisciplina reiterada) que apresentam. Foram realizadas sessões de articulação com os respetivos diretores de turma/professores titulares, com o objetivo de diagnosticar as necessidades de cada turma bem como definir conjuntamente os temas/conteúdos a abordar.

Estes programas foram dinamizados com o intuito de promover o desenvolvimento/aquisição de competências pessoais e sociais dos alunos, com vista, à diminuição de comportamentos de indisciplina (recorrendo a dinâmicas de grupo). Estes pretendem consciencializar e alertar os alunos para a importância das competências pessoais e sociais para o seu desenvolvimento enquanto indivíduos pertencentes à sociedade. Desta forma, através das dinâmicas de grupos, pretendeu-se criar um espaço de reflexão onde os alunos refletissem sobre as várias competências, essenciais quer para a sua vida escolar, quer para a sua vida em comunidade, e que, de forma autónoma, percebessem a importância da sua utilização. Pretendeu-se, assim, que as competências trabalhadas fossem incluídas no reportório quotidiano dos alunos.

Nos grupos da EB1 de Coruche foram dinamizadas, no total, 11 sessões (4 sessões em dois grupos e 3 sessões num grupo) com uma periodicidade semanal. A Professora Titular / Professor de Apoio Socioeducativo estiveram sempre presentes neste momento.

Na turma do 9º ano de ensino vocacional foram dinamizadas, durante todo o ano letivo, onze sessões, com uma periodicidade semanal/quinzenal, com a presença do respetivo docente da disciplina. As temáticas trabalhadas neste programa foram várias, nomeadamente, a comunicação, confiança, entreaajuda, autonomia, tomada de decisões, lidar com problemas, resolução de problemas, expressão de sentimentos positivos, respeito pela opinião do outro e, por fim, os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.

Considera-se que, no decorrer do trabalho desenvolvido com esta turma, verificou-se uma participação ativa dos alunos, sendo que os mesmos mostraram um grande envolvimento nas dinâmicas propostas.

No que diz respeito à taxa de acompanhamento/sinalização por motivos disciplinares, a equipa de mediação escolar acompanhou de forma individual e/ou em grupo todas as situações de sinalização por motivos disciplinares. Significa,

então, que as técnicas acompanharam a totalidade destes alunos, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 100% destas sinalizações.

Foi, ainda, realizada uma articulação direta e permanente com os (as) respetivos (as) Diretores (as) de Turma e com o (s) Coordenador(es) de Estabelecimento. De referir que em algumas situações, que se consideram pertinentes, as técnicas do GAAF recorreram à rede de parceiros sociais, no sentido de concertar estratégias de intervenção. Em algumas situações foi solicitado a colaboração dos pais/EE.

Tendo a equipa de mediação escolar acompanhado a totalidade dos alunos alvos de medidas disciplinares sancionatórias, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 100%, tendo.

Já no que concerne à taxa de acompanhamento de absentismo/assiduidade irregular e abandono escolar, desde o início do 1º período até ao final do ano letivo, registaram-se 86 sinalizações formais por assiduidade irregular, absentismo, interrupção precoce do percurso escolar/ abandono escolar e negligência. A equipa de mediação escolar do GAAF acompanhou a totalidade das referenciações, o que corresponde a uma taxa de 100%.

Da articulação efetuada com os E.E./pais dos alunos, ao longo do ano letivo, compareceram sempre que solicitados cerca de 41 E.E./pais dos alunos. De ressaltar, que embora em algumas das situações se tenha verificado a necessidade de efetuar múltiplas diligências/intervenções até à obtenção do resultado esperado, telefonicamente ou presencialmente, a família/ EE manifesta a sua disponibilidade em comparecer à escola.

Relativamente ao trabalho efetuado com os Encarregados de Educação por esta equipa, este incide sobretudo na consciencialização para a importância do acompanhamento regular no percurso escolar do seu educando, na sensibilização para a frequência e assiduidade escolar dos mesmos, bem como na promoção de competências parentais em relação aos estilos educativos.

Importa referir que, no seguimento do trabalho desenvolvido desde o início do ano letivo com os alunos e as famílias sinalizadas ao GAAF, foram realizados atendimentos individuais a alunos, no âmbito do acompanhamento psicossocial. Efetuaram-se ainda atendimentos a alunos que receberam ordem de saída de sala de aula no âmbito do GVR.

De acordo com as necessidades individuais de cada aluno, a intervenção do GAAF incidiu na promoção de competências pessoais e sociais; monitorização do percurso escolar; esclarecimento de situações conflituosas; consciencialização das regras do recinto escolar; construção de expectativas para o futuro e consciencialização para a importância da escola.

No seguimento da articulação que tem sido desenvolvida com as instituições parceiras desenvolveram-se, ainda, reuniões conjuntas no sentido de concertar estratégias de atuação.

A equipa de mediação escolar articulou, de forma informal e continuada, com os (as) assistentes operacionais de forma a analisar conjuntamente as situações de conflitos, sensibilizando para a concertação de estratégias de intervenção para a prevenção da indisciplina e do absentismo.

De referir, que foi dada resposta às referências relativas aos alunos/as que frequentam as escolas da periferia, evitando que a distância geográfica condicionasse a nossa intervenção, tendo sido efetuado um esforço acrescido por parte desta equipa, colmatado esta dificuldade, anteriormente sentida, através de contactos telefónicos com os docentes e a comunicação através de e-mail.

Um outro projeto levado a cabo pela equipa, nomeadamente a assistente social e a educadora social, foi o projeto de tutorias, na EB 1 de Coruche, que foi implementado a partir do 2º período. Este consiste na implementação de um conjunto de metodologias de acompanhamento individual dos alunos por parte do Tutor, em estreita articulação com a família e a Professora Titular de turma.

Este visa a dinamização de um conjunto de atividades lúdico pedagógico assentes numa dinâmica expressiva de música e dança (espetáculo de final do ano letivo). No entanto apenas estão a decorrer aulas de música semanais, para os alunos que estão abrangidos por este programa. O espetáculo inicialmente previsto não foi realizado devido à fraca aquisição de competências por parte dos alunos que o permitisse.

Para a dinamização deste programa foram afetados dois recursos humanos da equipa de mediação escolar do GAAF: a assistente social e a educadora social, sendo disponibilizadas 10 horas semanais, distribuídas pelos cinco dias da semana. Durante o tempo destinado ao programa, as técnicas estão presentes na EB1 de Coruche supervisionando o espaço escolar das turmas envolvidas, de forma, a controlar as saídas de sala de aula e/ou episódios desajustados por parte dos alunos. Caso as

técnicas tenham contacto com situações deste género, devem refletir sobre o comportamento desajustado do aluno e fazê-lo regressar à sala logo que possível. É papel das técnicas comunicar aos EE as ocorrências dos seus educandos e convocá-los para comparecerem na escola.

Num total de 12 alunos, até ao momento, foram contactados quatro EE. Quando contactados os EE, na sua maioria, foram colaborativos com a equipa, apenas havendo desaprovação de um EE que não se mostrou recetivo à intervenção da equipa, o que dificultou a mesma junto deste aluno.

Desde que foi aplicado este projeto, a intervenção das técnicas, na EB2,3 Armando Lizardo, não corresponde ao proposto. A carga horária foi absorvida na sua grande maioria pela EB1 Coruche.

A equipa de mediação escolar do GAAF sentiu dificuldades em articular para a discussão/análise de processos de alunos devido à sobreposição de atividades das técnicas, nomeadamente a assistente social e a educadora social, cujo trabalho se reveza.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplic. a 3 turmas da U.O. selecionadas no diagnóstico necessidades resultante de ocorr. disciplinares	Superado (aplicado a 4 turmas)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento mínima de 60% junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares.	Superado em 40%
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento mínima de 80% junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	Superado em 20%
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar	Cumprido
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 70% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	Superado em 30%

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.Prevenir situações de indisciplina	X			
2. Prevenir situações de risco.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Prevenir situações de indisciplina.	Diminuição de processos disciplinares; Diminuição de saídas de sala de aula.	Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento; Contactos telefónicos e presenciais aos EE; Atendimentos individuais aos alunos; Conversas informais com os alunos; Aplicação de PPCPS e sessões sobre o Bullying; Articulação com entidades parceiras;	Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos; Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Prevenir situações de risco.	Diminuição de situações de absentismo/ risco de interrupção precoce.	Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento; Contactos telefónicos e presenciais aos EE; Atendimentos individuais aos alunos, Aplicação de PPCPS; Articulação com os parceiros sociais; Realização de visitas domiciliárias.	Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos; Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.	O previsto

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

Processos

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da E.B. de Coruche, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O. Esta ação desenvolve-se nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

Pretende-se com esta ação, desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam nos alunos competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.

Relativamente ao instrumento de monitorização de ocorrências em contexto de pátio, este foi implementado durante o ano letivo inteiro. O instrumento de monitorização foi aplicado após a ação de sensibilização “A importância do lúdico no pátio” (28 de outubro de 2016) destinada às Assistentes Operacionais da EB1 de Coruche.

A equipa de mediação escolar do GAAF considera importante continuar, no próximo ano letivo, a sensibilizar as assistentes operacionais para o preenchimento do instrumento de monitorização de ocorrências, de modo, a que todos estes profissionais registem as ocorrências.

Já no que diz respeito à Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências, pode-se dizer que foram elaborados balanços mensais de ocorrências. Os dados analisados apenas se referem aos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de

Coruche, uma vez que os alunos que frequentam a educação pré-escolar não usufruem do espaço de pátio aquando das intervenções realizadas pela equipa de mediação escolar.

Do levantamento efetuado nos últimos três meses pode-se concluir que existem nove ocorrências registadas, tendo uma taxa de alunos de 3,4%. Estão assim envolvidos o total de nove alunos/as, um dos quais reincidentes, apresentando mais que uma ocorrência.

Em comparação com o período transato, podemos referir que houve uma diminuição das ocorrências registadas, passando o número total de 12 para 9 (menos de 1,6%).

Relativamente à animação de pátio, os recreios estão separados, tendo os 1ºs e 2ºs anos um horário diferente dos 3ºs e 4ºs. Esta separação verifica-se tanto no intervalo da manhã, bem como no intervalo da hora do almoço. Contabiliza-se assim um total de 20 períodos.

Intervalos	Horário	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira
Manhã	10.30h – 11.00h	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano
	11.00h – 11.30h	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano
Almoço	13.30h – 14.00h	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano
	14.00h – 14.30h	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano

Deste modo, e conforme a tabela anexa, foram realizadas vinte sessões semanais de intervenção em contexto de pátio, asseguradas por parte da educadora social e da assistente social do GAAF. Salienta-se ainda que as sessões de animação foram realizadas por cada uma das técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, revezando-se.

Da análise do instrumento de monitorização de ocorrências em contexto pátio, pode-se aferir que a taxa de alunos envolvidos em ocorrências é de 3,4%, não atingido a taxa máxima de 15%.

Existiram várias situações registadas, contabilizando-se um total de 9 ocorrências. As ocorrências registadas variam entre: a agressão física entre crianças, o incumprimento de regras, desafio à autoridade, ameaça e, por último, insulto.

É importante salientar que os dados apresentados apenas dizem respeito a situações ocorridas em contexto de pátio.

Um facto de êxito desta ação, prende-se com a colocação de um assistente operacional com formação em Animação, tendo feito toda a diferença na diminuição de ocorrências em contexto de pátio. Importa ainda referir que existe uma grande preocupação por parte da coordenação do estabelecimento em ter todos os espaços exteriores acautelados com a presença de assistentes operacionais, contudo devido ao fato de os recursos humanos serem limitados, basta um destes profissionais faltar por qualquer razão, para que não exista recursos suficientes para cobrir a totalidade dos espaços exteriores.

Uma mais-valia no segundo e terceiro período deveu-se à colaboração das professoras-titulares na vigilância dos pátios no intervalo da manhã.

Dando cumprimento a um dos critérios de sucesso, a equipa de mediação escolar, promoveu e dinamizou quatro ações de sensibilização com a temática “A importância do lúdico no pátio” e “Gestão da (in)disciplina”, destinadas a assistentes operacionais em exercício de funções no Agrupamento de Escolas de Coruche.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	Cumprido
N.º de relatórios de ocorrências em pátio	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	Superado (foram realizados 3 balanços mensais de ocorrência)
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche	Mínimo de 10 sessões semanais de animação de pátio	Superado (20 sessões semanais)
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	Superado (em 11,6%)
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais	No mínimo 2 sessão anual	Superado (foram realizadas 4 sessões anuais)

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	X			
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB 1 de Coruche.	Número de instrumentos de monitorização implementados; Número de relatórios de ocorrências em pátio.	Formação das assistentes operacionais por parte da equipa de mediação escolar GAAF no que diz respeito ao preenchimento do instrumento de monitorização; Supervisão semanal por parte das referidas técnicas ao instrumento de recolha de dados.	Não existem constrangimentos.	
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	Planificação de atividades lúdico-pedagógicas em contexto de pátio.	Adesão dos alunos às atividades/dinâmicas propostas; Recursos materiais diversos.	Falta de assistentes operacionais em número suficiente para dinamizar as atividades.	O previsto
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar, com os alunos atividades em contexto de pátio	Número de ações de sensibilização destinadas às AO.	Envolvimento das AO por parte da equipa de mediação do GAAF.	Não serem assegurados todos os postos de vigilância, devido a nº insuficiente de AO, o que dificulta a dinamização das atividades programadas, em pátio.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

ENTRE CICLOS

Processos

A atividade tem por desígnio melhorar a articulação curricular vertical no Agrupamento. Para este fim foram criados grupos de trabalho interciclos, compreendendo o pré-escolar, o 1º, o 2º e o 3º ciclo, bem como o ensino secundário. O objetivo principal é a melhoria do ensino e da aprendizagem, no âmbito de todas as disciplinas curriculares lecionadas no 1º, 5º, 7º e 10º ano de escolaridade. O seu horizonte temporal é bianual, abrangendo os anos letivos de 2015-2016, 2016-2017 e 2017/2018.

Estratégias, metodologias e atividades

1. Identificação/reconhecimento e análise das metas curriculares a atingir pelos alunos no final de cada ciclo;
2. Identificação e análise dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
3. Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos;
4. Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos no início de cada ciclo e definição de estratégias de superação dessas dificuldades;
5. Elaboração das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar através da articulação entre ciclos.
6. Elaboração de planificações horizontais ao nível de conselho de turma.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Reajustamento do documento global de articulação vertical ao longo do ano	Reajustamento concretizado.
Número de fichas de avaliação diagnóstica das transições de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo.	Critério totalmente atingido no primeiro período letivo.
Número de documentos de articulação curricular de turma	Produção de um documento de articulação curricular por turma.	Documento elaborado.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular.	Reajustamento concretizado do documento global de articulação vertical. Produção de uma ficha de avaliação diagnóstica, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo. Produção de um documento de articulação curricular por turma.	A dinâmica da ação iniciada no ano letivo anterior. O alargamento da avaliação diagnóstica a todas as disciplinas com transição de ciclo. Envolvimento de todos os conselhos de turma na articulação curricular.	A ausência de uma prática de articulação vertical na generalidade das disciplinas, antes do início da ação.	O previsto.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

Processos

Esta ação consistiu na realização trimestral de Assembleias de Turma de alunos dos ensinos básico e secundário procurando envolver os mesmos na vida escolar para que houvesse uma reflexão sobre possíveis problemas das turmas e um envolvimento de todos na resolução dos mesmos. Desta forma, verificou-se que o Delegado de Turma teve, na verdade, um papel mais ativo nas reuniões de Conselho de Turma.

Relativamente às Assembleias de Delegados, as mesmas foram realizadas junto dos alunos dos 2º e 3º ciclos, procurando envolvê-los numa participação mais dinâmica na vivência do Agrupamento, auscultando-os sobre situações consideradas problemáticas, sensibilizando-os para a resolução das mesmas. Estas sessões foram promovidas pelos coordenadores de estabelecimento.

Por outro lado, a Diretora reuniu, na escola sede, com os delegados das turmas que identificaram determinadas situações problemáticas registadas em atas de Assembleias de Turma. Ouviu-os no sentido de procurar uma resolução para as referidas situações.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados na maioria das turmas.
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados /subdelegados , face a problemáticas identificadas	Mínimo de 2 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	N.º de Reuniões DT - Turma	Diálogo do Diretor de Turma/ Alunos; Alunos/ Alunos Levantamento de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar	As dificuldades verificadas prenderam-se com o facto de, em certas turmas, não se verificarem problemas/ situações problemáticas pelo que nada havia a registar em ata de Assembleia	O previsto
	N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	Diálogo da Diretora/ do Coordenador de estabelecimento/ Delegados de Turma Auscultação de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar		

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

INTERVISÃO

Processos

Esta ação consiste na realização periódica de reuniões de articulação do currículo, entre a direção e as estruturas intermédias. Estabelecimento de mecanismos de retorno de informação sobre as práticas letivas. Implementação de práticas de trabalho colaborativo e intervisão nos departamentos.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.ºde reuniões – Direção- Coordenadores de estruturas intermédias	Mínimo de 3 reuniões	Cumprido
Número de turmas envolvidas no processo de intervenção	Mínimo de 2 turmas por ano de escolaridade	Cumprido
Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção	Mínimo de 1 grupo disciplinar por departamento	Cumprido

Análise de resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	Mínimo de 2 turmas por ano de escolaridade	Pelo fato da dinâmica de trabalho colaborativo ser uma prática dos diferentes grupos disciplinares / docentes	Não se verificaram	O previsto
	Mínimo de 1 grupo disciplinar por departamento			

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”

Processos

A. “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora da sala de aula, com o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha/ “Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados.

Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares, (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

B. “Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância/ sala de aula/ refeitório, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

A ação insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e surge na continuidade da dinâmica “Salas de vidro” desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação Pré-Escolar em itinerância.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade Pré-Escolar, apesar de matriculada, não se encontra a frequentar o jardim de infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações e anos anteriores e pela inviabilidade de obter este recurso na comunidade) as atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, incluem-se as quatro crianças de 5 anos que frequentam as atividades do “Grupo 5+” na EB1 da Azervadinha2, as quais decorrem em outro horário.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro, é da responsabilidade da equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), na qual se inclui a Educadora Itinerante, uma Educadora Social e uma Técnica de Serviço Social. Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente “Aquém das salas de vidro”, as atividades desenvolvem-se numa área central e “neutra” do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira ou senta-se na manta no espaço designado, para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades, bem como as restantes crianças de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro. Num dos bairros, são também disponibilizados espaços interiores de utilização partilhada, o que permite que se possam desenvolver algumas atividades, esporadicamente, caso as condições atmosféricas sejam adversas.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente “Além das salas de vidro”, a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar, Jardim de Infância, junto das crianças, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP “Grupo 5+”.

Ao longo do terceiro período desenvolveram-se nove sessões no bairro de Montinhos dos Pegos, dez sessões no bairro de Azervadinha/Pinheira e iniciou-se a intervenção no Bairro da Quinta Nova, realizando-se três sessões, dando especial atenção a um acompanhamento mais personalizado. Num primeiro momento, trabalhou-se essencialmente, no sentido da sensibilização das famílias para a continuidade do trabalho desenvolvido na escola. Salienta-se que, durante o final do mês de maio e junho, devido ao intenso calor que se fez sentir, foram poucas as atividades desenvolvidas, optando-se por diálogos com as famílias.

Destacam-se os jogos de motricidade, pintura com pincéis e tintas, digitinta.

Registou-se uma boa adesão e participação, quer das crianças, quer das famílias. A avaliação, pode-se considerar positiva.

Foi dada continuidade ao acompanhamento da frequência de pré-escolar da única aluna que frequenta o JI de Coruche, tanto junto da família como em contexto educativo.

No que diz respeito às restantes crianças, continuam sem frequentar o Jardim de Infância, por falta de transporte, como tem sido referido, entregando para o efeito uma justificação de faltas.

Das sessões realizadas em parceria, destaca-se uma Ação de Sensibilização “Alimentação Saudável e cuidados de higiene infantil” no âmbito da parceria com o Centro de Saúde de Coruche, destinada ao Bairro de Azervadinha/Pinheira, mas realizada nas instalações da Ordem de Cruz de Malta. Salienta-se ainda a atividade de articulação no âmbito da parceria com o IAC subordinada ao tema “Práticas Parentais Positivas”, no Bairro de Montinhos dos Pegos.

Apesar das condições atmosféricas, do intenso calor que se fez sentir, a adesão e participação foi bastante positiva e do agrado dos intervenientes. Foi feita uma avaliação das duas sessões, que se encontram arquivadas no Dossier da Ação EPEI.

Tal como consta no Plano Plurianual de Melhoria (PPM) e na Ação EPEI - Aquém e Além das Salas de Vidro, realizou-se o último momento de partilha com famílias, no Jardim de Infância de Acolhimento, JI de Coruche.

No dia oito de maio, e para comemorar o dia da mãe, desenvolveu-se o terceiro momento de partilha entre as mães e as crianças.

Num primeiro momento fez-se o acolhimento/receção à mãe, com uma breve explicação da atividade, “Árvore dos Afetos - 2ª Parte”, pretendendo-se reforçar os laços entre Mãe/Filho (a) e fomentar momentos de partilha entre mães e crianças.

Cada criança e respetiva mãe imprimiu a sua mão, que posteriormente e depois de seca, será colocada na árvore dos afetos.

Nos bairros foi entregue um convite às mães e reforçou-se verbalmente para a importância da participação na atividade, no entanto, apenas as mães das crianças que estão a frequentar estiveram presentes.

Houve uma boa articulação e envolvimento entre todos os intervenientes presentes.

Devido ao facto da Educadora Clara Neves se encontrar de atestado médico repentino, (varicela), a atividade foi desenvolvida pela educadora itinerante e educadora social.

Este momento, à semelhança dos anteriores, apenas foi realizado na sala dois do JI de Coruche, apesar de ser destinado às duas salas, estando presentes alguns alunos da sala um, integrando a atividade, assim como os seus familiares.

A pedido da Direção-Geral de Educação (DGE), foi realizada pela educadora itinerante, responsável pela ação, e pela mediadora escolar, uma atividade relacionada com a partilha de Boas Práticas, referente à intervenção desenvolvida em contexto de bairro, nomeadamente no âmbito da ação “Educação Pré-escolar em Itinerância: Aquém e Além das Salas de Vidro”.

A apresentação da comunicação com o título “Da escola ao Bairro... Do Bairro à Escola...”, teve lugar no Agrupamento de Escolas de Santo António (Barreiro), no dia 11 de maio do corrente ano, dirigida a um grupo de elementos do Ministério de Educação, e aos representantes da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C).

Todo o material de suporte, encontra-se arquivado no dossier, assim como no PTO da ação.

Foi entregue à educadora titular da sala 1 do Jardim de Infância de Coruche, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Grupo 5+.

Refere-se ainda que, foi elaborada uma tabela de caracterização do grupo acompanhado pela Educação Pré-Escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro, com a respetiva faixa etária, frequência ou não em jardim de infância e ainda quais os alunos com perfil para integrar o Grupo 5+ no ano letivo 2017/18, a qual se encontra arquivada no dossier EPEI.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Aumentar a taxa média de participação para 55% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	Superado
Taxa de sessões realizadas em parceria	Manter a taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33%, relativamente ao total de sessões	Superado
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Aumentar a taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 85%	Superado
Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	3 Momentos de participação das famílias no JI	Superado

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	X			
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	X			
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Dinâmica da ação, já conhecida pelas famílias.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros.	O previsto
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	Taxa de sessões realizadas em parceria	Bom relacionamento entre pares; Bom trabalho em equipa educativa; Envolvência dos alunos do 1º ciclo, nas atividades planeadas.	Espaço físico para a realização das atividades.	
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	Interesse manifestado pelas crianças; Bom relacionamento entre pares; Bom trabalho em equipa educativa.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros Baixa participação das famílias oriundas dos bairros.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA

Processos

Esta ação "Da Escola à Família e da Família à Escola" pretende envolver os Encarregados de Educação/ as Famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a Unidade Orgânica (U.O.) e incide nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

A implementação desta ação resultará da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Para tal serão realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha;

Reuniões trimestrais com os representantes dos Encarregados de Educação. Será incentivada a representatividade dos representantes dos Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma.

Neste sentido, foram realizadas ações de sensibilização em todas as turmas do Agrupamento, aquando da 1ª reunião de pais, no início do 1º período. Com estas ações de sensibilização pretendeu-se divulgar o papel do Professor Titular / Diretor de Turma, enquanto elo de ligação entre a escola/aluno/família.

Sensibilizou-se para o cumprimento do regulamento interno e do estatuto do aluno, bem como das normas de funcionamento da escola e respetivos serviços. Procedeu-se também à sensibilização dos Encarregados de Educação, para as suas responsabilidades enquanto intervenientes no processo educativo dos seus educandos.

Abordaram-se também as funções dos representantes de pais e encarregados de educação, efetivando-se a eleição dos mesmos.

Em relação ao momento de partilha Escola/Família, foi realizado um Sarau Académico, com o objetivo de homenagear os alunos com Mérito Académico, Pessoal, Social e Desportivo. Durante a atividade também foi possível assistir a momentos lúdicos, dinamizados por alunos/as do Agrupamento (música, dança e canto).

Esta atividade foi aberta a toda a comunidade escolar, sendo que todos os alunos/famílias convidados estiveram presentes.

Foi realizada uma ação de sensibilização direcionada aos alunos e encarregados de educação das turmas do 5ºano da EB2,3 Dr. Armando Lizardo, no dia 14 de setembro de 2016, com a temática “Mobilidade no interior e exterior da EB2,3”. Esta ação foi proposta e dinamizada pela Escola Segura (GNR - Policiamento Comunitário e teve lugar no dia da receção dos alunos, no início do ano letivo, na sala 25 da EB2,3).

O Programa de Competências Parentais foi a segunda ação de sensibilização temática dirigida a Encarregados de Educação. O programa foi dinamizado pelo CLDS e CAFAP de Coruche (parceiros do Agrupamento) com a colaboração da equipa de mediação escolar do GAAF. Decorreu nos meses de maio e junho de 2017.

Foi ainda realizada por cada grupo / turma do Agrupamento, pelo menos uma reunião com a presença dos encarregados de educação / representantes dos encarregados de educação.

Sempre que o apoio/colaboração do GAAF foi solicitado deu-se resposta às ações de sensibilização de cariz mais informal, quer através dos diretores de turma / docentes titulares, parceiros ou encarregados de educação / famílias.

Já no que diz respeito às ações de sensibilização temáticas, foram realizadas duas ações em contexto de bairro.

No Bairro da Azervadinha foi dinamizada, no dia 13 de junho de 2017, uma sessão intitulada “Saúde Oral e Alimentação” em parceria com o Centro de Saúde de Coruche. Nesta sessão estiveram presentes sete encarregados de educação de alunos oriundos deste bairro.

No Bairro dos Montinhos foi dinamizada, no dia 14 de junho de 2017, uma sessão intitulada “Práticas Parentais Positivas” em parceria com o Instituto de Apoio à Criança (IAC). Nesta sessão estiveram presentes cinco encarregados de educação de alunos oriundos deste bairro.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular /Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação /Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade	Realização de pelo menos,1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade	Cumprido
Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha	Cumprido
Nº de ações de sensibilização temáticas dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, por ciclo de ensino, de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática nos ciclos onde foram diagnosticadas necessidades	Superado (Foram realizados dois momentos)
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma	Cumprido
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas	Cumprido
Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de 2 ações de sensibilização temáticas	Cumprido

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	X			
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	Crescente solicitação, por parte dos EE, à equipa de mediação escolar para resolução de assuntos escolares.	Estreita articulação entre equipa de mediação escolar e famílias.	Fraca escolarização das famílias; Dificuldades económicas/sociais.	O previsto.

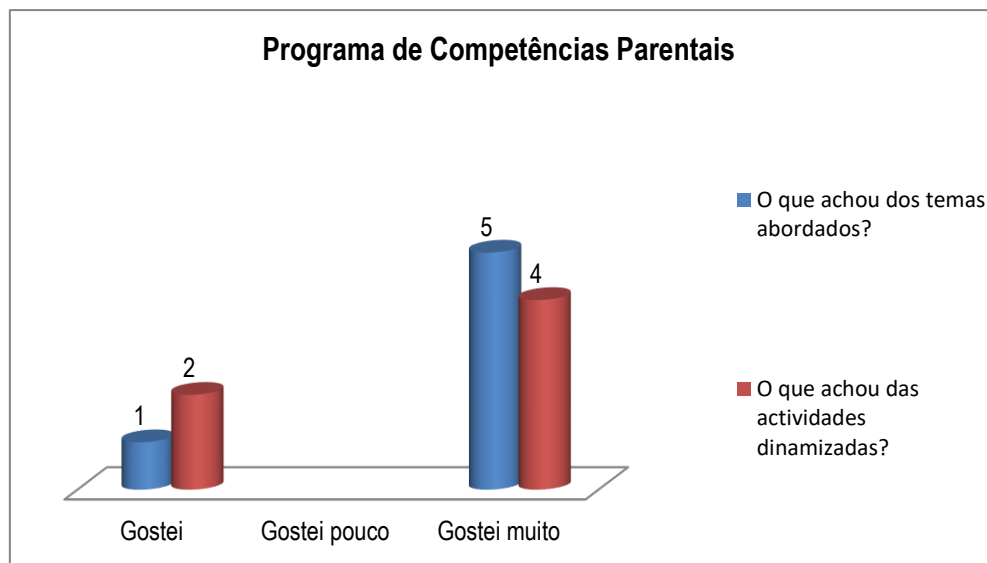
Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Capacitar os Encarregados de Educação /Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	Taxa de participação nas ações envolvidas por parte das famílias de etnia.	Deslocação da equipa de mediação escolar e da Educadora Itinerante aos bairros da Azervadinha/Pinheira e Montinhos; Desenvolvimento de vários momentos de partilha com Pais no JI de Acolhimento.	Condições climatéricas e de segurança que impossibilita a equipa de uma intervenção mais sistemática; Falta de infraestruturas adequadas ao desenvolvimento de atividades.	O previsto.

1.4. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Programa de Competências Parentais (Em parceria com CLDS e CAFAP)

Como forma de trabalhar com os (as) Encarregados (as) de Educação dos alunos abrangidos pelo Programa de Tutorias da EB1 de Coruche, a equipa de mediação escolar articulou com os parceiros a eventual possibilidade de uma estratégia destinada a estes Encarregados de Educação.

Desta forma, surgiu o Programa de Competências Parentais dinamizado em parceria com o CLDS e CAFAP de Coruche. Para este programa foram convocados (as) dez encarregados (as) de educação de alunos do 1º C e 2º C da EB1 de Coruche. No entanto, apenas seis responderam ao questionário e estiveram presentes com assiduidade.

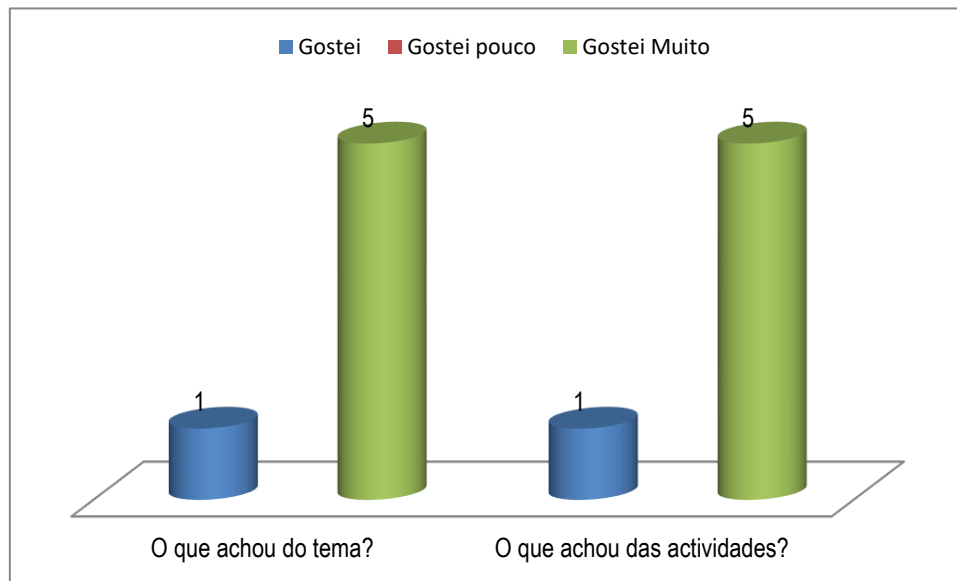


Quando questionados (as) acerca dos temas abordados, cinco das presentes responderam que *gostaram muito*, apenas uma respondeu que *gostou*. De seguida foram questionados (as) quanto às actividades dinamizadas e quatro das EE responderam que *gostaram muito* e duas EE responderam que *gostaram*.

Ação de sensibilização em contexto de bairro “Saúde Oral e Alimentação” (em parceria com o Centro de Saúde de Coruche)

No âmbito da ação E.P.E.I. foi dinamizada uma sessão de sensibilização, no dia 13 de junho de 2017, destinada às famílias residentes no Bairro da Azervadinha. Esta sessão foi dinamizada, em parceria, com o Centro de Saúde de Coruche, pela Educadora Itinerante (Paula Cordeiro) e equipa de mediação escolar.

No final foi aplicado aos presentes um questionário de avaliação, de forma, a conhecer a opinião acerca da sessão realizada. Responderam a este questionário seis pessoas, cujos dados recolhidos estão tratados a seguir.



Os presentes foram questionados acerca do que acharam do tema, bem como acerca das atividades desenvolvidas.

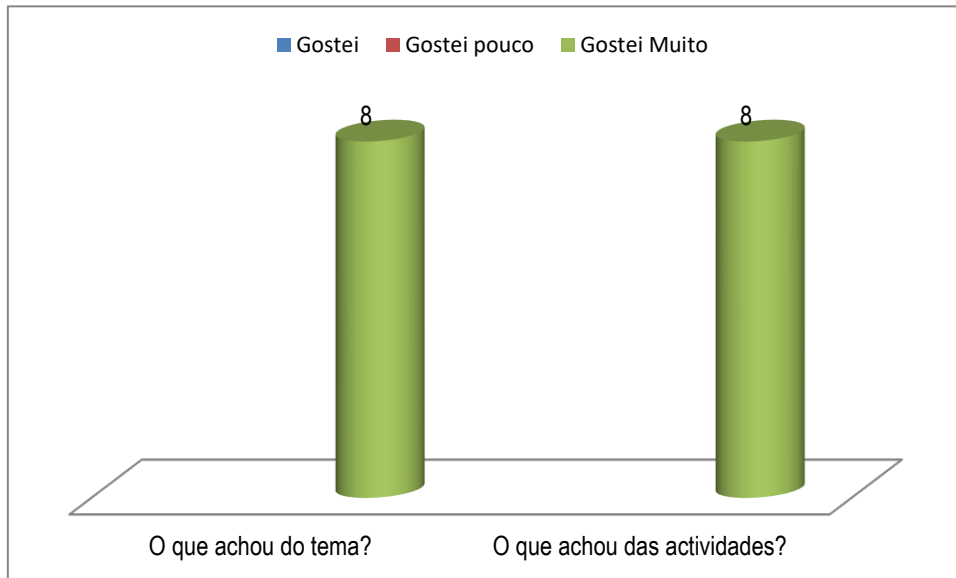
Assim, cinco dos presentes responderam que gostaram muito do tema, enquanto houve uma pessoa que apenas gostou.

Relativamente às atividades, cinco pessoas gostaram muito das atividades desenvolvidas e uma apenas gostou.

Ação de sensibilização em contexto de bairro “Práticas Parentais Positivas” (em parceria com o Instituto de Apoio à Criança)

No âmbito da ação E.P.E.I. foi dinamizada uma sessão de sensibilização, no dia 14 de junho de 2017, destinada às famílias residentes no Bairro dos Montinhos. Esta sessão foi dinamizada, em parceria, com o Instituto de Apoio à Criança, pela Educadora Itinerante (Paula Cordeiro) e equipa de mediação escolar.

No final foi aplicado aos presentes um questionário de avaliação, de forma, a conhecer a opinião acerca da sessão realizada. Responderam a este questionário oito pessoas, cujos dados recolhidos estão tratados a seguir.



Os presentes foram questionados acerca do que acharam do tema, bem como acerca das atividades desenvolvidas.

Assim, oito dos presentes (a sua totalidade) responderam que gostaram muito do tema.

Relativamente às atividades, foram unânimes, oito pessoas gostaram muito das atividades desenvolvidas.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumpr integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpr totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

Processos

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Organização e dinamização de ações de sensibilização subordinadas ao tema “Bullying”, destinadas a todas as turmas do 5º ano de escolaridade, com recurso a exercícios de dinâmicas de grupo, em contexto de sala de aula (na disciplina de educação para a cidadania). Para a concretização destas ações, procedeu-se à adaptação da documentação produzida pela equipa de mediação escolar, dos anos letivos anteriores, e à construção de material de apoio à dinamização destas atividades.

Dinamização de uma ação de sensibilização, em contexto de sala de aula, com os alunos do 4º ano de escolaridade, na preparação da transição para o 2º ciclo, com recurso à documentação produzida em suporte digital.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal, social e/ou profissional dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio de Aluno e a Família (GAAF).

Existe ainda uma intervenção ao nível da sensibilização e partilha de práticas, inserida no âmbito da ação “Animação de Pátios”, atividade “A importância do lúdico no pátio”, dirigida a pessoal não docente em exercício de funções na EB de Coruche. Nesta intervenção, são partilhadas estratégias de dinamização de recreios com vista à prevenção da indisciplina, nomeadamente através de propostas lúdicas, da estruturação da organização das dinâmicas de pátio, do empréstimo de materiais, da demonstração da utilização de equipamentos lúdicos, da construção de um instrumento de monitorização de ocorrências em pátio, entre outros. A metodologia assenta numa perspetiva de trabalho colaborativo com diferentes momentos de implementação: momentos de partilha e de construção colaborativa de estratégias de intervenção e partilha de práticas entre os diferentes intervenientes.

Neste âmbito, de sensibilização e partilha de práticas, considera-se ainda a intervenção realizada pela equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no contexto escolar da EB1 Coruche perante situações de conflito entre pares ou com adultos, nomeadamente numa perspetiva de partilha informal, com assistentes operacionais e pessoal docente, de estratégias de mediação de conflitos e de promoção do diálogo intercultural.

As partilhas de práticas e as ações de sensibilização têm por base a identificação de necessidades através de contatos pessoais com os intervenientes, de auscultações realizadas em ações de sensibilização anteriores, bem como da observação diagnóstica por parte da equipa de mediação escolar do GAAF.

As ações de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos” (preparação da transição para o 2º ciclo) foram dinamizadas no 3º período. Tendo sido abrangido todas as turmas do 4º ano de escolaridade do Agrupamento de escolas de Coruche (exceto a EB do Couço).

Relativamente à Ação de sensibilização “Bullying” foram dinamizadas sessões de sensibilização pela educadora social e a assistente social, em todas as turmas do 5º ano de escolaridade.

Estas ações foram realizadas ao longo dos meses de janeiro, fevereiro e março, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania com a presença do respetivo docente, tendo sido abrangido um total de 153 alunos/as, sendo que a totalidade dos/as discentes responderam à avaliação da sessão distribuída no final da sessão.

A equipa de mediação escolar também promoveu e dinamizou quatro ações de sensibilização com a temática “A importância do lúdico no pátio” e “Gestão da indisciplina”, destinadas a assistentes operacionais em exercício de funções no Agrupamento de Escolas de Coruche.

Já no que concerne às Ações de sensibilização / Docentes foram realizadas no dia 26 de outubro de 2016, no auditório da Escola Secundária, duas apresentações da operacionalização da ação “Gabinete vamos refletir”, destinada a todos os docentes a lecionar na EB23 Dr. Armando Lizardo e na Escola Secundária de Coruche, com uma duração de 1 hora, tendo abrangido um total de 45 docentes da EB2,3 Armando Lizardo e 42 docentes da Escola Secundária de Coruche.

Esta apresentação teve como objetivo informar sobre a implementação desta estratégia e dar a conhecer os procedimentos do funcionamento deste gabinete.

As ações de sensibilização para alunos subordinadas ao tema o “Bullying”, visaram, simultaneamente, sensibilizar os docentes e alunos para esta problemática, sendo que a sua preparação e organização tiveram em conta estas duas vertentes.

No âmbito da Rede Social de Apoio do GAAF importa referir que têm sido promovidos momentos de partilha com o envolvimento dos vários parceiros sociais, nomeadamente com a equipa da CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Ação Social; RSI-Rendimento Social de Inserção, CAFAP - Centro de Apoio e Aconselhamento Parental, CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, EMAT-Assessoria Técnica aos Tribunais.

Considera-se fundamental realizar momentos de articulação conjunta ente parceiros, de forma regular, no sentido de concertar estratégias de atuação, em prol do sucesso educativo dos/as alunos/as.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2016/2017	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos	Manter 100% da taxa de abrangência de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola	Cumprido
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	Manter o número de 3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Superado (foram realizadas 4 ações de sensibilização)
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma	Manter a realização de 1 ação de sensibilização dirigida a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Cumprido
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	Manter a realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Superado

Análise dos resultados

1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Objetivos definidos para a Ação - grau de concretização até à data.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	X			
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	X			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula.	Número de sessões de sensibilização.	Colaboração da Equipa GAAF no desenvolvimento das ações; Colaboração dos DT e Coordenadores de Estabelecimento; Envolvimento dos alunos.	Dificuldade em conciliar os horários das turmas com todas as atividades desenvolvidas pela equipa de mediação escolar.	O previsto.
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas.	Número de sessões de sensibilização.	Disponibilidade da equipa de mediação GAAF	Não existiram.	
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo.	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.	Não existiram.	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina?

Sim Não Talvez

3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Sim Não

4. ESTA AÇÃO CONTINUA NO LETIVO 2017/2018?

Sim Não